

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Ata nº 10/2013 da reunião de câmara de 2013/04/17			Aprovação
2	Apoio municipal ao Comité Paralímpico de Portugal para participação nos XXII Jogos Surdolímpicos	Comité Paralímpico de Portugal		Aprovação
3	<del>Apoios municipais à Cooperativa Alves Redol - Cedência de imóvel em regime de comodato e comparticipação municipal para obras de reabilitação</del>	<del>Cooperativa Alves Redol</del>	<del>Retirado</del>	<del>Aprovação</del>
4	Apoio municipal à reabilitação de habitações sociais - Cooperação com o Município do Tarrafal (Cabo Verde)	Município do Tarrafal (Cabo Verde)		Aprovação
5	Proposta nº 13/2013 da CDU - Alteração ao regulamento de taxas dos equipamentos desportivos municipais			Aprovação
6	Proposta nº 14/2013 da CDU - Adesão à campanha "Água é de todos"			Aprovação
7	Alteração ao Regulamento Orgânico dos Serviços Municipais			Aprovação
8	1ª Revisão ao orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para 2013			Aprovação
9	1ª Revisão ao plano plurianual de investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o quadriénio 2013/2016			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA			
10	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pelo Sr. Vice-Presidente			Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
11	Auto de vistoria - Bairro da Mata, nº 11, 1º esqº	Teresa Jesus Guerreiro Emídio	Vila Franca de Xira	Aprovação
<del>12</del>	<del>Alteração ao Regulamento Municipal "Recupere a Sua Casa"</del>		<del>Refinado</del>	<del>Aprovação</del>
13	Retificação dos limites do terreno destinado ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira	ARSLVT, IP	Vila Franca de Xira	Aprovação
14	Protocolo - Construção de rotunda para acesso ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira, sita na EN1, Km 25/800	EP - Estradas de Portugal, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
15	Empreitada de acesso rodoviário ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira - Acordo para melhoria de acesso à propriedade sita na Quinta do Cabo II	Miguel de Castro Van Zeller Pereira Palha	Vila Franca de Xira	Aprovação
16	Empreitada de acesso rodoviário ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira - Trabalhos adicionais e suprimento de erros e omissões	Cons. Europa Ar-lindo - Const., SA/Sonangil Const. Civil e Obras Públicas, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
<del>17</del>	<del>Prolongamento do prazo para execução da empreitada de construção de acesso rodoviário ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira</del>	<del>Cons. Europa Ar-lindo - Const., SA/Sonangil Const. Civil e Obras Públicas, SA</del>	<del>Refinado Vila Franca de Xira</del>	<del>Aprovação</del>
18	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote 17 do loteamento Pinhal das Areias	João António Tibúrcio de Jesus	Alverca do Ribatejo	Aprovação
19	Cancelamento da hipoteca legal a favor do município sobre o lote A56 do loteamento Zona do Moledo	Augusto Caramelo Fernandes	Alverca do Ribatejo	Aprovação
20	Correção material e retificação do Plano Diretor Municipal			Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS			
21	Adaptação do edifício do mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural - Alteração da data da conclusão da obra, plano de trabalhos e cronograma financeiro	Cons. Constrope - Congevia, Engenharia e Const., SA/Gigabeira - Instalações Especiais	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
22	Ampliação dos talhões P/Q do cemitério de Vila Franca de Xira - Conta final e liberação parcial da caução	ACF - Arlindo Correia e Filhos, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
23	EB Dr. Vasco Moniz - Conclusão dos arranjos exteriores e campo desportivo coberto - Auto de receção provisória parcial final	HCI - Construções, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
24	Estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da Estrada de S. Marcos - Dispensa de audiência prévia e adjudicação	HCI - Construções, SA	Calhandriz	Aprovação
25	Execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa - Adjudicação	Oliveiras, SA	Forte da Casa	Aprovação
26	Ecoparque da Póvoa - Hortas Urbanas - Relatório final e adjudicação	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
27	Ecobairro - Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas - Adjudicação	AECI - Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
28	Execução da escola básica do 1º ciclo do Sobralinho - Abertura de concurso público		Sobralinho	Aprovação
29	Prestação de serviços de coordenação de segurança em obra da empreitada de execução de iluminação pública eficiente - Revogação da nomeação do coordenador de segurança em obra e nova nomeação de coordenador de segurança em obra	PMT - Engenharia e Consultadoria, Lda	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
30	Regularização do rio Crós-Cós - Reclamação de sobrecustos	Conduril, SA	Alverca do Ribatejo	Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO			
31	Protocolo de cedência de instalações em regime de comodato	Rancho Folclórico de Alfarrobeira e Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft - APD		Aprovação
32	Programa de Apoio ao Movimento Associativo - Apoio à Realização de Investimentos 2013 - Obras de construção, conservação e remodelação de instalações e aquisição de viaturas			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL			
	Da competência da Presidente da C.M.			
33	Relação dos despachos da Sr <sup>a</sup> Presidente na área de pessoal			Conhecimento
34	Legislação síntese			Conhecimento
	. Outros assuntos			
35	Encerramento do Setor de Restaurante e Bares no período de verão			Aprovação
36	Procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado - Assistente operacional - Área de auxiliar de serviços gerais - Alteração do número de postos de trabalho			Aprovação
37	Exercício do direito de preferência sobre a fração sita no Bairro dos Avieiros, lote 45	Cecília Maria Graça Tomás	Alhandra	Aprovação
38	Empreitada da obra de requalificação do mercado de levante da Póvoa de Santa Iria e estruturação urbanística da envolvente - Minuta do contrato	Construções Pragosa, SA	Póvoa de St. <sup>a</sup> Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência da Presidente da C.M.			
39	Balancetes			Conhecimento
40	Pagamentos autorizados			Conhecimento
	. Outros assuntos			
41	Contratação de serviço de lavagem e higienização de contentores de resíduos sólidos urbanos no concelho - Adjudicação	SUMA, SA		Aprovação
42	Aquisição de serviços de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município - Adjudicação	EDP Comercial, SA		Aprovação
	DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE			
43	Declaração de compromisso e colaboração com o projeto VIDELLL - Sport Living Lab de Lisboa - Vórtice de Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Desporto - Living Lab de Lisboa			Aprovação
44	Protocolo - Ação de formação "Atividades Aquáticas"	Laborsano		Aprovação
45	<del>Protocolo - Hortas Urbanas no Bairro da AMA</del>	<del>Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo</del>	<del>Alverca do Ribatejo</del> <i>Refinado</i>	<del>Aprovação</del>
	DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE			
46	Refeições escolares - Devolução de créditos referentes a 2010/2011 e 2011/2012			Aprovação
	DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS			
47	Relação de atos da competência da CM delegados e praticados pela Srª Presidente e pela Srª Vereadora Conceição Santos, no uso da delegação e subdelegação de competências			Conhecimento

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
48	<del>Revisão de renda - Café Central</del>			<del>Aprovação</del>
49	Alterações ao Regulamento Municipal sobre o Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais no Concelho de Vila Franca de Xira - Discussão pública		Refinado	Aprovação
50	Feira Anual de Outubro de 2013 - Seleção de candidatos com lugar atribuído			Aprovação
51	Doação de documentação ao Museu do Neo-Realismo, pertença de Clara Maria Sacramento, para incorporação no espólio literário de Mário Sacramento			Aceitação
52	Doação de um conjunto de fotografias ao Museu Municipal, do artista Américo Silva			Aceitação
53	Encerramento do Museu Municipal - Esperas de touros - Colete Encarnado 2013			Aprovação
54	Exposição Monte dos Castelinhos - Preço de venda ao público do catálogo			Aprovação
	EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA			
55	Polis XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Abertura de procedimento para arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por "Cafetaria do Núcleo Museológico a Póvoa e o Rio" integrado no Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
56	Polis XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Protocolo de colaboração - Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria e Parque Linear Ribeirinho Estuário do Tejo	APL - Administração do Porto de Lisboa	Póvoa de St.ª Iria	Aprovação
57	Polis XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho - Empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria - 1ª e 2ª fases - Alteração ao projeto e mapa de quantidades		Póvoa de St.ª Iria	Aprovação

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 14,00 horas do dia 2013/05/22

P	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Freguesia	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
58	Listagem dos compromissos assumidos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo			Conhecimento
59	Parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença - M. Rodrigues & Associados - Sociedade de Advogados			Aprovação
60	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços para implantação da 3ª fase da vinha na Quinta Municipal de Suberra			Aprovação
61	Parecer prévio vinculativo - Contratação do fadista José Perdigão, no âmbito do Colete Encarnado 2013			Aprovação
62	<del>Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de consultoria fiscal</del>		<del>Retinado</del>	<del>Aprovação</del>
63	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços para assistência técnica ao tratamento de águas das piscinas do concelho			Aprovação
64	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços para reparação do autocarro MAN, matrícula 57-63-RX			Aprovação
65	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de limpeza e desobstrução de um troço da ribeira de Stª Sofia em Vila Franca de Xira			Aprovação
66	Parecer prévio vinculativo - Contratação de serviços de inspeção, reinspeção e inspeção extraordinária de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes no município			Aprovação
67	Parecer prévio vinculativo e início de procedimento de concurso público com publicação no JOE, peças do procedimento e júri do concurso - Contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes no concelho			Aprovação
68	Atribuição de medalhas de mérito municipal - Dia Municipal do Bombeiro			Ratificação
69	Cedência de terreno em direito de superfície - Autorização para cedência do direito de superfície a entidade terceira	Juventude da Castanheira	Castanheira do Ribatejo	Aprovação

- |      |  |   |                        |           |
|------|--|---|------------------------|-----------|
| → 70 | Empreitada da obra de requalificação urbana da frente Ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira - Núcleo Museológico "A Póvoa e o Rio" - Trabalhos a mais - minuta do Contrato | AECI-Arquit.<br>Const. e Emp.<br>Imob, SA | Póvoa de Sta<br>Iria   | Aprovação |
| 71   | Empreitada da obra de requalificação da Rua Alves Redol - Fase 3 (Trço entre a Rua Almeida Garret e a Av.ª Pedro Victor)   | Construções - Est.<br>e Const. Civil, SA  | Vila Franca<br>de Xira | Aprovação |





Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 001  
Reunião de 2013/05/22  
Ata nº 12/2013

**MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA**  
**CÂMARA MUNICIPAL**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2013/05/22**

Aos vinte e dois dias do mês de maio de dois mil e treze, pelas 14,00 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência da Sr<sup>a</sup> Maria da Luz Gameiro Beja Ferreira Rosinha, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores: -----

. Nuno Miguel Marques Libório; -----  
. João Manuel Correia Pires de Carvalho; -----  
. Fernando Paulo Ferreira; -----  
. Alberto Simões Maia Mesquita; -----  
. Bernardino José Gonçalves Lima; -----  
. Helena Margarida Mendes Pereira de Jesus; -----  
. Maria da Conceição Pereira Gomes dos Santos; -----  
. Francisco do Vale Antunes; -----  
. Ana Lúcia Alves Cardoso; -----  
. Vítor Manuel Jorge da Silva. -----  
-----  
-----

Esteve ausente o Sr. Vereador Rui Ribeiro Rei, tendo sido substituído pelo Sr. Vereador Vítor Manuel Jorge da Silva. -----  
-----  
-----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Maria Filomena de Brito Antunes Mendes, Assistente Técnica. -----  
-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado: -----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 002

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDENTE -----

. Chefe de Gabinete-----

Mário Nuno Duarte -----

. Técnica Superior-----

Drª Susana Santos-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenadora -----

Drª Filomena Serrazina -----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor -----

Arqtº Nuno Santos-----

. Chefe da Divisão de Planeamento e Requalificação Urbana -----

Urb. Ricardo Ramalho -----

. Técnica Superior-----

Engª Carla Alcobia-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Adjunto do Vereador -----

Dr. José António de Oliveira -----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Adjunto do Vereador -----

Jorge Zacarias-----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

Urbª Luís Matas de Sousa -----

-----

-----

-----

-----

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 003

Reunião de 2013/05/22

CAPÍTULO: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 004

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

MARATONA DA LEITURA – LEITURA DE EXCERTOS DE TEXTOS E POEMAS POR ALUNOS DA ESCOLA SECUNDÁRIA REYNALDO DOS SANTOS-----

A Srª Presidente deu início à reunião, cumprimentando os presentes e dizendo que está presente uma representação de alunos e professores da Escola Secundária Reynaldo dos Santos, para fazer a leitura de alguns textos, também em linguagem gestual, no âmbito da segunda maratona da leitura.-----

Tomou a palavra a Profª Helena Ferreira Rosinha, cumprimentando todos os presentes, dando, em primeiro lugar, em nome da professora bibliotecária Hermínia Valente, que era quem deveria estar a falar, os agradecimentos da Escola Secundária Reynaldo dos Santos pelo convite feito pela câmara municipal pela presença de hoje, dizendo ainda que a segunda maratona da leitura é amanhã, e será hoje feito o “aquecimento”, com a partilha de algumas leituras.-----

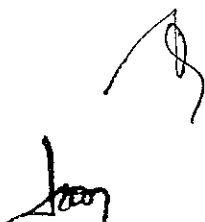
Estão presentes dois grupos de alunas, o primeiro constituído por duas, acompanhadas pela Profª Patrícia Pereira. Esta escola é, desde há alguns anos, uma escola de referência para o ensino de surdos, e estas alunas que estão presentes estão nessas condições, são as duas surdas. A Profª Patrícia, que é de linguagem gestual portuguesa, tem também as mesmas condições.-----

Disse ainda que o breve excerto que se vai ler será lido pela própria, em língua portuguesa oral, acompanhado em linguagem gestual pelas 2 alunas, com a ajuda da sua professora. As alunas estão numa fase de aprendizagem não muito avançada na linguagem gestual, pelo que se houver algum deslize, pede a compreensão para isso, mas vão tentar fazer o melhor.-----

As passagens são do livro “O grito da gaivota”, cuja autora é Emmanuelle Laborit, também ela surda, atriz, e recebeu em 1993 o prémio Molière de teatro. O livro é um testemunho autobiográfico das suas experiências e da luta pela língua gestual.-

De seguida, procedeu-se à leitura do texto em linguagem gestual, acompanhado pela leitura oral.-----

Interveio uma aluna do segundo grupo de alunas presente, da única turma de literatura da Escola Secundária Reynaldo dos Santos, dizendo trazer para leitura dois poemas de Mário Dionísio, inseridos na sua obra “Poemas”, e intitulados “Para lá dos limites” e “Solidariedade”, que esperam que todos gostem.-----



Prosseguiu a reunião, com a leitura dos poemas.-----

Interveio ainda a Profª Alexandra Bola, referindo que para terminar a partilha das leituras apresentará um poema também de Mário Dionísio, intitulado “Arte poética”, que leu de seguida.-----

A Srª Presidente tomou a palavra, agradecendo a representação da Escola Secundária Reynaldo dos Santos, e desejando para amanhã uma excelente maratona da leitura, em que já teve o gosto em participar no ano passado. Não estará presente pessoalmente, mas a câmara municipal estará representada através do Sr. Vereador com o pelouro da educação, e espera que faça uma leitura bem-feita. -----

Os professores e alunos são sempre bem-vindos, felicita-os mais uma vez, em nome de todos, por esta realização, e agradece por terem vindo. -----

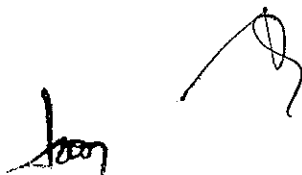
Interveio a Profª Hermínia Valente, para agradecer, como professora bibliotecária, este momento à Srª Presidente e a todo o grupo presente, dizendo que efetivamente vai ser uma maratona verdadeira, e que, só para se ter uma pequena noção, estão inscritas 320 pessoas para leitura amanhã, incluindo alunos e parceiros ligados à Academia de Cultura, e não se vai só ler na escola, vai-se ler no hospital, no Largo da Misericórdia, no centro de emprego e em toda a zona do Bom Retiro. -----

À noite há uma sessão de encerramento, que será a partir das 20h00, onde se vai ligar a literatura à doçaria, com excertos ligados a diferentes editores, quer portugueses, quer estrangeiros, convidando com todo o gosto quem quiser a estar presente, o que seria um prazer para a escola. -----

Terminou, agradecendo o momento, e referindo que ler é viajar, e é por isso que acredita que é talvez o mais importante. -----

Interveio novamente a Srª Presidente, dizendo que a câmara municipal teve muito gosto em ter presente na reunião alunos e professores da escola, e pode ser que algum dos Srs. Vereadores possa aceitar o convite, e estar amanhã também presente. -----

Desejou mais uma vez um bom trabalho e sucessos. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INTRODUÇÃO E RETIRADA DE PONTOS DA ORDEM DO DIA -----  
Interveio a Srª Presidente, passando de imediato a palavra ao Dr. Fernando Barreiros, para o que entender por bem necessário. -----  
Tomou a palavra o Dr. Fernando Barreiros, informando que os pontos 3, 17 e 45 são retirados da ordem do dia, já tendo anteriormente sido informado que o ponto 3 seria retirado. -----  
Relativamente ao ponto 51, a ordem do dia tem uma pequena incorreção, porque a pessoa indicada chama-se Clara Maia Sacramento, e não Clara Maria Sacramento.--  
Esclareceu ainda que quanto aos pontos 8 e 9, no final, depois de aprovados, os documentos têm que ser assinados pelos Srs. Vereadores. -----  
Prosseguiu, com a proposta de inclusão de 4 pontos na ordem do dia, cuja documentação já foi distribuída, sendo que em relação a um deles, que ficará como ponto 69, será distribuído nesta altura o despacho da Srª Presidente. -----  
Quanto ao primeiro, que ficará como ponto 68, reporta-se à proposta de atribuição de medalhas de mérito municipal, e vem para ratificação. -----  
O segundo, que ficará como ponto 69, é relativo à aprovação da autorização para a cedência de terreno em direito de superfície a entidade terceira, pelo Juventude da Castanheira. -----  
O terceiro, que ficará como ponto 70, é respeitante à aprovação da minuta de um contrato de trabalhos a mais no âmbito da requalificação urbana da frente ribeirinha da zona sul do concelho, do núcleo museológico a Póvoa e o rio. -----  
Por fim, o quarto, que ficará como ponto 71, é também para aprovação da minuta do contrato referente à obra de requalificação da rua Alves Redol, fase 3, troço entre a rua Almeida Garrett e a avenida Pedro Victor. -----  
A Srª Presidente interveio, referindo, quanto à proposta de atribuição de medalhas, que se trata de uma medalha que tinha ficado esquecida, de uma bombeira. -----  
Depois, quanto à autorização para a cedência a entidade terceira para a construção da bomba de combustível, não tinha ficado expressa na última reunião. Os últimos 2 pontos são relativos a minutas de 2 contratos. -----  
Assim, agradece o facto de nada haver a objetar em relação a este assunto. -----  
Deliberado, por unanimidade, introduzir os pontos na ordem do dia. -----



Fl. Ata 007

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ZONA DA TERTÚLIA DO CAMPINO – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, reportando-se a questões relacionadas com a zona de Vila Franca de Xira. A primeira delas é relativa à tertúlia do Campino, e é para dizer que a zona que fica ao pé da tertúlia, no cimo do cemitério, ao pé da travessa Manuel Lopes Jordão e rua Barreto Poeiro, está neste momento com ervas muito altas, arbustos bastante grandes, e cheia de lixo. -----

Sabe que as ervas ainda não estão secas, mas vai-se caminhando para um período mais seco, e certamente a Sr<sup>a</sup> Presidente fará o favor de transmitir esta chamada de atenção.

Interveio a Srª Presidente, referindo que falará com a Srª Presidente da junta sobre esta questão da limpeza.-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 008

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

PONTO 3 DA ORDEM DO DIA – COOPERATIVA ALVES REDOL-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se ao ponto 3 da ordem do dia, dizendo que o mesmo vai ser retirado, de qualquer modo, aproveitando o facto de ser retirado, e não tendo falado com ninguém da Cooperativa Alves Redol, pareceu-lhe, tanto quanto sabe, que a cooperativa não tem capacidade financeira para tornar operacional o local que a câmara municipal tinha direccionado para a mesma. -----

Como os membros da CDU sabem que por cima do Café Central, em Vila Franca de Xira, está devoluto um espaço que pensa estar em condições muito boas, gostariam de perguntar e solicitar à câmara municipal se pensou na possibilidade de este espaço poder ser atribuído à cooperativa. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que há uma outra ideia para o edifício todo, que tem a ver com a mudança para lá do Posto de Turismo, associada a algumas atividades culturais. -----

A ideia daquele espaço tinha a ver com a grande possibilidade de, para além das razões económicas, o rés do chão, que era o antigo Posto de Turismo, poder ser utilizado como galeria de livros, e até sugeriu que houvesse ali um pequeno ponto de apoio, de serviço de café, em que era possível um contacto da população que não tivesse mesmo nada a ver com a cooperativa, e frequentar o espaço, lendo os livros, comprando eventualmente, e tomando contacto com aquele trabalho que a cooperativa faz, que é muito importante para todos e para a matriz cultural do concelho, que realmente, não tendo à noite qualquer visibilidade, ganharia estar num rés do chão, relativamente ao primeiro-andar. -----

Está já uma reunião marcada, vai-se reanalisar, e seguramente encontrar-se-á uma nova solução. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

LEGALIZAÇÃO DE HABITAÇÕES – ASSOCIAÇÃO DE MORADORES ALVERQUENSE -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, reportando-se à Associação de Moradores Alverquense - AMA, dizendo que chegou aos membros da CDU a informação de que esta associação está a ter enormes dificuldades junto das Finanças e de outros organismos para a legalização das suas habitações. -----

São perfeitamente normais estas dificuldades, para alguém que nunca passou por uma situação idêntica, e parece que as dificuldades são com a obtenção de plantas autenticadas de frações, das garagens, preenchimento do modelo 1 das Finanças, o antigo modelo 129, que, de facto, é complicadíssimo de ser preenchido, e a facilidade que se pretendia parece que não conseguiu ser atingida com estes modelos. -----

Desta forma, sugerem a possibilidade dos serviços municipais de solicitoria poderem ser colocados mais ao menos ao dispor destes senhores, para os ajudar nas dificuldades que estão a ter. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que não pode deixar de dizer que acha que não é correto, para não dizer estranho, porque estranho não se adapta, e não percebe por que é que os senhores da AMA não falam com a câmara municipal, e com as pessoas que têm a porta aberta para falar, que são o Sr. Marques ou o Dr. Fernando Barreiros. -----

Foi-lhes dito, desde o primeiro momento, que em qualquer dificuldade que tivessem os serviços municipais estavam disponíveis, o solicitador estava disponível, pelo que, se não vêm, é porque não estão com dificuldades. Se depois transmitem as dificuldades através da CDU, é uma questão de preferência, mas pode o Sr. Vereador fazer o favor de lhes dizer que podem vir, quando quiserem. ---  
Nem sequer percebe a situação, na medida em que a porta estava aberta. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 010

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

EXPOSIÇÃO ITINERANTE SOBRE O CENTENÁRIO DE ÁLVARO CUNHAL -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, reportando-se à exposição itinerante sobre o centenário de Álvaro Cunhal, dizendo que os membros da CDU sabem que o Museu do Neo-Realismo vai montar uma grande exposição sobre este centenário, mas há uns meses atrás falaram em reunião de câmara sobre a possibilidade de ser adquirida uma exposição itinerante, que era muito mais pequena, sobre o mesmo tema, para poder ser montada em coletividades ou associações desportivas ou culturais que estivessem interessadas em associar-se a estas comemorações. -----

Da discussão que se gerou naquela altura, e dado o insignificante valor desta aquisição, de resto foi mais ou menos um espanto geral quando se falou em cerca de 150,00€, pareceu-lhe que a câmara municipal tinha ficado com a possibilidade de ponderar esta aquisição. -----

Portanto, a sua questão neste momento é se está adquirida, se a autarquia vai fazer a sua aquisição, pois se não for rápida, qualquer dia já não há tempo para depois montar e organizar os diferentes eventos que se vão realizar. -----

Chama a atenção de que as eleições autárquicas vão ser a 22 ou 29 de setembro, e as exposições vão ser posteriores a este momento, pelo que não é nenhum aproveitamento político o pretender que estas exposições possam ser espalhadas pelo concelho, pois qualquer benefício político que se pudesse ter não se tem, porque as eleições são anteriores. -----

Não é isto que os move, mas sim a possibilidade da exposição poder ser mostrada em todo o concelho, nas instituições ou associações que se queiram associar. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que foi realmente, na sequência daquela reunião, realizado um encontro entre uma comissão organizadora do centenário do nascimento do Dr. Álvaro Cunhal e os serviços de cultura da câmara municipal, tendo sido decidido o envolvimento da autarquia com, não só a apresentação da fotobiografia, que vai sair e ser lançada em Vila Franca de Xira, como uma exposição em torno do Dr. Álvaro Cunhal e o neorrealismo, no Museu do Neo-Realismo. -----

Será esse o envolvimento, e a exposição que a comissão organizadora tinha à



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 011

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

venda é uma pequena exposição, que tem andado a circular pelo concelho já por via do próprio Partido Comunista Português, e portanto está a “rodar” pelas juntas de freguesia e diversas associações. Não faz sentido que a câmara municipal esteja também a proceder a essa aquisição, uma vez que a exposição “está na rua”, por assim dizer.-----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que raramente entra em conflito, quando coloca uma questão, com aquilo que lhe foi dito, e percebeu perfeitamente a explicação que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira lhe deu, não pode é concordar de forma alguma com ela, e vai tentar explicar, sendo muito sucinto. -----

Se a câmara municipal patrocinar a realização de uma exposição no edifício da câmara municipal, ou qualquer junta de freguesia patrocinar uma mesma exposição, ela tem determinado público-alvo, atinge determinadas pessoas que se deslocam a estes locais para verem uma exposição. Se essa mesma exposição estiver numa associação ou coletividade, o público-alvo que atinge é completamente diferente, e portanto não é pelo facto do PCP ter esta exposição em 2 das 11 freguesias do concelho, porque é apenas em 2 das 11 freguesias do concelho, que se pode retirar a conclusão que não vale a pena gastar 150,00€ para poder servir o resto de toda a população. -----

Desta forma, não pode concordar com a conclusão que o Sr. Vereador retirou relativamente à exposição de que se esteve a falar. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 012

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

NOTÍCIA SOBRE A QUALIDADE DO AR NA ESTAÇÃO DE ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo-se a uma notícia que saiu há relativamente pouco tempo, dando conta de que a monitorização da qualidade do ar na estação de Alverca não estava a ser feita, por falta de condições técnicas.-----

Assim, os membros da CDU gostariam de perceber se esta notícia tem ou não algum significado, e se no concelho de Vila Franca de Xira existem algumas dificuldades em monitorizar a qualidade do ar que se respira.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que a estação de monitorização da qualidade do ar está integrada numa rede que não pertence à câmara municipal, pertence à Agência Portuguesa de Ambiente - APA, e houve ocasião mesmo agora de fazer um contacto com a APA, que diz que está a funcionar normalmente. Um dos analisadores foi retirado pela APA, porque não fazia falta, mas a estação, aparentemente, está a funcionar corretamente, e continua a fazer as medições do ozono, que é uma das suas funções.-----

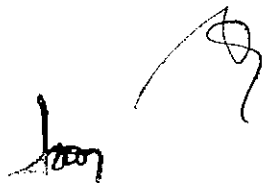
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que fez a pergunta, porque vinha no jornal, há relativamente pouco tempo, que não estavam a ser feitas as medições, primeiro, porque o aparelho tinha tido avarias, e depois porque há falhas técnicas ou temporárias na comunicação, e apraz-lhe saber que a situação está regularizada. -----



Reunião de 2013/05/22

Deliberação nº

O Intermarché dizia que sim, mas não escreveu, só agora é que escreveu, e só agora é que, efetivamente, o documento está na posse da câmara municipal, para permitir utilizar aqueles 70 m<sup>2</sup>, e vai-se recomençar na segunda-feira. -----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
CORTE DE ÁRVORES NA MATA DO PARAÍSO - VIALONGA-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, colocando um problema que é no entender dos membros da CDU muito grave, e que tem a ver com a Mata do Paraíso, na freguesia de Vialonga, dizendo que durante este fim de semana as pessoas que normalmente dela usufruem deram pelo corte de muitas árvores, muitos pinheiros, nesta Mata do Paraíso, que é importante para o concelho de Vila Franca de Xira, e não só, é um pulmão do concelho. -----

Há algum tempo atrás deram conta, numa reunião de câmara, que o proprietário desta zona teria como intenção a implantação de placas fotovoltaicas na Mata do Paraíso, disseram-lhes que era impossível, e não havia qualquer tipo de autorização na colocação deste tipo de infraestruturas numa reserva ecológica como é a Mata do Paraíso, mas de facto aquilo a que pôde assistir ontem, quando foi visitar a mata, é a algo que francamente mete dó. Alguém abateu um número muito significativo de pinheiros, e os membros da CDU vão imediatamente dar conta da situação à Inspeção-Geral do Ambiente, porque aquilo que se fez é um crime ambiental, não havendo o direito de se fazer o que se fez à Mata do Paraíso. - Portanto, antes que seja tarde demais, há que perceber qual a intenção do dono desta mata, e lembra que a mata teve um projeto apresentado à população há cerca de 7 ou 8 anos, para a implementação naquele espaço de um parque urbano da auditoria do arquiteto Sidónio Pardo, mas que tinha outros interesses por trás, que levaram a que o parque não fosse uma realidade. -----

Apelam pois para que a câmara municipal tenha um papel ativo, porque daqui a uns dias pode-se correr o risco de não ter lá mata absolutamente nenhuma. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, corroborando o que disse a Srª Vereadora, pois teve oportunidade de visitar a mata. O próprio gosta de plantar árvores, mas não gosta de as ver cortadas, e nem às vezes gosta de tirar uma flor de uma planta. -----

É uma dor ver árvores daquele porte na Mata do Paraíso a desaparecerem, e questiona o que é que aconteceu, que insanidade foi aquela, pois não percebe. Não pode pois deixar de corroborar com o que foi dito, e todos pensarão isso, já que se está a cortar uma parte do património do concelho, porque as árvores também



fazem parte dele. -----

A Srª Presidente interveio, dizendo que não há jurisdição sobre o concelho de Loures, e aquilo é no concelho de Loures, estando absolutamente confirmado, mas acha muito bem que se faça uma participação e tudo o mais. -----

Houve conhecimento, através do Sr. Presidente da junta de freguesia, e já em determinado momento a questão tinha sido levantada, mas agora mandou fotografias. -----

Ontem esteve-se no terreno, e o que se confirma é que é já do concelho de Loures. Ainda tentou contactar o Sr. Presidente, mas está ausente do país, pelo que não teve hipóteses de o fazer. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que quando foi ao local, atendendo àquilo que sempre ouviu, que a ribeira fazia a separação do município de Vila Franca de Xira para o município de Loures, percebeu que aquilo faria parte do município de Loures. De qualquer forma, pensa que isso não é justificação para se desistir de salvar aquela mancha verde, até porque o projeto que foi apresentado deveria englobar, não só a parte da Mata do Paraíso que diz respeito ao município de Vila Franca de Xira, mas também à parte da mata que pertence ao município de Loures. -----

Aquilo a que se assiste é lamentável, e pensa que a câmara municipal deve também fazer uma queixa à Inspeção-Geral do Ambiente, e tentar rapidamente junto da Câmara Municipal de Loures perceber qual é a intenção do dono daquele espaço, e o que é que se pretende fazer, pois, independentemente de ser no Município de Loures, aquilo que ali se fizer vai prejudicar muito mais o município de Vila Franca de Xira do que o de Loures. -----

São as pessoas do concelho que essencialmente utilizam a mata, e são essencialmente também pessoas ligadas à prática do desporto, e as crianças do concelho, que várias vezes utilizam a mata no desenvolver de atividades, por exemplo, ligadas à prática do escutismo. -----

Pedem pois os membros da CDU que a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira não deixe o assunto morrer desta forma, apenas porque não faz parte da jurisdição do município, já que neste momento aquilo que a população sabe é que a Mata do Paraíso está a ser abatida, e seja ela de quem for, é um crime para as pessoas que



dela usufruem, e é de certeza uma perda muito significativa para o município. -----  
Interveio a Srª Presidente, lembrando que, de acordo com o PDM de Loures, aquela  
zona é para construção, e convém não esquecer isso de vista.-----  
Portanto, quando a Srª Vereadora diz que é preciso saber o que é que os  
proprietários querem fazer daquilo, eles ali querem fazer o que lhes foi permitido e  
consagrado no âmbito da revisão do PDM, e que tem a ver com a construção de  
multiusos. -----  
Em Vila Franca de Xira houve a decisão de proteger a mata, em contrapartida com  
outra coisa que não veio a acontecer até, (mas não permitir nada na mata,  
alterando o que anteriormente acontecia), porque anteriormente era permitido  
construir na mata, e agora não é.-----  
Contudo, e concordando com tudo o que a Srª Vereadora falou, a verdade é que  
em termos do instrumento do ordenamento do território do município de Loures ali  
pode-se construir, mas vai-se fazer uma abordagem formal a esse município, por  
escrito até.-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 017

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
CONVITES PARA A ASSINATURA DOS PROTOCOLOS DO PROGRAMA DE APOIO AO  
MOVIMENTO ASSOCIATIVO -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da CDU souberam pelo movimento associativo que vão ser assinados os protocolos do PAMA – Programa de Apoio ao Movimento Associativo, no próximo sábado, dia 25, e como até agora ao gabinete da CDU não chegou nenhum convite, nem nenhuma informação, e não é preciso convite, porque fazem parte do órgão, mas pelo menos uma informação de que essas assinaturas vão ser feitas no dia 25 e não no dia 31, como foi a informação dada na última reunião de câmara, gostavam de saber se de facto é assim, se é no dia 25, e a que horas é, porque fazem questão de estar presentes.-----

Dá ainda conta de outra situação que já se frisou várias vezes, o facto de as instituições convidarem os vereadores da câmara municipal, endereçarem o convite à câmara municipal para depois a Srª Presidente dar conta da informação aos outros vereadores da autarquia, mas essa informação não chegar.-----

Assim, qual não foi o espanto dos membros da CDU quando, na segunda-feira, uma associação do concelho telefonou para o gabinete, perguntando se iam ou não, porque não confirmaram a presença, relativamente a um convite para o qual nem sequer tinham tido conhecimento.-----

Enviaram-lhes uma cópia do convite e, de facto, dizia lá que o convite devia ser endereçado a todos os membros eleitos do executivo, mas não lhes chegou.-----

Como não querem deixar de estar presentes nos aniversários das coletividades, porque também tomam decisões importantes para o seu dia a dia, e porque não querem ser acusados de não comparecerem, gostavam que a situação, que não é a primeira vez que acontece, deixasse de acontecer de uma vez por todas.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo que o convite estava na pasta. Mudou-se, na sequência da solicitação da CDU, mas foram necessários alguns dias para fazer o acerto da organização e produzir os convites. -----

Assim o convite estava já hoje distribuído na pasta.-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 018

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ACESSO PEDONAL AO CENTRO DE SAÚDE DO BOM SUCESSO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se ao acesso pedonal ao centro de saúde do Bom Sucesso, começando por recordar todos os presentes que o novo centro de saúde no Bom Sucesso, que foi construído exatamente há 3 anos, teve como pressuposto garantir a acessibilidade pedonal à população mais envelhecida do Vale de Arcena e Arcena em geral, e esse foi um compromisso assumido por todos, o de, ao mesmo tempo que se construiria o novo centro de saúde, se criarem condições para manter e garantir a acessibilidade pedonal a este centro, por parte dos moradores de Arcena. -----

Está a falar de uma promessa que tem já 13 anos, e portanto, de uma forma muito clara, ou hoje os membros da CDU sabem em que ponto efetivo se encontra o desenrolar deste processo, e sabem exatamente quando é que a obra se inicia, ou terão de colocar uma proposta para deliberação, o que lhe parece excessivo, tendo presente que não há certamente dúvidas em relação à necessidade desta obra. -----

As pessoas, de facto, queixam-se, e com bastante razão, que no verão há pó e no inverno bastante lama, pelo que é uma situação que urge corrigir o quanto antes. --

A Srª Presidente interveio, mencionando que os acessos ao centro de saúde de Arcena estão a iniciar-se, e já tinha dito na última reunião que se iam iniciar. A obra não precisa de ser aprovada, porque está a ser feita pelos serviços da câmara municipal. O Sr. Vice-Presidente depois explicará melhor, mas está a ser feita pelos serviços municipais, o que aliás já tinha sido dito pelo Sr. Vice-Presidente. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que talvez não se tenha explicado convenientemente, mas de facto houve reuniões com os proprietários do terreno, no sentido de o poder utilizar, e no âmbito de uma futura via que estava prevista, mas que neste momento não vai avançar, pelas razões que se conhecem. O espaço que agora vai ser utilizado será depois considerado nas áreas de cedência.-

Esteve mais do que uma vez no local, e considerou-se que era possível aproveitar os trilhos já existentes, colocando algum piso que tornasse cómoda a passagem das pessoas, e num ou outro troço torná-lo menos íngreme. -----

Os trabalhos vão ser feitos internamente, pelos serviços municipais, e julga que daqui a 2 ou 3 semanas estarão concluídos, e não é somente dos trilhos, é também



Reunião de 2013/05/22

Deliberação nº

o passeio junto dos depósitos dos SMAS, tentando-se, dentro das possibilidades, porque já há ali algumas ilegalidades, que o Sr. Vereador conhece bem, tal como garagens que cresceram quase para cima da rua, conviver o melhor possível com tudo, para dotar o espaço com a mobilidade que as pessoas necessitam para chegar ao centro de saúde, e não só, também àquela zona.-----

A



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
INSTALAÇÕES DA CERCIPÓVOA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU visitaram as instalações da Cercipóvoa na semana passada, e gostariam de partilhar uma situação que os deixou bastante intranquilos. -----

Constataram que estas instalações, não obstante o seu tempo recente de construção, apresentam sinais muito preocupantes de deterioração e de conservação, que não se deve à utilização do equipamento. Na breve visita que fizeram a estas instalações, que tiveram cofinanciamento de dinheiros públicos, nomeadamente da câmara municipal, repararam que há humidades um pouco por todo o lado, há desagregação de rebocos, tintas, e tetos falsos que nalgumas partes habitáveis pura e simplesmente já nem sequer existem, e portanto a primeira preocupação que tiveram foi tentar perceber se do ponto de vista da garantia da obra havia possibilidade de acionar os meios legais que em circunstâncias deste tipo podem ser utilizados. -----

Como já passaram mais de 5 anos, e sabem bem do que estão a falar, até porque há um processo de pagamentos que teve um compromisso que envolveu também a câmara municipal, constataram que já não se pode utilizar essa garantia de obra, porque pura e simplesmente ela já não existe. Assim, fazem um grande apelo à câmara municipal, para que, junto do construtor, se possa remediar o que tem de ser remediado, se reabilite o que tem de ser reabilitado, e se dignifique o que tem de ser habitado. -----

Aquele equipamento é de extrema utilidade, e deve ser acompanhado o quanto antes por parte da câmara municipal, no sentido da resolução destes problemas graves de conservação. -----

Para além disso, perguntam se a câmara municipal foi oficiada ou informada desta situação, e se está a tomar alguma diligência nesse sentido. -----

A Srª Presidente interveio, mencionando que o que pode dizer é que se vai averiguar. Não tem conhecimento, a questão não foi colocada, e não crê que tenha sido colocada à Srª Vereadora, pelo que irá abordar a situação com os responsáveis da instituição. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que depois, se a Srª Presidente



Fl. Ata 021

Proc<sup>o</sup> \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 022

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

VIDROS PARTIDOS NO CENTRO CULTURAL DO BOM SUCESSO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo-se ao Centro Cultural do Bom Sucesso, dizendo que os membros da CDU sabem que é da informação da câmara municipal que nas últimas semanas os ventos fortes que se sentiram na zona partiram alguns vidros das instalações do centro cultural, e portanto gostariam de saber quando é que está prevista a sua substituição, até porque há ali, num caso ou noutro, uma situação que envolve a própria segurança do edifício, além da comodidade e estética que estão seriamente prejudicadas como é fácil de perceber para quem for ao local. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, dizendo que aquela estrutura em vidro é muito pesada, e foi preciso mandar fazer fora, sendo que a vidreira, que é uma vidreira especializada naquele trabalho, já tem lá as indicações, e prevê-se que num dos próximos dias consiga, não só trazer os vidros, como instalá-los. Essa é a dificuldade que tem surgido, tendo em conta a dimensão da porta de que se está a falar. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
URBANIZAÇÃO DA MALVA ROSA – ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se à urbanização da Malva Rosa, em Alverca do Ribatejo, dizendo que os membros da CDU sabem o que foi deliberado em reunião, um período de carência para o promotor, que é dar uma oportunidade para que repare aquilo que é da sua competência reparar antes de se tomar a decisão de acionamento das garantias bancárias, mas a situação não está melhor. -----

A situação degradou-se, a degradação acelerou-se nas últimas semanas, nota-se mais falta de limpeza, mais falta de cuidado com o tratamento e higienização do espaço público, bem como das zonas verdes. -----

Desta forma, os membros da CDU, que estão na reunião apenas e só para resolverem os problemas que dizem respeito à qualidade de vida daquelas pessoas, e que têm competências ao seu dispor, antes de tomarem uma outra decisão que, provavelmente, por iniciativa dos mesmos, será tomada daqui a 15 dias, gostariam de ouvir a câmara municipal, se dispõe de mais informações, mas que sejam credíveis, no sentido de ser reparado o que tem de ser reparado, e que não é da competência da câmara municipal.-----

É uma urbanização que tem todas as condições para ser uma grande urbanização do ponto de vista da sua qualidade, mas está francamente ameaçada, e não podem tolerar que a câmara municipal, no uso das suas competências, se demita da sua responsabilidade.-----

O Sr. Vice-Presidente interveio, mencionando que também concorda com o Sr. Vereador, é uma excelente urbanização, que tem vida própria, como já há algum tempo começou a ter vida própria com serviços, restauração, instituições bancárias e outros, pelo que aquilo que estava previsto no início da sua criação está agora a concretizar-se, sobretudo com a instalação da escola do primeiro-ciclo e pré-escolar, que também foi um fator de atração de muitos casais jovens para aquela urbanização.-----

Conforme se tem dito várias vezes, o acionamento das garantias é uma possibilidade, e também já se explicou que só se irá para essa via numa situação extrema, porque efetivamente o promotor tem de fazer aquilo que deve fazer.-----


Pensa, de acordo também com uma conversa que teve com um representante do promotor, que na próxima reunião vem mais uma área para receção provisória, que é a 3A, e essa área está mais atrasada, não propriamente por razões que se prendem com o promotor, mas relativamente a um construtor que está nos acabamentos do lote 52, que é um lote que está mesmo em frente à escola. Não retirou os andaimes, não retirou entulhos, e outros, e não permitiu que as obras que estão previstas, em termos de infraestruturas, se realizassem. -----

Assim, espera sinceramente que na próxima reunião de câmara esteja tudo em condições, para essa área 3A ser rececionada.-----

Por outro lado, pode-se ter sobre estas matérias diversos pontos de vista, naturalmente, mas aquela alteração ao loteamento, na sua opinião, vem dar um novo elã, e sobretudo permitir que um espaço que hoje está degradado, e que muitas vezes foi também colocado pelos Srs. Vereadores da CDU, quanto aos stands ilegais ao ar livre que por ali andavam, se irá requalificar. -----


Quando aquela urbanização estiver completa, e também tratada em termos das infraestruturas, julga, e está de acordo com o Sr. Vereador, que será provavelmente uma das boas urbanizações que se têm no concelho, e quiçá no próprio país. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que não há uma questão de pontos de vista em relação à urbanização da Malva Rosa, devendo o Sr. Vice-Presidente reparar numa contradição, que é insanável. Já se resolveu o problema do promotor, alterando-lhe as possibilidades de construção, e também não sabe se o Sr. Vice-Presidente tem garantias, porque não pode ter, nem ninguém deve ter, de que o que foi aprovado no âmbito da última alteração ao loteamento possa vir a ser uma realidade amanhã, depois de amanhã, ou daqui a um ou 10 anos.-----

O que se sabe é que o loteador, neste momento, ou o promotor imobiliário, já dispõe de mais capacidade edificativa na urbanização, e essa é a questão de fundo, com autorização dos vereadores do PSD e do Partido Socialista, tendo os membros da CDU votado contra. -----

Um segundo facto é que a câmara municipal só tem é que intervir, e aquilo que hoje vão já pedir é uma outra situação, querem que a câmara municipal, formalmente, se dirija ao promotor, e que o promotor responda qual é o seu plano,





a sua intenção sobre esta matéria, e recorda que de uma forma unânime todos os Srs. Vereadores, de todas as forças político-partidárias, aprovaram um prazo de carência, que não era para ficar tudo como está ou pior do que estava, porque é aquilo que hoje encontraram. -----

Hoje não há zona verde, a que restava, independentemente da área que já está a ser objeto da conservação da autarquia, já se transformou em matagal, pelo que estão a falar de situações deste tipo. O lixo prolifera em todas as ruas da Malva Rosa, notando-se falta de asseio, cuidado e atenção. -----

Às pessoas, que se têm dirigido à câmara municipal, designadamente ao Sr. Vice-Presidente, e sabe disso, uma vez que viu vários e-mails que lhe foram dirigidos, a câmara municipal responde mais ou menos que é uma urbanização que ainda não está rececionada, e esta não pode nem deve continuar a ser a mesma resposta de sempre. -----

Não podem tolerar a situação por mais tempo, e por isso o que pedem é que a câmara municipal oficie o promotor no sentido de saber o que vai acontecer. Há uma deliberação, que ficou suspensa, por um curto espaço de tempo, que é, se o promotor não avançar com as suas competências, a câmara municipal vai buscar o dinheiro e substitui-se. É isto, é simples, é uma questão de posição política da câmara municipal, e a competência é a de salvaguardar pelos interesses do município. -----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, referindo que concorda em parte naquilo que o Sr. Vereador disse, de qualquer modo, dá-lhe a ideia de que não está atento ao que se passa no mercado, e não está disponível para pensar que a câmara municipal deverá ter em consideração algumas possibilidades que vão surgindo, apesar de tudo. -----

Naquele caso da Malva Rosa o Sr. Vereador disse, e bem, que há expectativas, e sabe o próprio, por aquilo que lhe informaram, que é possível que avancem, há outras que ficarão expectantes, o que é verdade, mas é também necessário que a câmara municipal esteja disponível para ir ao encontro de algumas possibilidades de negócio que vão surgindo, numa altura em que a situação é grave em termos económicos e financeiros, pelas razões por todos conhecidas, e não vale a pena estar a repisar. -----

A

h

Pensa que há a obrigação de fazer isto, não só na Malva Rosa, como noutras zonas, porque numa coisa que foi pensada há uns anos, devido à dinâmica que as coisas, o mercado ou a vida têm, logicamente que hoje certamente o que é exigível é encontrar outro tipo de soluções, e para isso, muitas das vezes, têm que se fazer alterações aos loteamentos. -----

Deve-se estar disponível para esse efeito, porque senão as coisas ficam eternamente paradas, não se desenvolvem, com prejuízo para toda a gente.-----

Como segunda questão, naturalmente que está de acordo com o Sr. Vereador, têm que se usar as competências que se têm para resolver as questões e, como também já disse, em última análise é o que se irá fazer, e com certeza que sim, pois já se fez mais do que uma vez até. -----

Por outro lado, as respostas aos e-mails não são tão simplistas assim, dizem mais qualquer coisa, porque as pessoas merecem o respeito de não se lhes dizer só qualquer coisa. São respostas com maior substância, e com a verdade dos factos. --

Assim sendo, as áreas que foram já rececionadas estão a ser tratadas, e aquilo que o Sr. Vereador trouxe hoje para si é uma surpresa, porque quando lá vai vê que as zonas verdes estão tratadas. -----

Quanto às questões da limpeza, é uma matéria que se tem de ver com quem a deve fazer, que não é a câmara municipal. -----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo que a limpeza das zonas verdes já rececionadas está a ser feita pela junta de freguesia. Em relação à restante, acha que se deve falar com o promotor. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 027

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
SITUAÇÃO DO BARCO VARINO LIBERDADE-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que já se está no tempo de primavera/verão, a caminhar a passos largos para o verão, e é habitual as escolas, particulares ou instituições solicitarem à câmara municipal visitas organizadas com recurso ao emblema da liberdade do concelho, que é o barco varino Liberdade, mas o barco não está ainda no cais de Vila Franca de Xira. -----

Os membros da CDU sabem que o barco varino se encontra no estaleiro, mas não percebem por que é que ainda se encontra no estaleiro, e que tipo de obras é necessário ser autorizado para que ele regresse, e a tempo e horas, no sentido de se poder corresponder a todos os pedidos e solicitações que se sabe já existirem, entregues na câmara municipal, e que no âmbito das festividades do Colete Encarnado, designadamente, se possa ter o barco em condições de ser visitável, e como emblema maior da identidade concelhia. -----

A Srª Presidente interveio, dizendo que o barco varino está no estaleiro para reparar, e só hoje mesmo é que veio para seco. O que se passa ali é que entre custos e proveitos do barco, ele dá um prejuízo enorme, e tem uma reparação para fazer que agora será na casa dos 20 000,00€ mais IVA.-----

A semana passada, antes de a própria lá ter ido discutir o assunto com o senhor, era mais, substancialmente mais, foi uma viagem proveitosa, e a questão é só essa. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Nuno Libório, referido que não passa pela cabeça de nenhum dos presentes querer fazer lucro à custa daquele barco, porque não é para fazer lucro, é um símbolo material da identidade e é património concelhio. Faz parte da rede dos museus nacionais, e integra o museu municipal, pelo que a questão do prejuízo nem sequer se deve colocar. -----

A Srª Presidente sabe que este tipo de embarcações obedece a um plano rigoroso e exigente de conservação, mas por isso mesmo em boa hora se tomou a iniciativa de salvaguardar esta embarcação, que é única no contexto do património flutuante, e que por ser exatamente única no contexto desse património, tem que ser protegida a todo o custo. -----

A Srª Presidente interrompeu, dizendo que o Sr. Vereador não precisa de lhe dar



Fl. Ata 028

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

nenhuma lição, porque o barco está a arranjar, e se o Sr. Vereador for a um sítio que conhece muito bem, e a própria vai ter a delicadeza de não estar agora a enumerar história, pode verificar que está lá um conjunto vasto de barcos da mesma história, em que efetivamente não há dinheiro para os recuperar. ----- Contudo, o de Vila Franca de Xira está a recuperar, podendo o Sr. Vereador ficar descansado. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que é por saber isso mesmo que é preciso que ele regresse a Vila Franca de Xira. -----

Retomou a palavra a Srª Presidente, voltando a dizer que ele está a recuperar, e não vem antes de recuperar. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório tomou a palavra, para referir que a informação de que os membros da CDU dispunham é que não tinha sido dada autorização para essa reparação, ao que a Srª Presidente respondeu que os Srs. Vereadores têm muitas informações, e responde que a autorização já foi dada.-----

Prosseguiu, questionando se também não contaram ao Sr. Vereador que a própria lá foi discutir o preço, pois podiam ter contado, e aí o Sr. Vereador responderia que ainda bem que lá tinha ido, e conseguiu diminuir o preço daquela maneira.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que não contaram, mas ainda bem, ficam muito satisfeitos com essa decisão, pois a preocupação que têm é fazer regressar o barco. -----





Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----  
ATOS DE VANDALISMO EM ALVERCA DO RIBATEJO-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dando conta, e os membros da CDU presumem que esta seja uma informação do conhecimento de todos os vereadores e da Srª Presidente, em particular, dos atos de vandalismo que também aconteceram na freguesia de Alverca do Ribatejo, de segunda-feira para terça-feira. -----

A informação de que dispõem é que já era bastante adiantada a hora, por volta das 3h00 ou 4h00 da manhã, na zona da Quinta das Drogas, rua do Trabalhador, da Aviação, e rua Mário Campos Barbosa. -----

Do relato que lhes chegou e aquilo que verificaram e constataram no local foi uma situação muito dramática, dizem mesmo aflitiva, com contentores incendiados, e têm a informação de que existiram algumas viaturas particulares incendiadas, para além de toda a agitação e turbulência que foi criada à vizinhança e ao direito ao descanso. -----

Não têm a informação fidedigna de quem partiu este ato de vandalismo, sabem que as autoridades policiais foram chamadas ao local, mas não dispõem de muito mais informação, contudo, entendem que a câmara municipal deve dirigir-se às autoridades de segurança, no sentido de sensibilizá-las para a importância de serem tomadas medidas extraordinárias, para uma situação que infelizmente também nas madrugadas, na cidade de Alverca, começa infelizmente a acontecer, e um pouco por todo o concelho. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que o Sr. Vereador Vale Antunes está a acompanhar este assunto, e falará sobre o mesmo. -----

Interveio o Sr. Vereador Vale Antunes, para comentar aquilo que o Sr. Vereador Nuno Libório disse sobre os atos de vandalismo que aconteceram em Alverca, na zona envolvente, dando como referência a Igreja dos Pastorinhos e toda aquela área. Os serviços, na madrugada, quando os atos estavam infelizmente a acontecer, informaram-no de imediato, houve a vandalização de 3 ecopontos completos, portanto 9 estruturas, mais uma azul, de cartão, um contentor de 800 litros e mais 3 de 1000 litros. -----

Foi uma situação perfeitamente indesejável que aconteceu na cidade de Alverca,

tendo a PSP feito perseguição, e tentou, de acordo com aquilo que é a sua função, naturalmente, fazer a captura daquele tipo de ação, junto dos respetivos autores. Os bombeiros também estiveram no local durante aquela madrugada, e posteriormente, quando a câmara municipal tentou fazer a limpeza, e em sintonia com as forças de segurança, foi solicitado à câmara municipal umas horas para não fazer essa limpeza, uma vez que a Polícia Judiciária estaria a fazer uma peritagem, e queria recolher alguns dados e elementos. -----

No entanto, a autarquia, e o próprio fez ontem mesmo um despacho nesse sentido, com cariz de muito urgente, vai apresentar queixa formal, independentemente daquilo que aconteceu, com as forças de segurança a acompanharem “in loco” a situação, para também ficar expresso, e eventualmente ser ressarcida, se os meliantes forem capturados e tiverem meios financeiros para a ressarcir. -----

Infelizmente é esta a constatação que tem a referir. -----

O Sr. Vereador Nuno Libório interveio novamente, para fazer uma pergunta, se estes atos de vandalismo, que são de todo lamentáveis, infelizes, e que não se podem repetir, ou não se deveriam repetir, são objeto da cobertura do seguro da câmara municipal. -----

Respondeu a Srª Presidente que ainda hoje foi notificada pela polícia para ir prestar declarações, que não será a própria, mas a notificação veio em seu nome, sobre um assunto em tudo idêntico, acontecido na Póvoa de Santa Iria, de incêndio de contentores e danificação de património público, e não está coberto pelo seguro. ---

Prosseguiu o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que precisamente porque não se tem de esperar até ao próximo Conselho Municipal de Segurança, certamente a câmara municipal já se dirigiu às autoridades de polícia, no sentido de além da queixa formal, sensibilizá-las para a importância do patrulhamento noturno. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

OBRAS DA NOVA BIBLIOTECA DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que teve agora a informação de que continuam a decorrer as obras da biblioteca e a demolição do edifício da fábrica do arroz, em Vila Franca de Xira, sendo que houve uma determinada altura em que lhe pareceu que estava tudo parado, julgando que tinha também alguma coisa a ver com a REFER, e com aquilo que esta empresa necessitava para se fazer o resto da demolição. -----

Assim, se é o caso, gostaria de saber se isso poderá atrasar muito, ou se haverá algum custo acrescentado em relação a esse atraso. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que é esta noite que se faz a demolição do muro. Até achava que era a noite passada, mas não foi, estando para acontecer por estes dias a demolição noturna do muro que confina com o caminho de ferro, tratando-se de puxar para o lado do rio. -----



O que houve ali foi uma ligeira interrupção, porque houve uma mudança do subempreiteiro. Há vários subempreiteiros, consoante se trate de materiais com amianto, lamas e outros, houve um ligeiro desacerto, e um dos subempreiteiros foi substituído. -----

Foi isso que aconteceu, cerca de uma semana, em que havia menos trabalho.-----

Contudo, não está nada em risco, a câmara municipal vai participar em todas as reuniões de obra, tendo a primeira reunião formal lugar no dia 27. -----

O Urbª Luís Matas de Sousa vai acompanhar de perto, e na primeira reunião a própria também estará presente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

SITUAÇÃO DA RETA DO CABO -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que teve oportunidade de estar a falar hoje com o Sr. Vice-Presidente sobre um problema que o aflige.-----

Quando começa a tocar perto com familiares e amigos próximos, como foi o caso de uma senhora do CBEI, que tem um filho em coma induzido por causa do acidente que houve a semana passada na Reta do Cabo, não se pode deixar de pensar que, fazendo-se tantos estudos para tanta coisa, se calhar valeria a pena, tal e qual como se fez hoje, fazer uma espécie de pequeno “brainstorming”, e tentar resolver a situação, contendo a velocidade que se pode ainda ter, apesar da limitação e do limite zero que existe naquela estrada. -----

Pensa que é preciso fazer qualquer coisa naquela estrada, que continua a ser das mais mortais do país. Agora junta-se a EN 125, no Algarve, que há uns anos atrás já tinha perdido a primazia, mas voltou a ter, infelizmente.-----

Quanto à Reta do Cabo, sabe-se que também é um problema da Estradas de Portugal, mas tem que se fazer algum esforço para tentar resolver, nem que seja, fazer como em Viseu, rotundas de 100 em 100 metros.-----

Poderá ser um disparate, mas dói muito ver acontecer isto à juventude, aos munícipes e àqueles que visitam e passam pelo concelho. Não acontece uma vez por mês, acontece uma vez todas as semanas. -----

Da última vez, para entrar em Vila Franca de Xira, estive 3 horas para o conseguir, porque o trânsito parou todo, mas ainda é o menos, o pior é uma vida humana que se perde ou estraga, e é evidente que alguém que está em coma induzido provavelmente não ficará no seu perfeito estado, mas espera-se que sim e, para quem acredita, Deus se lembre de que é um jovem, e que tem uma vida pela frente. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que aquele acidente teve lugar na ponte Marechal Carmona, e não na Reta do Cabo.-----

Em relação a esta estrada, tem havido uma ação do município, acompanhando o município de Benavente, junto da Estradas de Portugal e do Governo, e houve muito recentemente até uma reunião com o Sr. Ministro Miguel Macedo, por causa das condições da própria via.-----





Fl. Ata 033

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

Como se sabe, há cerca de 20 anos que anda para ser intervencionada, chegou a ter concursos lançados e tudo o mais, estando-se neste momento a aguardar uma nova decisão. -----

De qualquer forma, o acidente aconteceu, e ainda não se sabe exatamente as razões, dentro da ponte. -----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INAUGURAÇÃO DO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que esteve hoje de manhã na inauguração do hospital, com o que não pode deixar de se congratular. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, dizendo, em primeiro lugar, que os membros da Coligação Novo Rumo felicitam a Srª Presidente pelo dia de hoje, por ter inaugurado finalmente o hospital de Vila Franca de Xira. Felicitam todos, mas em especial a Srª Presidente, porque obviamente que teve um papel preponderante nesta situação. -----

Todos colaboraram, de uma ou outra maneira, mas a Srª Presidente teve o papel principal, como não poderia deixar de ser, e não seria de outra maneira. -----

Felicitam ainda as equipas da câmara municipal que participaram em toda esta obra, e trabalharam dia e noite para que hoje se conseguisse inaugurar finalmente o hospital. -----

Já teve oportunidade de dizer ao Sr. Vice-Presidente que, quando ia às compras ao Modelo, via o Arqtº Nuno Santos, inclusivamente a dirigir o trânsito, e a mudar blocos, que não sabe se eram de cimento ou outro material, o que efetivamente demonstra vontade e dedicação, que às vezes as pessoas que estão de fora não dão conta, e é importante também vincar e focar essa situação. -----

Esperam é que as pessoas que trabalham no hospital correspondam àquelas instalações, porque já há várias queixas, sendo que quem presta os cuidados de saúde às vezes também já está cansado e não os presta da melhor maneira, como os utentes que lá vão estão à espera. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que a sua colega, Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, já endereçou os parabéns à Srª Presidente, e o próprio pensa que hoje é realmente um dia festivo e importante para todos, e não pode deixar de agradecer, como cidadão, e residente neste concelho, o grande contributo que a Srª Presidente deu para a efetivação da construção do novo hospital. Por isso, desde já transmite os seus agradecimentos, também como residente do concelho. -----

Acompanha aquilo que a sua colega disse relativo aos serviços, nomeadamente o Arqtº Nuno Santos, pelo dinamismo e colaboração que prestou na conclusão dos



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 035

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

trabalhos, atempadamente, de modo a que se tivesse a inauguração do hospital dentro das datas previstas.-----

A Srª Presidente interveio, fazendo suas as palavras dos Srs. Vereadores, no que respeita à congratulação pela inauguração formal do novo hospital, que se chama Hospital Vila Franca de Xira, e não de Vila Franca de Xirã, pela presença do Sr. Ministro e dos restantes membros do Governo, encerrando assim um processo que está encerrado para o município, no que respeita às obras a efetuar, já que ainda faltam terminar alguns arranjos, mas nada de significativo, são arranjos paisagísticos, principalmente, e alguns encerramentos. -----

Falta ainda receber dinheiro, a parte que a câmara municipal investiu, e que não é da sua responsabilidade. Neste sentido, aguarda-se por uma resposta da parte do município de Arruda dos Vinhos, com quem já foi possível no entretanto chegar a alguma conversa, não podendo dizer ainda "entendimento", pois foi-lhe comunicado que por causa da Lei dos Compromissos não tem condições para assumir este compromisso, mas a própria tem vindo, junto do Sr. Presidente, a sensibilizar que isto nada tem de novo e, como tal, é necessário que esse município assuma os seus compromissos, para que fiquem registados, o que não estão agora, e possam na realidade vir a ser honrados.-----

Quanto aos outros, estão a decorrer de forma normal, Benavente e Alenquer têm pago, Azambuja, de acordo com aquilo que foi o acordo estabelecido na última reunião, vai começar a pagar este mês, pagará durante 36 meses, e concluir-se-á assim este processo. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

INSTALAÇÕES DO ANTIGO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que hoje foi a inauguração do novo hospital, mas não se pode esquecer o antigo, e o que os preocupa é que foram informados que as instalações do antigo hospital estão a ser ocupadas por sem abrigos e toxicodependentes.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo gostariam que a Srª Presidente confirmasse isso, porque o que lhes chegou foi essa informação e, inclusivamente, que dispõem de camas que lá ficaram ainda, porque obviamente que não iriam para o novo hospital, e que a eletricidade não terá sido totalmente cortada, pelo que estão a utilizar as instalações do hospital. -----

Desta forma, sugerem que a Srª Presidente possa confirmar a situação, porque pelo que também lhes chegou agravou-se com o princípio da demolição da Fábrica do Arroz, e as pessoas deslocaram-se para aquelas instalações.-----

Interrompeu a Srª Presidente, referindo que há uma desinformação.-----

Prosseguiu a Srª Vereadora, dizendo que pode haver confusão, mas foi esta a informação que lhes chegou, de qualquer maneira, gostariam de perguntar se já há alguma previsão ou destino a dar àquelas instalações, e se a Srª Presidente pode dar alguma nota sobre isso.-----

A Srª Presidente interveio, mencionando que aquilo que se está a tratar, e que se tem vindo a falar, é da possibilidade de vir a ser ocupado, senão totalmente, parcialmente, uma vez que é um grande edifício, com 2 blocos distintos, para uma unidade de cuidados continuados.-----

Há o aval da ARS – Administração Regional de Saúde, e ainda hoje teve oportunidade de voltar a falar com a presidente da ARS, que vai responder por escrito durante a próxima semana à Santa Casa da Misericórdia, depois de várias reuniões e abordagens que se fizeram. -----

Neste momento, não há verbas disponíveis para apoio às obras por parte do Governo, mas há a possibilidade de assumir desde já o compromisso para o funcionamento, o que era uma garantia de que se poderia pôr o equipamento a funcionar.-----

A câmara municipal tem acompanhado a par e passo este assunto com a



Fl. Ata 037

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>o</sup>

Deliberação nº

Misericórdia, inclusivamente dentro daquilo que é o regulamento. Prevê-se a possibilidade de comparticipação para obras não comparticipadas pela administração central, desde que se reconheça a importância das mesmas para o município, e crê não haver dúvida que este é um caso em que uma unidade de cuidados continuados a funcionar é algo de muito interesse para o município. -----

Neste contexto, é o trabalho que se está a desenvolver.-----

Quando disse que havia uma desinformação quanto ao local, é porque os sem-abrigo que saíram da Fábrica do Arroz foram para a Bella Guarda, e é onde estão a pernoitar. Ocuparam o edifício e instalaram-se.-----

As antigas instalações do hospital estão ainda à responsabilidade do grupo Mello até dia 31 de maio, com renda paga e tudo do mês de maio. Há um serviço de segurança para os edifícios, serviço que se vai manter durante algum tempo, na expectativa de que não seja necessário muito esforço extraordinário por parte da Misericórdia. -----

Tem-se tentado conter aquilo que a Srª Vereadora falou, e que é desde o princípio uma preocupação para a Misericórdia e também para a câmara municipal, o que deve confessar, que foi logo uma das questões que a própria colocou em cima da mesa desde o primeiro instante, porque é mesmo de apetecer.-----

Não se pode esquecer o que aconteceu em Vialonga, no hospital de Vialonga, e sabe-se bem como é que estas coisas se passam. -----

Contudo, a situação está balizada neste aspeto,-----

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

ENTRADA SUL DE VILA FRANCA DE XIRA E VILA FRANCA CENTRO -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que se por um lado a zona norte do concelho começa a ter um aspeto melhor em termos visuais, e tudo o mais, por outro lado, começa a preocupar os membros da Coligação Novo Rumo o outro lado, a entrada sul. -----

Em paralelo com a notícia que saiu recentemente, (onde constava que uma universidade que se falava que estava em negociações com a compra das antigas instalações da Escola da Armada tinha desistido desse intento, juntamente com a insolvência da Cimianto), preocupa-os todo aquele conjunto desde praticamente Alhandra a Vila Franca de Xira, sabendo os mesmos que está em certa medida abandonado, e gostariam de saber o que se prevê para aquele espaço. -----



Não sabem se vai ser posto à venda o património da Cimianto, e não sabem se para toda aquela parte de aterro, que está lá em parte com o amianto, está salvaguardada para algum possível comprador, tendo em conta o aspeto sensível que tem, no que respeita ao seu manuseamento, ou seja, se está prevista e acautelada essa quantidade de amianto que lá está. -----

Depois, não sabem se se está a fazer tudo no sentido de oferecer àquele espaço, que é uma área bastante grande, não só em termos de ocupação, como de eficácia, uma outra representatividade e funcionalidade para todos e para o concelho. -----

Junta esta preocupação à situação que se tem no centro de Vila Franca de Xira, que é a do Vila Franca centro. -----

Perguntar-lhe-ão se a câmara municipal tem alguma possibilidade de intervenção nesse espaço, e compreende que é difícil, mas é lamentável e mete dó a situação em que se encontra o centro, e é pena se não for aproveitada a oportunidade de poder transformar aquilo no que em tempos já chegou a estar negociado, o aproveitamento das instalações para a concentração das instalações do município.-

Estas são duas preocupações: a entrada sul de Vila Franca, nomeadamente o espaço da Marinha, juntamente com o da Cimianto, e as instalações do Vila Franca centro, que os preocupa. Perguntam se não se pode fazer mais para uma reconversão de todo aquele espaço, e toda uma necessidade de criação de mais

atratividade para o investimento no concelho. -----

A Srª Presidente interveio, reportando-se à Escola da Armada, dizendo que umas vezes tudo parece acabado, e outras vezes verifica-se que não é assim. Os responsáveis da Lusófona continuam a falar com a câmara municipal e a pretender fazer reuniões, mas uma coisa está muito clara, ou seja, a autarquia não avança para nenhum processo de aquisição de um espaço que não saiba qual é o futuro desse mesmo espaço, qual é o envolvimento dos parceiros, o modelo financeiro e tudo o mais. -----

Num primeiro momento, o que a Lusófona quis, que é uma universidade privada, era que a câmara municipal comprasse o espaço e lho entregasse, o que não podia ser, e o que foi dito com clareza. -----

Neste sentido, continuam-se a ter contactos, tanto quanto sabe, do responsável da Estamo, com quem também fala com regularidade, há vários interessados, mas continua-se a discutir o preço. -----

No que respeita à Cimianto, aquilo que sabe é que está em negociações, no âmbito do processo de insolvência, para vender tudo aquilo, tanto assim que alguém do Alhandra Sporting Club sugeriu até que a câmara municipal pudesse avançar para um processo de expropriação daquela fatia de terreno, que está destinada a equipamento desportivo. -----

Quando abordada, o que a empresa disse foi que, num primeiro momento, queria tentar negociar o espaço da fábrica, e que era isto que estava a fazer. Há prazos, como se sabe, são assuntos que decorrem via tribunal, pelo que se aguarda também o cumprimento desses prazos, para perceber se houve interessados que tivessem chegado a valores considerados razoáveis para o efeito. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL







Deliberação nº **547**

01.ata 10



Deliberação nº 548

## 02.apoio Comité Paralímpico

Assunto: APOIO MUNICIPAL À REABILITAÇÃO DE HABITAÇÕES SOCIAIS – COOPERAÇÃO COM O MUNICÍPIO DO TARRAFAL (CABO VERDE) -----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/16, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de um apoio municipal à câmara municipal do Tarrafal (Ilha de Santiago, República de Cabo Verde), no montante de 10 000,00€, destinado a comparticipar a reabilitação de habitações destinadas a habitação social. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que é trazida esta proposta, até porque se está a aproximar a época das chuvas em Cabo Verde, e no âmbito do protocolo de cooperação com o Tarrafal, estando-se também neste momento a tentar junto de alguns municípios, até porque existe uma plataforma a favor do Tarrafal, que tem várias vertentes, e em alguns já se conseguiu, que também se juntem, e deliberem apoios neste sentido. -----

A proposta de hoje, dos 10 000,00€, possibilita recuperar 2 casas. É necessário recuperar 500 casas, mas será num período de 3/4 anos, pelo que se os municípios que constituem a plataforma, que são cerca de 10 a 12, todos se envolverem financeiramente, mesmo com esta pequena expressão conseguir-se-á dar alguma ajuda, para recuperar algumas habitações. -----



Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que é conhecedor da situação, que nalguns casos é alarmante, até em termos de qualidade das habitações que teve oportunidade visitar. Dez mil euros são 2 mil contos, e questiona sempre o que se vai fazer. São 2 casas, e havia uma proposta para se fazer a intervenção numa casa na rua Alves Redol, mas só o telhado era mais. -----

Pergunta ainda, também no âmbito deste protocolo, se já se avançou alguma coisa sobre a biblioteca. -----

Esclareceu a Srª Presidente que a questão neste momento está à volta do projeto da biblioteca, e pensa-se que se vai conseguir ter apoio do Governo de Cabo Verde para esse efeito, o que seria muito bom. -----

Em relação às casas, a câmara municipal está a diligenciar diretamente junto do Governo de Cabo Verde, para ver se haveria um contrato-promessa, que permitisse avançar de uma forma mais célere. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -

Assunto: PROPOSTA – PROGRAMA ESPECIAL DE APOIO E INCENTIVO À PRÁTICA DESPORTIVA ESTRUTURADA, POR ASSOCIAÇÕES DO CONCELHO -----

Presente para aprovação a proposta intitulada “programa de apoio e incentivo à prática desportiva estruturada, por associações do concelho”, que se anexa e dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, agradecendo em primeiro lugar o facto de, quanto a este ponto da ordem do dia, ter havido abertura para retirar a proposta nº 13/13, da CDU, na última reunião, de forma a se poder sobre ela trabalhar, e crê que se chegou a um documento interessante que, em primeiro lugar, faz com que a câmara municipal reconheça junto dos clubes e suas famílias a importância que têm na integração, nomeadamente da juventude, quer diretamente no desporto, quer na prática desportiva, quer até na sua socialização, bem como, em segundo, manifestar em nome da câmara municipal, junto das estruturas federativas, uma preocupação, que é dos clubes, e também é transmitida muitas vezes, com os custos elevados que a participação em campeonatos federados tem, que acabam por afetar a sustentabilidade dos próprios clubes e associações. -----

Em terceiro lugar, pretende-se dar conta, mais uma vez, junto da administração central, da preocupação dos clubes e câmara municipal com o impacto que a eventual entrada em vigor da lei sobre o policiamento dos espetáculos desportivos pode vir a ter na vida financeira dos clubes, uma vez que o que está previsto na lei é que passe a ser da responsabilidade financeira, pago, o policiamento destes espetáculos desportivos, em todas as camadas formativas, sabendo-se que isso pode ser uma machadada muito grave na sustentabilidade dos clubes. -----

Por último, lançam-se duas medidas, que são talvez o mais importante e imediato nesta deliberação. Por um lado, a extensão dos benefícios dados aos escalões de formação que a câmara municipal já dá nos equipamentos desportivos municipais, nomeadamente nos pavilhões, àquelas equipas que nestes escalões desenvolvem atividade no âmbito do INATEL, por outro, o alargamento do programa de apoio à natação de competição, também ao quadro do INATEL, em cerca de metade do desconto que se dá à natação federada no concelho, uma vez que há uma grande diferença também de custos entre o campeonato do INATEL e o campeonato da


Federação de Natação, que é muitíssimo exigente, e obriga a investimentos muito fortes por parte dos clubes. -----


Estas medidas inserem-se numa discussão que se vinha a fazer com as associações, e mesmo ontem houve uma nova reflexão sobre esta matéria, com as associações que desenvolvem a natação, e crê que se chegou a um figurino interessante, subscrito por todas as bancadas presentes nesta câmara municipal, o que também agradece. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que os membros da CDU pretendem destacar o trabalho de convergência de todas as forças políticas em relação à proposta da CDU, e, como é óbvio, aceitam que uma proposta que tem de ser aprovada possa ser melhorada, pelo que foi bom ter havido esta reflexão, por parte dos grupos políticos, sobre a proposta da CDU, e estão como é óbvio de acordo com o conteúdo da proposta. -----

De facto, hoje e nos dias que correm, a promoção do desporto popular é um fator essencial para a promoção da qualidade de vida de qualquer população, no concelho de Vila Franca de Xira, com particular destaque para as camadas de formação, e tendo presente essa situação, mesmo aprovando e estando de acordo com o conteúdo do que agora é possível aprovar, os membros da CDU não abdicarão de continuarem a pugnar por algumas outras alterações, quer nas condições de acesso aos equipamentos municipais, quer das condições de pagamento para concretizar esse mesmo acesso. -----

Está a falar concretamente nas tabelas de taxas, que nalguns casos podem ser revistas, sem que isso signifique prejuízo económico para a atividade dos pavilhões e para a atividade da câmara municipal. Têm mesmo o entendimento contrário, de que há determinado tipo de equipamentos que pela filosofia e atividade dificilmente farão lucro ou entregarão receita a uma autarquia, pelo que a função social da câmara municipal deve e pode estar sempre presente nas tomadas de posição sobre essa matéria. -----

Destaca a importância desta convergência, e de se ter estado sobre este aspeto em sintonia, para aprovar uma medida que vem beneficiar muito os atletas do concelho, os clubes e as instituições, que trabalham voluntariamente pelo desporto popular no concelho de Vila Franca de Xira. -----



O Sr. Vereador Vítor Silva interveio, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo subscrevem a proposta e estão de acordo com ela. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta intitulada "programa especial de apoio e incentivo à prática desportiva estruturada, por associações do concelho".---





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 048

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 552

Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO ORGÂNICO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS ----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/15, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para que, independentemente do número de unidades orgânicas nucleares já aprovadas pela câmara e assembleia municipais, se aprove a criação de uma nova unidade orgânica, a Equipa Multidisciplinar de Reabilitação Urbana, ficando suspensa a possibilidade de provimento do cargo de direção intermédia de 1º grau correspondente ao Departamento de Ambiente, Sustentabilidade, Desporto, Equipamentos e Desenvolvimento Social, no horizonte temporal em que estiver provida a direção da EMRU, por os respetivos projetos se encontrarem em desenvolvimento, e enquanto se mantiverem em vigor os limites de provimento de cargos dirigentes, nos termos da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que é trazido algo que tinha sido criado em momento anterior de uma forma específica, para acompanhar um projeto especial, que com a reorganização terminou.-----

Deveria ter sido contemplado, não foi, e considera a câmara municipal de todo o interesse que se mantenha em aberto, na medida em que tem o trabalho da reabilitação da frente ribeirinha para terminar, e o trabalho da reabilitação urbana para “agarrar” e levar por diante.-----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, dizendo que os membros da CDU estranham como é que há tão pouco tempo foi aprovado o regulamento orgânico dos serviços municipais, e agora haja necessidade de vir fazer uma alteração a esse regulamento.-----

Aliás, desde sempre entenderam que a alteração ao regulamento orgânico poderia ter sido discutida primeiro com os trabalhadores, pois são eles que essencialmente percebem qual é a necessidade no funcionamento dos serviços municipais, aquando da discussão votaram contra a alteração ao regulamento, e francamente não percebem agora, até porque, também não entender que têm, sendo subjetivo, esta equipa podia muito bem ficar no departamento de urbanismo, e não acham que seja necessário de realçar esta equipa como uma unidade orgânica à parte. ----

Assim, o voto dos membros da CDU é contra esta alteração ao regulamento





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 049

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

orgânico.-----

Já agora, porque estranharam, no ponto 55 da ordem do dia, quando se fala nesta equipa multidisciplinar, fala-se numa direção, pelo que, como só hoje isto vem à aprovação, se calhar foi um lapso dos serviços colocarem, desde logo, essa terminologia.-----

Desta forma, é este o entendimento e o sentido de voto que têm.-----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, mencionando que, de facto, surge como fundamental esta alteração, pelas razões que a Srª Presidente já introduziu, e quanto ao que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso transmitiu, de facto, os trabalhadores estiveram envolvidos. O tempo de preparação do regulamento, como todos sabem, devido ao calendário que implicitamente a Lei nº 49/12 estabelecia, era muito curto, e criou-se um grupo de trabalho, onde estavam de facto trabalhadores da câmara municipal, para dar cumprimento a esse calendário. Foram feitos, dentro do tempo disponível, todos os esforços no sentido de corresponder o melhor possível, quer àquilo a que a lei obrigava, quer às possibilidades emergentes dessa própria lei, e aos serviços e necessidades da câmara municipal.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo, sobre a criação deste departamento, estão de acordo, lendo seguidamente um documento sobre a reabilitação urbana, que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Terminou, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo saúdam a criação desta equipa multidisciplinar, na perspetiva de que possa dinamizar o crescimento sustentável.-----

Interveio a Srª Presidente, agradecendo a intervenção do Sr. Vereador Vítor Silva, dando por aprovado este ponto.-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Ata 050

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº **553**

Assunto: 1ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO PARA 2013 -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento em 2013/05/16, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da 1ª revisão ao orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano de 2013, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----

Intervieo a Srª Presidente, referindo-se a este ponto em conjunto com o ponto 9 da ordem do dia, dizendo que a revisão do orçamento dos serviços municipalizados   algo muito simples,   para introdução do saldo da conta de gerência. -----

A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo, no que respeita a estes dois pontos, tendo em conta tudo o que já disseram em anteriores reuniões, que o sentido de voto dos membros da Coligação Novo Rumo é o de abstenção.-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que a CDU vota a favor.-----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, aprovar a 1ª revisão ao orçamento dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o ano de 2013.-----



Reunião de 2013/05/22

Deliberação nº 554

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, aprovar a 1ª revisão ao plano plurianual de investimentos dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento para o quadriénio 2013/2016.-----

**CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE PLANEAMENTO, GESTÃO E QUALIFICAÇÃO URBANA**



1. Assunto: RELAÇÃO DE ATOS DA COMPETÊNCIA DA CÂMARA MUNICIPAL DELEGADOS E PRATICADOS PELO SR. VICE-PRESIDENTE-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 185/13, de 15/05, do DPGQU/SAP, para conhecimento dos atos praticados pelo Sr. Vice-Presidente, no período compreendido entre 2013/04/30 e 2013/05/14, respeitantes a licenciamentos de obras particulares “construção/utilização”. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 185/13, de 15/05, do DPGQU/SAP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro. -----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 054

Reunião de 2013/05/22

Procº 4/12 OBCONS

Deliberação nº 556

1. Assunto: AUTO DE VISTORIA – BAIRRO DA MATA, Nº 11, 1º ESQº – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 216/13, de 06/05, do DPGQU/DF, para aprovação do auto da vistoria técnica levada a efeito no Bairro da Mata, nº 11, 1º Esqº, na freguesia de Vila Franca de Xira, a requerimento de Teresa Jesus Guerreiro Emídio. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 216/13, de 06/05 do DPGQU/DF, e auto de vistoria, datado de 2013/05/03, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO MUNICIPAL RECUPERE A SUA CASA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 13/13, de 12/04, do DPGQU/SOC, para aprovação, após o período de discussão pública, da alteração ao regulamento municipal Recupere a sua Casa, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 13/13, de 12/04, do DPGQU/SOC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo queriam apenas fazer uma pequena inclusão. -----  
-----  
No caso de se tratar do proprietário, sendo apresentada a certidão da Conservatória do Registo Predial ou certidão das Finanças do teor da inscrição da matriz, devidamente atualizadas, comprovativas da propriedade do imóvel, questionam, sendo o requerente o inquilino, se não deveria bastar a identificação do proprietário, ou se deveria igualmente apresentar a mesma certidão que comprova a propriedade. -----  
-----  
O artº 4º do regulamento fala nos documentos a apresentar, e diz, no ponto 14, que se se tratar de proprietário é necessária certidão da Conservatória do Registo Predial ou certidão das Finanças do teor da inscrição da matriz, devidamente atualizadas, comprovativas da propriedade do imóvel, e, no ponto 15, que se se tratar de inquilino é necessário o recibo da última renda e declaração comprovativa da autorização do proprietário para a realização da obra, com a identificação, contactos e assinatura do proprietário. -----  
-----





No fundo, é apenas um proforma legal, de autorização do proprietário para a realização da dita obra, com a identificação, contactos e assinatura do proprietário, e é só para segurar um pouco legalmente a questão, para não haver depois a chamada obra à revelia.-----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que a sua dúvida é de carácter formal, ou seja, o regulamento tem um artº 1º, com os pontos 1, 2 e 3, e o artº 2º começa logo no ponto 4, pelo que questiona por que é que cada artigo não tem os seus próprios pontos. A numeração vai por aí abaixo, e chega-se ao ponto 41, o que não lhe parece muito bem.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, referindo ser evidente que se pode retirar o ponto para melhorar, porém, a questão essencial das alterações tinha a ver com os pontos 5 e 6.-----

Naturalmente que está absolutamente disponível para acolher as questões que foram colocadas, bem assim como os próprios anexos, sendo que se recuperou ainda uma sugestão da CDU, num articulado que estava num dos anexos, que não tinha sentido estar.-----

Assim, pode-se retirar-se o ponto, e vão-se analisar as questões colocadas.-----

Respondeu a Srª Presidente que as questões colocadas melhoram o documento, desde logo na sua sistematização, e também naqueles pormenores que o Sr. Vereador João de Carvalho falou, dando-lhe uma maior transparência até.-----

Desta forma, poderia retirar-se o ponto e trazê-lo à próxima reunião. Não altera o conteúdo, mas traz-se à próxima reunião.-----

Solicitou ainda ao Dr. Fernando Barreiros a ata deste ponto, para dela se retirarem estas questões.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia.-----





1. Assunto: RETIFICAÇÃO DOS LIMITES DO TERRENO DESTINADO AO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação/despacho nº 29/13, de 16/05, do DPGQU/Direção, para aprovação da retificação da área cedida em direito de superfície destinada ao Novo Hospital de Vila Franca de Xira para 82 130,75 m2, passando a área de 12 869,25 m2 a integrar o domínio público municipal, com a consequente celebração de nova escritura de constituição do direito de superfície a favor do Estado, e cedido à ARSLVT - Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, IP, bem como posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação/despacho nº 29/13, de 16/05, do DPGQU/Direção, e planta do hospital de Vila Franca de Xira - Proposta do limite do terreno do hospital, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Presidente, referindo que a discussão deste ponto será feita com os pontos 14 a 16 da ordem do dia, porque são pontos comuns.-----  
De seguida deu a palavra ao Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que pensa que é para dizer que, como habitualmente, a CDU vota contra, pelas razões já expostas. -----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que, quanto ao hospital, não passa pela cabeça de ninguém pensar que a CDU é contra a realização do hospital. Antes da sua inauguração o próprio já lá esteve com a sua neta, e portanto já se pôde aperceber da forma como aquilo funciona.-----



Não fazem uma coisa e dizem outra, o que dizem os membros da CDU é que o hospital de Vila Franca de Xira deveria ter sido feito em determinadas condições, porque era uma necessidade. -----

Não vai perder muito tempo, mas vai dizer que é curioso que a câmara municipal aceite de bom grado tudo aquilo que vai custar dinheiro com a manutenção, e aceita de bom grado que isso passe para a posse do município. -----

Já se teve a parte pública da parceria público-privada a pagar crê que cerca de 88 milhões de euros pela sua construção, já se teve a câmara municipal a arcar com a responsabilidade da construção dos acessos, que são cerca de 4 milhões de euros, e tem-se agora a câmara municipal a aceitar alterar a área de cedência do terreno do hospital para que a administração do mesmo não fique com as responsabilidades da manutenção dos espaços que não digam respeito ao exercício da medicina. Há uma exceção, a gestão do hospital não se importa de fazer a gestão dos estacionamento, não faz parte da medicina, mas é uma forma de ir buscar mais dinheiro. -----

Fica assim na posse do município, sendo da sua responsabilidade, a manutenção dos espaços dos viadutos de acesso. Os membros da CDU não sabem neste momento os seus valores futuros, mas depreendem que as manutenções venham a ter um custo muito elevado. -----

Assim, a parte pública paga a construção, a manutenção e os acessos, e a parte privada, que recebeu tudo de mão beijada, explora a sua rentabilização, e são isto as parcerias público-privadas. -----

Por isso, o voto dos membros da CDU é contra estes pontos da ordem do dia, do 13 ao 16. -----

O Sr. Vice-Presidente interveio, referindo que esta retificação dos limites era absolutamente necessária, na medida em que a primeira planta tinha algumas incongruências devido aos sistemas cadastrais que foram aplicados, e que necessitariam de ser corrigidos. -----

Por outro lado, também o Sr. Vereador deve ter reparado na planta de que há uma zona onde os SMAS, posteriormente, necessitarão, eventualmente, de construir depósitos, e esse espaço estava incluído nos limites do hospital. É uma espécie de um quadrado, na parte superior esquerda da planta, e também essa era uma



matéria bastante importante, para a câmara municipal e serviços municipalizados resolverem. -----

Para além disso, no decorrer da construção do hospital verificou-se que era importante manter o traçado que hoje existe, de acesso ao centro equestre, tendo sido através dele que grande parte da obra do hospital se fez, um caminho chamado alternativo, e esse caminho vai continuar em serviço, caso seja necessário, porque se considerou que numa situação limite, de alguma dificuldade que possa surgir, houvesse uma possibilidade de entrada e saída no hospital, nomeadamente questões de mercadorias e acesso de fornecimento de equipamentos e outros. -----

São pequenos acertos que naturalmente agora, que o processo está praticamente no seu fim, foi possível identificar e trazer à reunião de câmara para aprovação da retificação, no sentido de ser incluído no próprio contrato, e a ARS celebrar a alteração da escritura. -----



Fundamentalmente, o fator essencial que considera que se deve destacar é o tal espaço necessário para os SMAS mais tarde, se houver necessidade de reforço de abastecimento de água naquela zona, tenham espaço para construírem os respetivos depósitos. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que se regista o voto contra dos membros da CDU.-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----


1. Assunto: PROTOCOLO - CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA PARA ACESSO AO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA, SITA NA EN1, KM 25+800 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 4/13, de 06/05, do DPGQU/Direção, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a EP - Estradas de Portugal, no âmbito da construção da rotunda ao Km 25+800, na EN1, em Povos, freguesia de Vila Franca de Xira, no âmbito de empreitada de acesso rodoviário ao novo hospital de Vila Franca de Xira. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 4/13, de 06/05, do DPGQU/Direção, e minuta do protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 13 da ordem do dia.  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

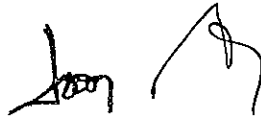
1. Assunto: EMPREITADA DE ACESSO RODOVIÁRIO AO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA – ACORDO PARA MELHORIA DE ACESSO À PROPRIEDADE SITA NA QUINTA DO CABO II – VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 23/13, de 16/05, do DPGQU/GAOM, para aprovação do projeto de acordo a celebrar com Miguel de Castro Van Zeller Pereira Palha, proprietário do imóvel denominado Quinta do Cabo II, na freguesia de Vila Franca de Xira, para melhoria do acesso à referida propriedade, no âmbito da empreitada de acesso rodoviário ao novo hospital de Vila Franca de Xira.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 23/13, de 16/05, do DPGQU/GAOM, projeto de acordo, memória descritiva e justificativa e planta nº 1/1, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 13 da ordem do dia.  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----


1. Assunto: EMPREITADA DE ACESSO RODOVIÁRIO AO NOVO HOSPITAL DE VILA FRANCA DE XIRA - TRABALHOS ADICIONAIS E SUPRIMENTO DE ERROS E OMISSÕES--  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 23/13, de 20/05, do DPGQU/DQU, para aprovação dos trabalhos adicionais, trabalhos de suprimento de erros e omissões, e trabalhos a menos, respeitantes à empreitada de acesso rodoviário ao novo hospital de Vila Franca de Xira, com um saldo total de 54 105,08€ acrescido de IVA, adjudicada ao consórcio Construções Europa Ar-Lindo – Construções, SA/Sonangil - Construção Civil e Obras Públicas, SA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 23/13, de 20/05, do DPGQU/DQU, e anexos numerados de 1 a 11, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 13 da ordem do dia.  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO PINHAL DAS AREIAS – LOTE 17 – ALVERCA DO RIBATEJO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 182/13, de 14/05, do  
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município, sobre o lote 17 do Loteamento Pinhal das Areias, na freguesia de  
Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila  
Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 3/2011-AUGI, de  
24/08, requerido por João António Tibúrcio de Jesus. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 182/13, de 14/05, do DPGQU/DQU,  
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO –  
LOTEAMENTO ZONA DO MOLEDO – LOTE A56 – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 181/13, de 14/05, do  
DPGQU/DQU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do  
município, sobre o lote A56 do Loteamento Zona do Moledo, na freguesia de  
Alverca do Ribatejo, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila  
Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 4/2011-AUGI, de  
28/12, requerido por Augusto Caramelo Fernandes. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 181/13, de 14/05, do DPGQU/DQU,  
documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para  
aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da  
Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



A

100

1. Assunto: CORREÇÃO MATERIAL E RETIFICAÇÃO DO PLANO DIRETOR MUNICIPAL -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 31/13, de 14/05, da DPOT, para aprovação da retificação do Plano Diretor Municipal, em cumprimento do procedimento previsto no nº 2, do artº 97-A, do Decreto-Lei nº 380/99, de 22/09, de correção à carta de ordenamento-classificação e qualificação do solo, atribuindo a uma propriedade junto à Quinta do Serpa a classificação de espaço urbanizado (artºs 19 e 20, da secção y, da freguesia de Vialonga), garantindo assim as condições necessárias para a legalização da indústria lá existente, bem como o enquadramento com a classificação do solo existente na envolvente, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 31/13, de 14/05, da DPOT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que aos membros da CDU não lhes suscita grandes dúvidas o conteúdo da proposta de correção e retificação do PDM, percebe-se que é uma questão de erro, e como erro que é tem de ser resolvida de acordo com o dispositivo legal, que é da competência da autarquia. Contudo, não estão em condições para aprovarem esta correção material, mesmo querendo aprovar, para resolver este problema em específico, enquanto não conseguirem resolver o problema da ABEIV. -----  
-----  
Sobre este problema importa distinguir dois aspetos diferentes, um em vias de resolução, que tem a ver com as instalações na Aboboreira, e que não se percebe por que é que ainda não está definitiva e administrativamente concluído, porque

A



da parte dos órgãos municipais, salvo melhor opinião, não há mais nenhuma decisão a tomar. O que falta neste momento é uma escritura, é uma celebração de escritura, já que da parte da câmara e assembleia municipais deliberou-se, todos estiveram de acordo, e portanto não percebem por que é que não está feita a escritura de cedência.-----

A preocupação dos membros da CDU tem a ver com os acordos com a Segurança Social e esta cooperativa, esta entidade de utilidade pública está ameaçada na sua atividade fundamental caso não sejam renovados os acordos com a Segurança Social, acordos estes que dependem da atribuição de licenças de utilização sobre instalações que há muito tempo estão construídas, em alguns casos, ou que há muito tempo são reconhecidas como sendo instalações necessárias, e que são passíveis de legalização. -----

Portanto, estas são questões de fundo, e que podem pôr em causa a manutenção da atividade regular desta instituição.-----

Sobre a questão da escritura de cedência para as instalações da Aboboreira, precisam de saber por que é que ainda não foi agendada a celebração dessa escritura, e o que é que impede. Há alguma coisa mais que se tenha de fazer? Pensam que não, e porque entendem que não, colocam a questão desta forma: "Por favor, Srª Presidente faça aquilo que estiver ao seu alcance para resolver este grave problema que aflige esta instituição!" -----

Um outro aspeto, que é mais complexo, tem a ver com a instalação junto ao Bairro da ICESA, sendo que, salvo melhor opinião, e não sendo competência dos membros da CDU observar ou ditar do ponto de vista técnico o que se impõe fazer, a legalização dessas instalações do Bairro da ICESA, da ABEIV, poderão ter uma resolução em todo idêntica àquela que se está a encontrar para esta empresa, que exerce há muito anos uma atividade económica.-----

Poderá, e se estiver correto o entendimento que têm, tem que se deliberar nesse sentido. Se não se deliberar nesse sentido, o que está em causa é que em junho, mais coisa menos coisa, e mais coisa menos coisa não é mais mês, menos mês, é mais dia, menos dia, esta instituição pode receber uma notificação de que os acordos com a Segurança Social não estão renovados, ou não foram renovados.-----

Depois, vão perguntar de quem é que foi a responsabilidade, e se tiverem de fazer

essa pergunta, haverá responsáveis em todo o lado, de certeza absoluta, mas aquilo que mais lhes custa observar é que se há hoje meios, ferramentas, além das competências para poder resolver este problema, por que é que ele não é resolvido a tempo e horas.-----

Desta forma, por um imperativo de consciência, e reforçando que estão absolutamente de acordo com esta proposta de correção material do PDM, para uma situação que há muito existe na freguesia de Vialonga, não podem sequer votar, e não vão votar, e deixam já esta nota, que não vão votar, e não vão votar contra, porque não vão votar, não querem votar este ponto.-----

Desta forma, está a pedir que a Srª Presidente retire o ponto.-----

Tendo a Srª Presidente informado que não vai retirar o ponto, disse que perante as questões que colocou, solicita à Srª Presidente, se assim o entender, de poder responder.-----

Interveio a Srª Presidente, referindo que se vão separar as questões. -----



Veio a reunião de câmara, e foi à assembleia municipal, a questão da Aboboreira, e não percebe por que é que não está feita a escritura e fechado o processo. Depois, havia outra situação, e pede ao Sr. Vice-Presidente que explique por que é que essa situação não evolui, para se poder também dar alguma satisfação em relação às preocupações manifestadas pelo Sr. Vereador Nuno Libório.-----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, dizendo que considera extraordinário, porque o Sr. Vereador teve uma expressão que diz tudo, resolver em tempo oportuno. O assunto anda a "rebolar" há décadas, e se não se resolveu, se a ABEIV não resolveu, não sabe por que é que não foi, porque o próprio andou anos atrás das diversas direções, para lhes solicitar a declaração que tinham da cedência de um terreno que alguém deu ou fez. -----

Apareceu há pouco tempo, e resolveu-se, pelo que questiona por que é que nestas matérias não se tem de ser ponderado. A câmara municipal fez a sua obrigação, mas o Sr. Vereador disse resolver em tempo oportuno, e o próprio devolve, porque é uma coisa com décadas.-----

Contudo, encerrada a situação, quanto à escritura, na questão da Aboboreira, não sabe responder relativamente à escritura. -----

Interrompeu a Srª Presidente, para dizer que já está a averiguar. -----

Prosseguiu o Sr. Vice-Presidente, mencionando que as questões foram todas tratadas, como tinham que ser, e como o Sr. Vereador sabe, e teve oportunidade de analisar, tudo aquilo era muito complicado, a concretização de um loteamento dentro de outro loteamento, e para se resolver a questão da ABEIV, tinham que se resolver essas questões todas.-----

Aquilo que tem a dizer é que foi um processo estilo “calvário”, que está resolvido, quanto ao outro, o da sede, até lhe parece que é mais simples, solicitando as explicações devidas ao Arqtº Nuno Santos.-----

O Arqtº Nuno Santos interveio, dizendo que neste momento não tem dados para informar em concreto sobre a alteração do loteamento onde está a sede, irá confirmar isso, para poder trazer à próxima reunião de câmara.-----

O Sr. Vice-Presidente continuou, referindo que independentemente de agora não se conseguir dar uma explicação cabal, o que quer dizer é que se está a trabalhar no assunto, no sentido de resolver um problema grave da instituição, estando todos imbuídos do mesmo espírito.- -----

Outra coisa é uma situação também igualmente grave, que julga não deve ser misturada, como aliás os Srs. Vereadores há pouco referiram. Não se pode misturar, e uma coisa é a questão da ABEIV, outra é resolver uma questão de legalização de uma atividade industrial que há muito tempo também necessita que se clarifique, e se resolva. -----

Assim, está-se a tratar da questão da ABEIV, vai-se tentar resolver rapidamente, e pelos vistos a questão da escritura da Aboboreira também se resolverá, pelo que não se devem misturar as coisas, no seu ponto de vista, porque não se têm de misturar, pois são coisas diferentes. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU sabem disso, e não entram no discurso da confusão. Pensa que a Srª Presidente percebeu, porque se calhar o próprio teve de colocar as questões da forma como colocou para se perceber que com uma deliberação tomada por esta câmara municipal, e sabendo a câmara municipal aquilo que sabe, que o que está em causa é a renovação ou não do acordo com a Segurança Social, não se fez ainda a escritura. -----

Pede desculpa, e não quer agora encontrar culpados ou quem é o responsável,


porque foram todos, já que é a câmara municipal que dá a cara no seu todo, e é uma situação absolutamente infeliz. Sabendo a urgência desta situação, não se percebe por que é que a mesma ainda não foi devidamente resolvida.-----  
Está-se na câmara municipal para resolver, e o Sr. Vice-Presidente tem essa responsabilidade também para resolver, e sabe que todas as vezes que vai à instituição, ou camaradas seus, em representação da câmara municipal, sabem bem da promessa que fazem àqueles associados. Sabe aquilo que ouviu, e o Sr. Vice-Presidente sabe perfeitamente que a câmara municipal está comprometida com o honrar e fechar deste compromisso.-----  
Sobre a outra situação, o Sr. Vice-Presidente já disse a solução, porque não deveria caber aos membros da CDU dizer como se faz, já que os serviços, sob a orientação do Sr. Vice-Presidente e a orientação geral da câmara municipal, só têm é que cumprir.-----  
A solução é esta mesma, é a alteração, e há toda a disponibilidade do voto da CDU para aprovar. É uma competência que têm, e os votos por antecipação, ao contrário do que é habitual, já estão garantidos, não existindo preocupação com os vereadores da CDU. Venha essa alteração, vá para a remessa pública, que encontrará sempre nos eleitos da CDU os votos necessários para a sua aprovação. Agora, que seja feito.-----  
Para terminar, aprovarão esta correção material, mas não abdicam de ficar registado o compromisso de na próxima reunião de câmara esta situação ter o seu devido início, e fala concretamente da alteração ao loteamento que diz respeito à sede no Bairro conhecido pela ICESA, na freguesia de Vialonga.-----  
Assim, gostariam que daqui a 15 dias se pudesse ficar com o compromisso de se poder deliberar o início do procedimento para regularizar esta situação. -----  
Respondeu a Srª Presidente que aquilo que no entretanto foi possível averiguar, e no seguimento da indicação do Sr. Vice-Presidente, o diretor do departamento foi averiguar, é que já há parte do trabalho feito, e há uma questão que se prende com a igreja, que se está a diligenciar, mas a intenção é vir à próxima reunião de câmara a proposta de alteração. -----  
Interrompeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, para dizer que o terreno já nem sequer pertence à igreja, foi cedido aos bombeiros voluntários de Vialonga, e



pensa que neste momento não faz qualquer diferença. -----

De qualquer maneira, reitera aquilo que o seu camarada disse, acha que o mais importante neste momento é salvaguardar, não só o bem das crianças que a frequentam, e os seus encarregados de educação seriam obrigados a deixar de pagar de 50,00€ a 200,00€ para pagar 400,00€, mas também os mais de 150 postos de trabalho daquela instituição. Portanto, rapidamente tem que se resolver a situação. -----

Interveio a Srª Presidente, referindo que crê que as situações não chegarão a esse limite, também não vale a pena dramatizar para além do necessário, e o compromisso é tentar que o processo venha à próxima reunião de câmara.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva tomou a palavra, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo só querem perguntar duas questões. A primeira é saber se a CCDRLVT tem conhecimento já desta imprecisão detetada na carta de ordenamento, e depois se podem saber quem é a firma lesada na tentativa de legalização há não sabe quanto tempo, porque não consegue ver qual é.-----

Respondeu o Urbª Ricardo Ramalho que não tem presente o nome da firma, mas pode ver e depois informa. -----

Relativamente à CCDRLVT, e andando um pouco para trás no procedimento, está ainda em curso um primeiro processo de alteração à revisão do PDM, e no âmbito do inquérito público já foi deliberado dar uma aprovação a uma participação que houve, que foi precisamente desta empresa, pelo que seria resolvida esta questão no âmbito dessa alteração.-----

A CCDRLVT o que disse é que não é admissível neste âmbito, e portanto tinha que se criar um procedimento próprio. Os serviços ainda argumentaram, mas a forma mais rápida é fazer este novo procedimento, e é por isso que surge agora. Respondendo concretamente à pergunta, a CCDRLVT tem conhecimento, por isto.--

Interveio a Srª Presidente, perguntando se a CDU reviu a sua posição em relação ao voto, tendo o Sr. Vereador Nuno Libório respondido que a CDU não reviu a sua posição de voto, mas os seus membros reconsideraram, em função do compromisso que foi assumido pela Srª Presidente, de que haverá na próxima reunião de câmara uma deliberação correspondente à resolução do problema da ABEIV. A CDU não reconsiderou, a CDU mantém rigorosamente o mesmo sentido


de voto, que é votar a favor deste procedimento de correção material. -----

Os seus membros vão votar, porque há o compromisso de daqui a 15 dias se resolver o outro problema. -----

Interveio a Srª Presidente, para dizer que o que disse é que se estavam a fazer todos os possíveis para que o processo viesse à próxima reunião de câmara. -----

O Sr. Vice-Presidente tomou a palavra, mencionando que já se perceberam os contornos desta matéria, e não vale a pena, porque já se anda há muitos anos nisto. Não vai dizer mais nada, vai ficar por aqui, porque efetivamente este é um processo longo, poderia ter sido resolvido há muito tempo, não foi, e vai ser agora.- Aquilo que quer dizer é que no âmbito do trabalho que está em desenvolvimento e que se pretende culminar vai-se fazer a tentativa de trazer o processo à próxima reunião de câmara. Caso haja alguma dificuldade, o próprio telefonará ao Sr. Vereador a informar que se tem esta dificuldade ou qualquer outra, e explicará as razões, pois pode haver alguma questão, já que se está a dar agora o compromisso, e nestas coisas há sempre dificuldades.-----

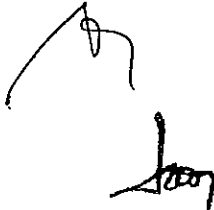
Assim, faz esta ressalva. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que a instalação de que se está a falar remonta ao ano 2001. É dessa época que se está a falar, não se está a falar desse tempo pré-histórico de que alguém quis falar.-----



7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

**CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS**





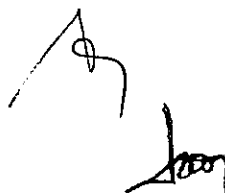
1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA DE SANTA IRIA PARA ESPAÇO CULTURAL – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 517/13, de 16/05, do DOVSM/DGE, para aprovação da alteração da data da conclusão dos trabalhos da empreitada de adaptação do edifício do mercado da Póvoa de Santa Iria para espaço cultural, até ao dia 17/07/2013, sem encargos para o dono de obra e de acordo com o plano de trabalhos apresentado pelo Consórcio Constrope – Congevia, Engenharia e Construção, SA/Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, bem como aprovação do plano de trabalhos, do cronograma financeiro, do mapa de mão de obra e do mapa de equipamentos, também apresentados pelo empreiteiro, ficando este vinculado aos novos documentos, não decorrendo qualquer prorrogação do prazo do contrato, reservando a câmara municipal o direito de exigir o pagamento de eventuais danos decorrentes do não cumprimento do prazo e do plano de trabalhos, caso se venha a verificar uma eventual ocorrência de desvio injustificado. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 517/13, de 16/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----

1. Assunto: AMPLIAÇÃO DOS TALHÕES P/Q DO CEMITÉRIO DE VILA FRANCA DE XIRA ---  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 496/13, de 10/05, do DOVSM/DGE, para aprovação do auto de vistoria, conta final e liberação de 60% da caução total da obra no valor de 41 588,30€, da ampliação dos talhões P/Q do cemitério de Vila Franca de Xira, adjudicada à ACF – Arlindo Correia & Filhos, SA. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 496/13, de 10/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: EB DR. VASCO MONIZ – CONCLUSÃO DOS ARRANJOS EXTERIORES E CAMPO DESPORTIVO COBERTO – VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 506/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação do auto de vistoria e receção provisória parcial final, datado de 2013/05/06, referente à empreitada da EB Dr. Vasco Moniz – Conclusão dos arranjos exteriores e campo desportivo coberto, em Vila Franca de Xira, adjudicada à HCI – Construções, SA. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 506/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: ESTABILIZAÇÃO DO TALUDE DA ENCOSTA E RESTABELECIMENTO DO TROÇO ACIDENTADO DA ESTRADA DE SÃO MARCOS - CALHANDRIZ-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 510/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação da dispensa de elaboração dos relatórios preliminar e final, bem como da realização de audiência prévia, e adjudicação da empreitada de estabilização do talude da encosta e restabelecimento do troço acidentado da estrada de São Marcos, na Calhandriz, à HCI - Construções, SA, pelo valor de 839 498,84€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 150 dias.----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 510/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que na reunião de câmara na Calhandriz os membros da CDU colocaram algumas questões, provavelmente ou não foram compreendidos, ou não houve oportunidade de verem esclarecidas as dúvidas que tinham.-----  
Porque elas se mantêm, este projeto tem em linha de conta toda a área que foi acidentada, é um projeto que analisou, averiguou ou contemplou toda a área para além da zona de implantação do viaduto? Os membros da CDU têm esta preocupação porque é uma área muito condicionada à construção, é uma zona permeável, e é também uma zona de atravessamento de linhas de água, e portanto uma zona sobre a qual todo e qualquer tipo de construção deve ser devidamente e corretamente analisado.-----  
Assim, a primeira pergunta que fazem é se este trabalho de estabilização incide



apenas sobre a zona de implantação, ou também tem em linha de conta a envolvente mais próxima, para não se vir a lamentar aquilo que infelizmente se teve de lamentar quando do troço acidentado da estrada de São Marcos.-----

Depois, a CDU quer recordar que não abdica da elaboração de um inquérito, e desse inquérito terá de resultar uma qualquer conclusão. A conclusão, que os seus membros não sabem qual é, terá que ser de responsabilização de tudo quanto aconteceu e não deveria ter acontecido, ou se se verifica que há factos não imputáveis à câmara municipal e aos intervenientes da construção da obra, pelo que se poderá dispensar dessa responsabilização.-----

Como não há inquérito, gostariam de saber em que fase é que se encontram, e recordam que a CDU votou a favor do desenvolvimento do procedimento da obra, em primeiro lugar porque é uma obra urgente e inadiável, faz falta à população da Calhandriz, mas também porque houve o compromisso da abertura deste inquérito. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que não vem descrita sequer a previsão da data de início da obra, o que, como todos sabem, naquele tipo de território é muito importante, por causa da permeabilidade das águas e das correntes de água que passam por ali. Todos sabem que apanhar depois o inverno na zona da Calhandriz é a mesma coisa que estar a “chover no molhado”, pois o problema é que aqueles terrenos começam imediatamente em abatimentos. -----

Assim, é o medo de perder um pouco o tempo seco, para se fazer um trabalho melhor, no fundo, em termos de empreitada.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que a auditoria está feita, e quanto às responsabilidades a assumir por alguém, naturalmente que é um processo jurídico subsequente. Há uma auditoria técnica, que foi feita, identifica algumas questões, e na base dessa auditoria alguém, juridicamente, internamente, vai dar o seguimento ao processo.-----

Desta forma, o que era necessário fazer era uma análise técnica rigorosa, em termos de auditoria, do que é que foi o histórico do processo, e como se sabe, o engenheiro que esteve já na reunião de câmara, explicou por duas ou três vezes todo este trajeto. Numa reunião havida em Vila Franca de Xira, mais uma vez, o engenheiro explicou quais eram as características da construção que vai ser



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 077

Reunião de 2013/05/22

Procº 26/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

desenvolvida. -----

Inclusivamente, na altura o próprio usou uma expressão, na reunião de câmara da Calhandriz, que se estava a olhar para aquela solução e até parece que é o "ovo de Colombo", porque a grande dificuldade do que aconteceu foram questões de drenagens eventualmente insuficientes, que não tiveram capacidades de escorrência para nenhum lado, ficaram acumuladas no subsolo, e deu-se o acidente por via disso. -----

Logicamente que está a dizer isto de uma forma muito simplista, porque tem de ser desenvolvido cientificamente, e não o pode fazer, mas, de uma forma muito simplista, de acordo com os relatórios que já leu e daquilo que ouviu, é mais ou menos isso. -----

A reconstrução da via vai ser feita através de um tabuleiro com estacas, e numa eventualidade extrema, como foi referido, o deslizamento e algumas escorrências passarão por baixo do viaduto. Logo, não haverá o problema que se teve quando houve aquele acidente. -----

O estudo abrangeu aquela zona, e sabe-se que há um troço da EN10-6, na zona superior, que por vezes na curva tem problemas, o que já se disse muitas vezes à Estradas de Portugal, da necessidade de fazer uma intervenção pesada naquela zona, na EN10-6, mas de acordo com aquilo que os técnicos disseram algum problema que possa surgir na estrada não vem ter reflexos na construção do trabalho que agora se vai fazer. -----

Desta forma, tem que se acreditar naquilo que se ouve, de pessoas muito experimentadas na geologia e geotecnia de solos. -----

Julga que estão consideradas todas as questões, estão criadas todas as condições para que a via seja restabelecida o mais depressa possível, no prazo que está mencionado na comunicação interna dos serviços, para que as pessoas voltem a ter uma acessibilidade que é muito importante para o acesso à freguesia da Calhandriz. -----

Quanto à data de início, vai-se celebrar o contrato, depois desta aprovação há o ato de consignação, e pensa-se, se tudo correr bem, ainda começar as obras em finais do próximo mês, correndo depois os tais 150 dias que estão previstos para a conclusão da obra. -----


Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que se houver cobertura legal, não vão ser os membros da CDU que vão levantar objeções dessa natureza. Parte desta justificação, que agradecem, não dispunham dela, mas quanto à questão do inquérito, já dispunham desta informação, e recordam que a câmara municipal já informou seguramente há mais de 2 para 3 meses que essa análise jurídica estava a ser feita.-----

Está ou não a ser feita? Está-se a concluir? Os membros da CDU não percebem. ----

Respondeu o Sr. Vice-Presidente que, em primeiro lugar, para dar uma sequência a este processo, tem que vir a reunião de câmara para abertura do mesmo, e vai falar com o advogado, pois pelo menos consigo uma situação destas é nova, não sabe como se resolve, e tem que se aconselhar com o advogado da autarquia, Dr. Manuel Rodrigues, para saber quais são os passos seguintes. -----

Naturalmente vai ter sequência, e eventualmente pode ter repercussões de algumas ações que tenham de ser desenvolvidas, e que tenham sequência em sede de tribunal. -----



Esta é uma matéria de que se falou ao de leve, tem que se aprofundar, para numa próxima reunião de câmara ser aberto um processo que tenha em vista o apuramento das causas, na base da auditoria que se tem. A auditoria é que é a base do desenvolvimento deste inquérito, e que depois vai apurar se houve negligência, se não houve, ou o que é que aconteceu. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: EXECUÇÃO DA PASSAGEM SUPERIOR PEDONAL DO FORTE DA CASA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 499/13, de 10/05, do DOVSM/DGE, para aprovação da adjudicação da empreitada de execução da passagem superior pedonal do Forte da Casa, à Oliveiras, SA, pelo valor de 1 092 879,22€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 120 dias. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 499/13, de 10/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que não quer sair da câmara municipal sem perceber uma coisa que deve ser elementar, questionando qual é a diferença, nos concursos, entre a proposta economicamente mais vantajosa, que se usa muitas vezes, e o mais baixo preço. Deve ser qualquer coisa que não entende, por que é que, em determinados concursos se diz que é a proposta mais vantajosa, e noutras é a do mais baixo preço, pelo que se lhe puderem esclarecer, agradece. -----  
Esclareceu o Dr. Fernando Barreiros que quando é o mais baixo preço só tem um critério, quando é a proposta mais vantajosa tem sempre mais do que um critério, no somatório da análise, sendo esta unicamente a diferença. -----  
Interveio novamente o Sr. Vereador Bernardino Lima, dizendo que isso já percebeu, mas questiona por que é que se usa uma vez um critério, e outra vez outro. -----  
Respondeu o Dr. Fernando Barreiros que quando é só o preço, utiliza-se o critério do preço mais baixo, e quando é a proposta mais vantajosa, diz-se que é a mais vantajosa, porque é reportada a mais do que um critério. -----



Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, voltando a fazer a pergunta. Por que é que em determinados concursos se utiliza uma fraseologia e noutros concursos se utiliza outra? O que isso quer dizer, já entendeu, mas por que é que às vezes parece que dá jeito usar um critério, e noutros parece que dá jeito usar outro? É isso que quer perceber.-----

Esclareceu o Dr. Fernando Barreiros que a metodologia deveria ser esta, não se deveriam usar conceitos diferentes. Quando é o mais baixo preço, é porque o critério é mesmo só o preço, mais nada. -----

Interveio a Engª Rosário Ferrão, dizendo que quando se está perante um concurso público normal, o critério é o da proposta economicamente mais vantajosa, e então analisa-se o preço e características dos documentos da proposta. Quando se está perante um concurso por urgência, um concurso público urgente, só se pode analisar o preço, dizendo a legislação que não se pode analisar absolutamente mais nada, é o mais baixo preço. -----

Há dois tipos de concursos, concursos normais ou concursos públicos urgentes. Quando são concursos urgentes, é só o preço, não se pode avaliar mais nada, quando são concursos públicos normais, sem serem urgentes, analisa-se o preço e os elementos que compõem a proposta, e então é a economicamente mais vantajosa. -----

Interveio o Dr. Fernando Barreiros, esclarecendo que para além do concurso público e dos concursos públicos urgentes, existem também os ajustes diretos, e nos ajustes diretos esta questão também se coloca, e o critério que define a fronteira das duas, mesmo aplicando aos ajustes diretos, pode ser por mais baixo preço, e aí o critério único é o preço, ou pode ser a proposta mais vantajosa, pois para além de incluir o preço, inclui também outras ponderações. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que também é assim. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente.-----

1. Assunto: ECOPARQUE DA PÓVOA – HORTAS URBANAS – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 508/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação do relatório final do júri do procedimento, com proposta de adjudicação da empreitada do Ecoparque da Póvoa – Hortas Urbanas, na Póvoa de Santa Iria, à Construções Pragosa, SA, pelo valor de 813 950,00€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 150 dias. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 508/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo pretender só fazer uma pergunta relativamente a uma proposta que se aprovou há muito tempo já sobre a implementação de hortas urbanas e sociais no concelho de Vila Franca de Xira, tendo os membros da CDU, inclusivamente, sugerido alguns terrenos onde se poderiam implementar este tipo de hortas urbanas, e até hoje, à exceção destas hortas que se vão fazer na Póvoa de Santa Iria, no âmbito do ecoparque da Póvoa, que tenham conhecimento não foi implementado nenhum tipo de hortas em nenhum sítio do concelho de Vila Franca de Xira, e gostariam de perceber para quando a implementação, uma vez que a proposta foi até aprovada por unanimidade em reunião de câmara. -----  
-----  
Respondeu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que a implementação destas hortas urbanas na Póvoa de Santa Iria é particularmente importante, quer pela sua dimensão, quer pela sua integração num espaço verde visitável de grande fruição pública, pelo que não são nem mais umas hortas urbanas apenas, nem são poucas

hortas urbanas apenas, fazem parte de uma filosofia completamente diferente da abordagem e tratamento das zonas verdes, e é sintomática e simbólica, por via disso.-----

Conta-se trazer para a próxima reunião de câmara, e o assunto foi retirado desta reunião porque não tinha havido tempo para fazer a distribuição dos documentos, a criação de umas hortas urbanas em Alverca, e está-se a estudar a implementação, juntamente com a Junta de Freguesia de Vialonga, de hortas urbanas numa zona traseira à Quinta das Índias, e já houve aliás uma visita ao local. -----

Assim, os próximos meses serão meses em que estas coisas se concretizarão com certeza. -----

Interveio novamente a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que sobre essa questão das hortas na Quinta das Índias a visita foi de facto feita, mas como foi feita em março de 2012, e já se está em maio de 2013, é por acharem que tarda que as coisas se resolvam que colocam a questão.-----

De facto agora não é tempo de montar horta nenhuma, e se calhar não é a melhor altura, o que não sabe, porque não é hortelã, nem percebe nada disso, mas o que pensa é que quando se aprovam as coisas por unanimidade, e elas não saem do papel, então não vale a pena andar-se a perder tempo a fazer propostas. -----

Sobre as hortas da Póvoa de Santa Iria, ninguém lhes tira o valor, e são de facto diferentes das hortas sociais ou urbanas que os membros da CDU propuseram, até porque são no âmbito do ecoparque, quanto mais não fosse, e por isso certamente serão diferentes. -----

O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, dizendo, relativamente às hortas, que é um projeto que o Partido Socialista, este mandato, implementou de forma bastante positiva e com sucesso, e é uma das suas prioridades, que continua a implementar agora no ecoparque da Póvoa, que irá implementar em Alverca, e que irá também implementar em Vialonga, entre outros sítios onde elas se possam fazer, e constitui uma abordagem completamente diferente do município relativamente a esta matéria, respondendo aliás a uma nova relação das pessoas com o ambiente, e é isso exatamente que se está a fazer.-----

Por uma questão de simpatia, dirá apenas que a reunião havida em Vialonga não



foi em março de 2012. -----  
Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que agradece a simpatia do Sr. Vereador, mas se o mesmo quiser até pode dar a data em que ela foi feita. Tem-na presente, porque foi 2 dias antes da reunião de câmara havida em Vialonga, nas antigas instalações da Casa do Povo, e portanto é uma questão de se ir ver quando é que a reunião foi feita. -----

A própria até disse, com alguma graça, que antes da visita presidencial há sempre visitas feitas para ver se de facto o trabalho está em condições, ou se é preciso resolver, e de certeza que é por isso que o Partido Socialista faz estas visitas às freguesias, uma semana ou 4 ou 5 dias antes das reuniões de câmara. Portanto, sabe perfeitamente quando é que a reunião foi feita, mas não é isso que importa. --  
O que lhe importa, e a todos, é que este projeto que o Sr. Vereador diz que é tão querido do Partido Socialista seja de facto um projeto, quer seja na freguesia de Vialonga, Póvoa de Santa Iria, Alverca do Ribatejo ou São João dos Montes, que de certeza absoluta também terá alguns terrenos municipais onde se podem implementar estas hortas. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que crê que as posições estão perfeitamente claras e, no fundo, todos têm o mesmo sentimento, é fazer as hortas urbanas. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: ECOBAIRRO – REFORÇO DA MOBILIDADE E ELIMINAÇÃO DAS BARREIRAS ARQUITETÓNICAS - PÓVOA DE SANTA IRIA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 507/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação do relatório final do júri do procedimento, com proposta de dispensa de audiência prévia, e adjudicação da empreitada do Ecobairro – Reforço da mobilidade e eliminação das barreiras arquitetónicas, na Póvoa de Santa Iria, à AECl – Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA, pelo valor de 270 159,10€, acrescido do IVA, sendo o prazo de execução de 120 dias. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 507/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, referindo, não sabe se há um ano, que foi apresentado um projeto muito positivo, que foi feito relativamente à necessidade de eliminar barreiras arquitetónicas no concelho de Vila Franca de Xira, começando desde logo pelas instalações municipais, e de juntas de freguesia, e até agora os membros da CDU não conseguem ver absolutamente nada de diferente no concelho. -----  
-----  
Aliás, ainda hoje, quando se dirigia para a reunião de câmara, passou na zona do Forte da Casa, na estrada nacional, olhou para aqueles passeios, e pensou como é que alguém com cadeira de rodas, e já nem fala com cadeira de rodas, alguém com um carrinho de bebé, conseguia ultrapassar aquela barreira. -----  
-----  
Desta forma, podem-se fazer boas notícias para a comunicação social, podem-se


apresentar belos trabalhos em PowerPoint, e gostam todos de estar a assistir, mas as coisas não saírem destas paredes é que é de facto lamentável. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, mencionando que a eliminação das barreiras arquitetónicas é um compromisso de fundo, que as entidades públicas, nomeadamente a câmara municipal, têm, sempre que intervêm no espaço público. -----

Todos os dias se contribui para a eliminação de barreiras arquitetónicas, e a Srª Vereadora saberá, certamente, que as últimas inaugurações de edifícios que se fizeram foram aliás para resolver gravíssimos problemas de acessibilidades às pessoas, lembrando-se, por exemplo, de um que se inaugurou hoje, o hospital, mas também a semana passada o centro de saúde de Alhandra, que como a Srª Vereadora sabe veio trazer uma acessibilidade completamente diferente às pessoas. -----

Todas as intervenções no espaço público, com a construção de novos parques e novos espaços ajardinados, têm sempre em conta a questão da acessibilidade. Todo o investimento que está a ser feito na zona sul do concelho, na requalificação da zona ribeirinha, e da construção destes novos parques públicos, tem sempre como obrigação eliminar barreiras arquitetónicas, e criar espaços acessíveis a todas e a todos, sendo esse um trabalho que nunca está concluído, mas sempre que se intervém criam-se novas áreas de acessibilidade. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lídia Cardoso, dizendo que a palavra diz tudo, é “eliminar”, e eliminar as que já existem. -----

É evidente, até por obrigações dos dias de hoje, que os edifícios que são construídos têm isso em conta, mas deve dizer que quando no departamento onde o gabinete dos vereadores da CDU está instalado, alguém com cadeira de rodas vai para aceder, e não consegue sair da porta, sente-se envergonhada, e têm que se resolver rapidamente estas questões. -----

Está-se a falar de um edifício municipal, e quando alguém com deficiência motora se desloca a estas instalações e diz: “é uma vergonha que a própria câmara municipal nos faça passar por esta situação, de estarmos à porta a assinar papéis”, é de facto lamentável que não se tenha andado um passo só para eliminar algumas barreiras. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 086

Reunião de 2013/05/22

Procº 19/13 DOVSM-EMP

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Dir-lhe-á o Sr. Vereador que todos os edifícios que foram construídos de raiz não têm este problema, e mal fosse, pois se não fosse assim certamente não teriam sido aprovados, como é lógico. -----

É só esta a preocupação, retirar as coisas do papel, começar a olhar e perceber que a reabilitação urbana, que ainda há pouco o Sr. Vereador Vítor Silva falava, que vai ser aquilo que pelos vistos vai salvar o país, vão andar todos a requalificar os espaços, e era bom que assim fosse, tem de ser urgente, e passar por uma nova perspetiva da realidade, não valendo a pena depois vir-se fazer grandes floreados, quando de facto a realidade é aquela que se conhece. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, referindo que crê que as posições estão perfeitamente claras e, no fundo, todos têm o mesmo sentimento, é eliminar as barreiras arquitetónicas, sendo um trabalho que tem vindo a ser feito, há muito por fazer, não se pode fazer tudo ao mesmo tempo, e estão todos de acordo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----

-----



-----

-----

-----

1. Assunto: EXECUÇÃO DA ESCOLA BÁSICA DO PRIMEIRO-CICLO DO SOBRALINHO-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 509/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação do projeto de execução, das peças de procedimento e abertura do procedimento de concurso público, com o preço base de 1 900 000,00€, acrescido do IVA, e prazo de execução de 270 dias, bem como da composição do júri e designação do perito, referente à empreitada de execução da escola básica do primeiro-ciclo do Sobralinho, com execução no ano de 2014, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação do compromisso plurianual.-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 509/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
- Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, manifestando que a escola do primeiro-ciclo do Sobralinho é uma reivindicação dos membros da CDU há muito, e acredita plenamente que não só da CDU, mas também do Partido Socialista e da Coligação Novo Rumo, todos percebem da necessidade de dar outro tipo de instalações aos alunos de primeiro-ciclo da freguesia do Sobralinho, e terminar de uma vez por todas com os horários duplos, que não podem ser, porque não têm nada a ver com a realidade da escola de hoje em dia.-----
- Quando começaram a discutir esta questão, colocaram também a necessidade de precaver, nas instalações desta escola, a construção ou instalação de pré-escolar, um jardim de infância.-----
- Lembra-se que foi dito que provavelmente não haveria necessidade, uma vez que





o Centro Social do Sobralinho tem essa valência, mas entendem que a escola deve ser totalmente pública e gratuita e, portanto, houve um compromisso de instalar ou guardar algumas destas salas para o pré-escolar. -----

Não é isso que veem, e até podem compreender que essa situação não apareça, mas aquilo que verdadeiramente faz falta é a monitorização da carta educativa, não sabendo a própria como é que se pode dizer com muita certeza se é ou não necessário o jardim de infância no Sobralinho. -----

Não sabem se se pode dizer com muita certeza que neste momento a necessidade do Sobralinho tem equivalência a 300 alunos no primeiro-ciclo, porque a carta educativa é de 2006, uma perspetiva de grande desenvolvimento urbanístico no concelho, e veem que nalgumas situações as freguesias, em vez de ganharem população, perderam população. Havia escolas previstas para 2015 que já estão construídas, outras que estavam previstas para 2012 que não existem, nem sequer em papel, pelo que o que gostavam de colocar é, para além da preocupação de não vir incluída nesta abertura de concurso público qualquer referência ao jardim de infância, que pensa ter sido um assunto aceite unanimemente, veem também com muita preocupação este protelar da revisão da carta educativa. -----

Portanto, antes de mais, gostavam de perguntar à câmara municipal se a carta educativa vai ser monitorizada, e quando é que vai ser monitorizada, porque a desculpa que lhes deram há uns tempos é que uma vez que o ensino secundário tinha sido obrigatório, desde há 1 ou 2 anos, até ao 12º ano, tinham que se ver as alterações necessárias para se monitorizar a carta educativa de forma correta. Esse tempo já passou, a carta continua sem ser atualizada, para quando a atualização da carta educativa? -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que as sugestões que a CDU colocou foram acolhidas e analisadas no âmbito do departamento de educação, e é possível, de acordo com o projeto que se elaborou e a alteração ao próprio projeto, caso haja necessidade de pôr a funcionar 4 salas do pré-escolar, entendendo-se também, com a análise feita por aquele departamento, que não valeria a pena agora estar a dotar as salas com todas as condições para o pré-escolar. As salas são polivalentes e poder-se-ão adaptar em qualquer momento para o efeito, pelo que as recomendações e sugestões que a CDU fez foram consagradas no projeto. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, remetendo a questão da carta educativa para o que tem vindo a ser dito sobre a matéria, e realça a importância, neste momento, da abertura do concurso público para a construção de um importante equipamento no Sobralinho, sendo que com a construção deste espaço vai-se conseguir concentrar toda a população escolar do primeiro-ciclo da freguesia do Sobralinho num equipamento que tem todas as condições, inclusivamente para servir refeições, e ao situar-se junto ao pavilhão desportivo, permite também uma prática desportiva com todas as condições possíveis.-----

Realça também o que disse o Sr. Vice-Presidente, e bem, a preocupação em garantir que uma das salas possa facilmente ser adaptável a pré-escolar, caso se venha a verificar a diminuição do número de turmas do primeiro-ciclo, coisa que, de acordo com o que tem sido a evolução da população escolar naquele espaço, pode vir a acontecer num destes próximos anos. Portanto, foi uma das preocupações que a equipa projetista e os engenheiros tiveram, de conseguir criar essa capacidade dentro do próprio edifício. -----

Relativamente à questão da monitorização da carta educativa, realça o trabalho que já está a ser feito, de auscultação dos agrupamentos, o próprio e a equipa de educação tiveram ocasião de correr todos os equipamentos neste último trimestre, para ouvir as suas sensibilidades também quanto aos investimentos, e há ainda dados importantes relativamente ao que é o futuro da educação em Portugal, que não estão ainda completamente claros, pelo ministério, bem entendido. -----

Quanto a estas alterações que têm vindo a preocupar, será portador desta preocupação amanhã, na reunião de vereadores de educação da Área Metropolitana de Lisboa, que diz respeito a estas alterações introduzidas nas atividades de enriquecimento curricular, sem que os municípios todos, no geral, tenham ainda uma consciência completa do impacto que isto pode ter, nomeadamente nas organizações dessas atividades, agrupamento a agrupamento, porque são todos muito diferentes.-----

Continuou, dizendo que uma das preocupações que se têm, e transmitirá amanhã o assunto, é a de que seja qual for o caminho, que nesta e noutras áreas o Ministério da Educação venha a ter, as decida depressa, porque é preciso preparar o arranque do ano letivo, os agrupamentos precisam de arrancar o ano letivo com

A

1007

normalidade, como tem sido timbre um pouco por todo o país, e não podem, os pais, as famílias, os professores, os municípios, estar pendentes de uma indefinição grande por parte do ministério. -----

Este é um trabalho que está neste momento a ser “mastigado” pela equipa técnica da câmara municipal, e depois terá ocasião de o remeter aos Srs. Vereadores, para que comecem a olhar para essas perspetivas. -----



Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, agradecendo as informações, quer do Sr. Vice-Presidente, quer do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, que deram à bancada da CDU, e aos seus membros apraz saber que, de facto, essa situação foi garantida por parte de quem tomou a decisão, e evidentemente vão votar favoravelmente a abertura de concurso. -----

Continuou, realçando mais uma vez a necessidade da monitorização da carta educativa, porque é preciso saber o que se tem de construir e onde é que se tem de construir, para depois não se andarem a fazer equipamentos onde não fazem falta, ou deixar de se fazerem onde, de facto, são extremamente necessários. -----

Relembra que ainda existem freguesias no concelho com horários duplos. Vai-se resolver o problema do Sobralinho, e ficam por resolver os problemas das freguesias do Forte da Casa e de Vialonga. -----

Interveio a Srª Presidente, dizendo que é menos um problema, e o que se pretende é sanar essa situação em definitivo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

1. Assunto: PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COORDENAÇÃO DE SEGURANÇA DA EMPREITADA DE EXECUÇÃO DE ILUMINAÇÃO PÚBLICA EFICIENTE – PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 511/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, para aprovação da revogação da nomeação da Engª Cristina Monteiro como coordenadora de segurança em obra, e nomeação da Engª Filipa Rio Pedro, da PMT – Engenharia e Consultadoria, Lda, para a função de coordenadora de segurança em obra, referentes à prestação de serviços de coordenação de segurança da empreitada de execução de iluminação pública eficiente, na Póvoa de Santa Iria.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 511/13, de 15/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: REGULARIZAÇÃO DO RIO CRÓS-CÓS – ALVERCA DO RIBATEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 514/13, de 16/05, do DOVSM/DGE, para conhecimento da análise jurídica efetuada pelo Dr. Manuel Rodrigues, advogado da câmara municipal, relativamente à proposta de resolução de litígio e reclamação de sobrecustos apresentada pela Conduril, Engenharia, SA, referente à obra da regularização do rio Crós-Cós, em Alverca do Ribatejo, bem como aprovação do envio da notificação à mesma empresa, com informação de que a decisão sobre a reclamação de sobrecustos já foi oportunamente tomada e notificada. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 514/13, de 16/05, do DOVSM/DGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento da análise jurídica e aprovação do envio da notificação à Conduril, SA, referindo ainda que a empresa enviou à câmara municipal uma exposição, alegando sobrecustos da empreitada, e uma atualização desses mesmos sobrecustos. -----  
Já se tinha analisado essa pretensão, aliás é um processo que decorre desde que a obra se desenvolveu, e está a falar provavelmente de 2011, em que há já um pedido de indemnização por parte desta empresa, por trabalhos que foram feitos, e que a mesma considerava que não estavam previstos no projeto, ainda no tempo do Sr. Vereador Rui Rei. -----  
Da análise que foi feita, entendeu-se, sendo uma análise técnica e jurídica, que não há razão, e indeferiu-se o pedido de indemnização que a empresa fez, e o que é hoje presente a reunião de câmara, se os Srs. Vereadores estiverem de acordo, é



para conhecimento desta análise jurídica que agora é colocada, bem assim como a aprovação do envio da notificação à Conduril, dizendo que se indefere novamente o pedido que foi feito de indemnização. -----

Assim, provavelmente este processo será dirimido em tribunal. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU estão de acordo com a posição da câmara municipal, e não constitui nada de novo, pelo que seguem a mesma linha, estão na defesa da mesma opinião, mas gostavam de recordar um aspeto. -----

Sensivelmente há 4 anos atrás, salvo erro a Srª Presidente, pois não tem a certeza se esteve presente, acompanhada do Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alverca do Ribatejo, fez, nas instalações da Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense - SFRA, uma apresentação deste projeto à freguesia. -----

Foram criadas muitas expectativas à população, e uma parte está resolvida, a essencial, e nota-se, que é a remoção e eliminação daqueles problemas de natureza hidráulica e drenagem sobre a cidade de Alverca. Assim, tudo leva a crer que finalmente se conseguiu resolver esta situação, e "arrumar" com este problema definitivamente. -----

Contudo, foram criadas algumas expectativas do ponto de vista lúdico e da qualificação urbana para as margens do rio Crós-Cós, onde essa intervenção fosse possível, e nas palavras da câmara municipal, e da intenção inicial da mesma, passava também a proteção paisagística dos taludes, ou uma intervenção de requalificação paisagística desses taludes, designadamente no troço compreendido entre as instalações desportivas do Futebol Clube de Alverca e a linha do caminho de ferro. -----

Qual é o cenário que hoje se encontra nesse troço? Naturalmente, porque se trata de uma linha de água, cresceu muito mato, há muita vegetação, muita cana e canavial, mas acima de tudo não há aquele projeto, não se vê aquela área de desafogo e lazer, lúdica, que até foi prometida àquela população. -----

Recorda que na sequência de uma deslocação de alguns moradores da Quinta da Vala a esta câmara municipal foi assumido um compromisso de instalação de alguns equipamentos de lazer, do tipo ginástica de manutenção, ao longo deste troço naturalizado, pelo que valia a pena não abdicar desta boa intenção que, a ser



concretizada, significaria mais um espaço de lazer e usufruto para a cidade de Alverca, que não se pode perder de vista. -----

Assim, perguntam diretamente se a câmara municipal abandonou esse projeto de intenção.-----

A Srª Presidente tomou a palavra, referindo que está lembrada dessa reunião, e de um conjunto de coisas que não especifica agora na memória, mas tem ideia também que houve um conjunto delas que a Administração da Região Hidrográfica do Tejo – ARH Tejo, à data, não permitiu executar. Aliás, essa reunião, que se fez na SFRA, foi com a presença até do gabinete projetista, que foi fazer a apresentação.-----

Aquilo com que se compromete é a recuperar o documento, a analisá-lo, e a ver se efetivamente continua a contemplar esses elementos, que eram de arranjo paisagístico, e dar uma resposta na próxima reunião. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, dizendo que é óbvio que se vai analisar, até porque de vez em quando têm que se visitar os processos, porque são tantos, que às vezes se perdem alguns elementos da memória.-----

De qualquer modo, aquilo que esteve em cima da mesa, do que se recorda do início do processo, é o que estava previsto numa zona mais ou menos a tardoz da EB1, e o projetista defendeu essa ideia. Era uma larga zona inundável, em que havia duas plataformas. Uma delas, o rio, no seu perfil, e mais acima uma zona plana, onde as águas, quando houvesse um caudal maior, espraavam, mas depois saíam e mantinham-se lá, e é o que se faz nas zonas inundáveis no Ribatejo. Estão lá os bancos, os baloiços e essas coisas todas, vem a água, depois vai, e era uma situação que se defendeu na altura, mas depois a ARH não permitiu.-----

Não sabe se é a isso que o Sr. Vereador se reporta, porque a única zona lúdica, com equipamentos, que estavam previstos, era ali, mas não evoluiu, por exigências e condicionalismos da ARH. -----

De qualquer modo, a Engª Rosário Ferrão fará o favor de analisar, para depois se dar a resposta ao Sr. Vereador.-----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, referindo que apenas pretende definir a posição dos membros da Coligação Novo Rumo, sendo claro que estão presentes para defenderem os interesses da câmara municipal, e não são contra qualquer


conclusão que a mesma tome, como pensam que já tomou, de devolver o indeferimento de uma reclamação que a empresa faz sobre custos e tudo o mais. --  
Contudo, de uma análise rápida que fez de leitura às posições da empresa, pareceu-lhe que algumas das coisas estão contrárias à afirmação da autarquia, e àquilo que a mesma pensa, como por exemplo os dias de paralisação.-----

São coisas que parece que são fisicamente possíveis de ser contabilizadas, e por aquilo que o Sr. Vice-Presidente falou, dando-se esta resposta do indeferimento e continuando a ser indeferido o mais certo é a questão ser resolvida em tribunal, questionam até que ponto a câmara municipal estaria disposta, e se seria vantajoso para a mesma, a uma reunião prévia antes de levar as coisas para contencioso, tentando "limar" ou esclarecer melhor as coisas que fossem fisicamente possíveis de poderem ser contabilizadas. -----

Parece-lhe que há valores que a empresa aceita, como também a câmara municipal define como correto, e a sua pergunta era só esta, se se considera oportuna uma tentativa de entendimento antes de se levar para contencioso. -----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, mencionando que está absolutamente de acordo, e naturalmente que o limite é dirimir a questão em tribunal. Já houve várias reuniões, e na última onde participou concluiu-se que existiria razão de alguns trabalhos que foram executados, e que a Conduril deveria ser ressarcida desses mesmos trabalhos. -----

Fez-se uma ata, considerou-se tudo isso, e foi nos itens de trabalhos, no valor de 300 000,00€. Havia disponibilidade, agora já não se recorda dos números, mas eventualmente a Engª Rosário Ferrão poderá lembrar-se melhor que o próprio, e chegou-se a um acordo relativamente a uma determinada verba, só que no pressuposto que a Conduril, quanto a outros itens que reivindicava, os deixasse cair. -----

A ata foi feita nesse sentido, e pareceu que se estava a encontrar uma solução aceitável e justa para as partes. Quando se enviou a ata, através de ofício, a Conduril veio dizer que não era assim, não foi nada daquilo que foi tratado, e a partir daí voltou tudo à estaca zero, o que não quer dizer, e com toda a razão, como o Sr. Vereador referiu, que antes de se tomar uma decisão final com certeza que se vão reunir novamente, a ver se se consegue encontrar uma solução justa e





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Jan

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 096

Reunião de 2013/05/22

Procº DOVSM 06.03.25

Deliberação nº \_\_\_\_\_

adequada para o efeito. -----

No entanto, essa tentativa foi feita. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento e deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----

**CAPÍTULO: GABINETE DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO**

1. Assunto: PROTOCOLO DE CEDÊNCIA DE INSTALAÇÕES EM REGIME DE COMODATO – RANCHO FOLCLÓRICO DA ALFARROBEIRA E ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MILSIM E AIRSOFT – APD -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do GAMA, para aprovação da minuta do protocolo de cedência em regime de comodato das antigas instalações do Núcleo de Apoio à Toxicodependência de Povos, sitas no Bairro Camarário PER, lote 12, loja 2, a celebrar com o Rancho Folclórico da Alfarrobeira e a Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft – APD. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 74/13, de 23/04, do GAMA, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação, referindo que o mesmo ficou pendente da última reunião de câmara, tendo o próprio ficado incumbido de procurar fazer uma explanação mais exaustiva do que é esta atividade de Airsoft. -----  
Solicitou aos serviços para lhe fazerem uma recolha desta matéria, e traz, como informação, que se trata de um desporto que nos últimos anos tem vindo a emergir um pouco por todo o país, que cresce bastante rapidamente. Neste momento existem cerca de 5000 atletas federados no país para a prática do Airsoft, e está a decorrer, junto das instâncias da administração central, o reconhecimento desta atividade enquanto federação. -----  
Existem duas ou três associações que neste momento se perfilam para poderem vir a ser constituídas como a federação do Airsoft em Portugal, uma delas é exatamente esta, que tem sede no concelho de Vila Franca de Xira, e relativamente à qual se pretende a atribuição, em regime de comodato, destas instalações no Bairro de Povos. -----

Quanto ao jogo, pretende a diversão e o convívio entre os praticantes, e um dos princípios é o respeito pelo outro, uma vez que a estrutura do Airsoft e as armas utilizadas não deixam sequer os rastros de impacto que deixa, por exemplo, o Paintball, e é uma outra área de atividade, tanto que tem havido cada vez mais deslocação de praticantes do Paintball para esta área do Airsoft. -----

Boa parte das suas atividades são de cariz solidário, para ajudar instituições, como recentemente aconteceu em Vialonga, este fim de semana, numa atividade desenvolvida com uma associação local, e tem sido isso que tem vindo a ser feito por parte destas associações de Airsoft. -----

Esta é uma atividade que não tem árbitros, pelo que tem um código de honra de cada participante muito específico. -----

Neste momento a associação Milsim e Airsoft de Vila Franca de Xira tem 766 sócios, não só de Vila Franca de Xira, mas de diversos núcleos do país, uma vez que estas atividades são desenvolvidas em terrenos vagos, florestas e terrenos livres, bem como em instalações, nomeadamente de empresas grandes que sejam abandonadas. -----

Da investigação que os serviços fizeram pôde dar-se conta de um conjunto de municípios que se tem vindo a constituir como apoio a associações de Airsoft e Milsim, nomeadamente Lourinhã, Maia, Seixal, Coruche e Lousã, sendo que depois poderá dar conta, caso se considere necessário, de alguns apoios específicos que têm sido dados. Caso esta cedência seja aprovada, também será o município de Vila Franca de Xira. -----

Por fim, e tal como já fez há 15 dias atrás, trata-se de umas instalações no Bairro de Povos, onde anteriormente chegaram a funcionar os centros de apoio à toxicodependência, e que permitem a instalação simultânea de duas associações. Elas comprometem-se a realizar as obras de separação da infraestrutura, uma delas será entregue ao rancho da Alfarrobeira, que serve mesmo, considerando as suas atuais instalações, e a outra metade ficará para esta associação Milsim e Airsoft. -----

Desta forma, esta foi a informação mais detalhada que conseguiu recolher relativamente a esta atividade. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que não é nada que

contrarie todas as afirmações que o próprio fez na última reunião, e se a Srª Presidente lhe permitir, irá ler um pouco de uma notícia que veio hoje na Lusa, e que diz: -----

“Crianças e jovens destroem brinquedos bélicos num grito pela paz no Mundo.-----  
Crianças e jovens destruíram hoje à martelada dezenas de brinquedos bélicos e sepultaram-nos no antimonumento à guerra de Famalicão, numa espécie de grito pela paz no Mundo. -----

Se queremos incutir uma cultura de paz nos nossos filhos, por que é que insistimos em dar-lhes brinquedos de guerra? Questionou um elemento da direção da Amnistia Internacional, responsável pela iniciativa, em parceria com a câmara de Famalicão”. -----

Prosseguiu, dizendo que aquele antimonumento à guerra é único no mundo, foi inaugurado em 2010, no Parque da Juventude de Famalicão, no âmbito das comemorações dos 50 anos da Declaração Universal dos Direitos das Crianças, e dos 20 anos da convenção sobre os direitos das crianças, e que nada daquilo que foi dito leva a que os membros da CDU deixem de dizer que esta associação se dedica essencialmente ao desenvolvimento da atividade bélica, em cenários de guerra, em termos quase reais, e com armas que são réplicas reais das armas de calibre de guerra. -----

Os adultos, de facto, podem fazer da sua vida tudo o que quiserem, e até podem matar os outros, cingem-se apenas ao cumprimento da lei. Não podem matar, mas matam, e de vez em quando alguns são presos exatamente por isso, mas este é o desenvolvimento de um cenário bélico, e portanto a pergunta que faz é se este é o tipo de instituição que a câmara municipal quer apoiar ou apoia para a cedência de espaços para a sua localização. -----

Não têm nada contra o rancho folclórico, e acham que há já 15 dias se deveria ter decidido que o rancho devia ocupar este espaço, mas não lhes parece que esta seja uma associação que deva merecer o apoio da câmara municipal, nas suas instalações. No entanto, se for essa a decisão, é claro que se cingem à vontade das maiorias, como é lógico. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, acrescentando que esta atividade e prática desportiva, tal como o Paintball, não promove e não pretende

9

107

promover a utilização de armas ou divulgação das armas pela comunidade, e é aliás um desporto praticado, ou por adultos, ou no máximo por jovens a partir dos 16, desde que devidamente autorizados pelos pais. Tem regras muitíssimo restritas, como aliás não podia deixar de ser, e dá só dois ou três exemplos do que tem sido uma prática cada vez mais generalizada, e que se aproxima de uma prática desportiva habitual ou regular. -----

Na Lourinhã organizou-se a festa do Airsoft, com mais de meio milhar de jogadores vindos de toda a Europa; na Maia fez-se o Campeonato Nacional de Tiro Prático da Airsoft; no município do Seixal, integrado na Seixalíada 2012, teve lugar o primeiro torneio de tiro prático desportivo da Airsoft, em Paio Pires; em Coruche, para o desenvolvimento de algumas atividades desportivas junto ao rio Sorraia, a par do concurso de pesca, do cicloturismo, do passeio pedestre, foi feita uma demonstração de Airsoft; e na Lousã desenvolvem-se, num terreno que aparentemente é municipal, ou tem autorização municipal, práticas regulares deste desporto. -----

Terminou, dizendo não poder juntar mais nada de diferente. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que os membros da CDU não têm nada contra a prática deste tipo de desporto, se é que se quer chamar desporto, tal como não têm nada contra o Paintball, não pensam é que uma associação que se rege por este tipo de princípios tenha que ter o apoio municipal na cedência de instalações. -----

Que as pessoas queiram praticar este tipo de desporto, cada um é livre de praticar o desporto que quer, a câmara municipal é que não tem de o apoiar, e é essa a posição da CDU. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo não têm nada contra nem a favor, e o próprio considera que estas coisas são sempre uma escolha. -----

Fazendo uma pequena análise do que tem sido o ensino do ser humano ao longo destes anos, e não pretendendo dar lições a ninguém, considera que as crianças têm, por norma, uma agressividade que tem de ser dominada de alguma forma. ----

Todos os que deram aulas, e têm filhos, sabem que essa agressividade às vezes tem que ser dominada com aquilo que os espartanos diziam que se tinha, que





eram os “ouvidos nas costas”. -----

As crianças têm uma necessidade, provavelmente grande, de poderem brincar aos “cowboys”, e o próprio brincou aos “cowboys”, e é o tipo menos bélico do mundo. Não acredita nas guerras, e acredita que existe sempre a palavra para as pessoas se poderem digladiar e conversar. -----

Brincou aos “cowboys” desde os 7 anos de idade, com pistolas que pareciam praticamente verdadeiras, e sabe que hoje a regra é outra, em termos de ensino, mas o problema é que às vezes, mercê desse ensino que a partir de determinada altura começou, muitos jovens que hoje são adultos não brincaram aos “cowboys”, com os 2 coldres de pistolas, com uma estrela de “sheriff”, e era essencial libertar alguma agressividade que as crianças têm, que um dia mais tarde se pode traduzir numa agressividade física, se não a libertarem na altura, e pode levar a fazerem mal aos outros. -----



Provavelmente nunca foi jogar, nem a este, nem a outro jogo, porque brincou aos “cowboys” na altura certa, mas há quem provavelmente não tenha brincado aos “cowboys” na altura certa, e em vez de brincar com balas verdadeiras, se calhar vai brincar com balas a fingir, para não matar ninguém, pois se um dia pegar numa caçadeira, é capaz de matar alguém, sendo o próprio incapaz de matar um animal. A sua vontade, neste caso, é de se abster neste ponto, porque é uma opção que cada um tem de tomar, mas quis fazer esta análise, porque pensa que todos passaram provavelmente por isto, e provavelmente as meninas, nalguns casos, também. -----

Quando não tinha pistolas ou não lhas davam, fazia-as com tubos de eletricidade e bocados de madeira a fazer de conta que era uma espingarda, sendo este jogo, no fundo, a continuação de uma brincadeira de criança, que tem um ar bélico, pois imita todas as armas, as HK, M3, e até as UZI. -----

Pessoalmente considera que é daquelas coisas que são uma opção, efetivamente, das pessoas se libertarem, porque se brincarem uns com os outros, provavelmente não irão assaltar nada, nem matarão outros com balas verdadeiras. -----

Não votará contra, mas provavelmente abster-se-á, porque entende que é uma decisão de cada um. -----

A Srª Presidente interveio, sugerindo que se separe a votação em duas, votando-se

em dois momentos, um a favor do rancho folclórico, e outro a favor da associação. -  
De seguida, perguntou se em relação ao rancho folclórico todos estão de acordo, o  
que lhe foi respondido afirmativamente. -----

Quanto à Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft, questionou as posições de  
voto. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que os membros da  
CDU votam contra. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, para dizer que os membros da Coligação  
Novo Rumo se abstêm. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, aprovar o protocolo a celebrar com o  
Rancho Folclórico da Alfarrobeira. Deliberado, por maioria, com os votos contra dos  
membros da CDU e a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, aprovar o  
protocolo a celebrar com a Associação Portuguesa de Milsim e Airsoft – APD. -----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 104  
Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº 576

Assunto: PROGRAMA DE APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO - APOIO À REALIZAÇÃO DE INVESTIMENTOS 2013 - OBRAS DE CONSTRUÇÃO, CONSERVAÇÃO E REMODELAÇÃO DE INSTALAÇÕES E AQUISIÇÃO DE VIATURAS-----

Presente proposta da Srª Presidente, datada de 2013/05/14, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da atribuição de 15 apoios no âmbito das obras de construção, conservação e remodelação de instalações e 15 apoios no âmbito da aquisição de viaturas, até ao total de 300 000,00 €, no âmbito do Programa de Apoio ao Movimento Associativo, no que respeita ao apoio à realização de investimento no ano de 2013.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que este ponto corresponde aos dois programas que a câmara municipal entendeu mais uma vez abrir este ano, de apoio à realização de obras em instalações de associações do concelho, ou à aquisição de viaturas por associações do concelho. -----

Deu conta que cada um destes programas está dotado de 150 000,00 €, estando-se a falar de um apoio municipal de 300 000,00€ para a requalificação das instalações das associações, ou para aquisição de viaturas.-----

Deram entrada 46 candidaturas para obras e 15 para aquisição de viaturas.-----

A seriação que hoje vem a reunião de câmara corresponde aos critérios definidos pelo Programa de Apoio ao Movimento Associativo, e permitirá, nesta primeira fase, a atribuição de subsídios a 15 obras em associações e à aquisição de 15 viaturas para outras tantas associações do concelho.-----

Paralelamente são presentes propostas relativamente a algum funcionamento deste programa, tal como se fez o ano passado.-----

Em primeiro lugar, uma vez que a candidatura para aquisição de viaturas não preenchia inicialmente a verba toda, propõe-se que seja aceite excecionalmente a candidatura por parte da Associação do Hospital e Misericórdia de Alhandra, que se tinha candidatado, e ainda fica incluída neste programa, e que em caso de desistência por algumas das associações para a compra de viaturas, a verba possa passar desse programa de aquisição de viaturas, onde não há suplentes, são todos efetivos, para o programa de apoio à realização de obras, conseguindo-se assim contemplar mais associações candidatas a obras, que estão a aguardar, na



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_  
Fl. Ata 105  
Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_  
Deliberação nº \_\_\_\_\_

seriação que foi distribuída. -----

Se todos estiverem de acordo, os programas funcionariam dessa maneira, e à medida que fosse eventualmente havendo desistências, passava-se a verba para o programa das obras e abranger-se-iam mais associações no âmbito daquele programa. -----

Tal como no ano passado, propõe-se que seja depois presente a reunião de câmara um relatório final, no sentido de dar conta dos apoios que entretanto foram dados. -----

Prevê-se genericamente que as associações procedam à assinatura dos protocolos já no dia 25, ao mesmo tempo dos protocolos para o funcionamento, e que depois tenham de desenvolver as obras ou a aquisição de viaturas a tempo de estarem concluídas antes do final do ano, de maneira a que a câmara municipal possa proceder ao pagamento, mediante a apresentação dos documentos de despesa, ainda no ano de 2013. -----

Não haverá passagem deste programa de 2013 para 2014, tal como não houve de 2012 para 2013. -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que os membros da CDU compreendem a questão da Misericórdia de Alhandra e aceitam perfeitamente que a situação possa ser como o Sr. Vereador explicou. -----

Têm uma dúvida, e se fosse possível retirá-la, tanto melhor. Quando a câmara municipal comparticipa, neste caso nas obras de requalificação dos espaços das instituições do concelho, a percentagem é muito diferente. Creem que o teto máximo é de 80 %, no entanto há associações que com um valor muito idêntico têm uma percentagem de comparticipação diferente. -----

Uma vez que não perceberam como é que era feito esse cálculo, agradeciam que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira pudesse explicar. -----

Esclareceu o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira que, basicamente, o que o programa define é uma comparticipação maior nos casos de investimentos mais pequenos. -----

Há comparticipações de 80% em investimentos mais baixos, crê que até aos 4 000,00€, daí para cima a percentagem vai diminuindo, e crê que a mais baixa é de 50%. Isto tem a ver com um escalonamento de investimentos e de

comparticipações, mas precisaria de um tempo para falar com os serviços para conseguir responder em absoluto. -----

O princípio é este, quanto maior o investimento, menor é a percentagem de participação, e é isso que acontece em todas as candidaturas. -----

Interveio o Sr. Vereador Vítor Silva, dizendo que os membros da Coligação Novo Rumo pretendem apenas saudar o movimento associativo, e também a câmara municipal, pela possibilidade de dotar as associações de alguns meios financeiros, que são muito importantes para as obras ou para a aquisição de viaturas. -----

Em certa medida, gostariam que o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira pudesse também esclarecer, complementando a dúvida apresentada pela Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, porque também lhes pareceu que não há uma percentagem uniforme, não só nas viaturas, como também nas obras. -----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que os serviços lhe deram uma explicação que complementa o que disse antes, que está correto, mas há uma questão que introduz alguma diferença que não é imediatamente perceptível. -----

Algumas das associações, sendo instituições particulares de solidariedade social, nalguns dos investimentos vão reaver parte do IVA, e essa parte o município não participa. -----

Deste modo, há algumas diferenças de percentagem face ao valor total da obra que têm que ver com a natureza da instituição e o facto de reaver ou não o IVA em determinados investimentos. -----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta apresentada pela Srª Presidente. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL

Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DA SRª PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL---

- Homologação da ata de avaliação referente ao período experimental do trabalhador, Bruno Fernando dos Reis Cabrita, na categoria de Técnico Superior, por despacho de 2013/05/10.-----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, da Assistente Operacional, Ana Cristina da Silva Fonseca de Sousa, na categoria de Assistente Técnica, por despacho de 2013/05/13.-----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, da Assistente Técnica, Anabela Semeão Pereira, na categoria de Técnica Superior, por despacho de 2013/05/13.-----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, do Assistente Técnico, Mário Rui Serreira da Costa, na categoria de Técnico Superior, por despacho de 2013/05/13.-----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, da Assistente Técnica, Ana Patrícia Caeiro Alves, na categoria de Técnica Superior, por despacho de 2013/05/13. -----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, do Assistente Técnico, Miguel Nuno Neto Durães Franco, na categoria de Técnico Superior, por despacho de 2013/05/13.-----
- Mobilidade interna intercarreiras, pelo período de 18 meses, com efeitos a 14 de maio de 2013, do Assistente Técnico, Renato Miguel Godinho Ribeiro, na categoria de Técnico Superior, por despacho de 2013/05/13.-----
- Homologação da ata referente à lista unitária de ordenação final do procedimento concursal para a relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para Técnico Superior (área de Economia e Gestão), por despacho de 2013/05/20. -----

Tomado conhecimento. -----

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE -----

Foi dado conhecimento da publicação feita em Diário da República dos seguintes diplomas de interesse para a administração: -----

Lei nº 30/2013, de 8 de maio, I série, relativo à Lei de Bases da Economia Social;----

Resolução do Conselho de Ministros nº 29/2013, de 8 de maio, I série, que aprova o Plano Nacional de Voluntariado 2013-2015; -----

Declaração de Retificação nº 23/2013, de 8 de maio, I série, que retifica o Decreto-Lei nº 50/2013, de 16 de abril, do Ministério da Saúde, que cria um novo regime de disponibilização, venda e consumo de bebidas alcoólicas em locais públicos e em locais abertos ao público, publicado no Diário da República nº 74, I série, de 16 de abril de 2013; -----

Decreto-Lei nº 58/2013, de 8 de maio, I série, que estabelece as normas aplicáveis à classificação e contagem do prazo das operações de crédito, aos juros remuneratórios, à capitalização de juros e à mora do devedor;-----



Decreto-Lei nº 60/2013, de 9 de maio, I série, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 86-A/2011, de 12 de julho, I série, que aprova a Lei Orgânica do XIX Governo Constitucional; -----

Lei nº 32/2013, de 10 de maio, I série, que estabelece o regime a que deve obedecer a implementação e utilização de sistemas de transportes inteligentes, transpondo a Diretiva nº 2010/40/UE, de 7 de julho, que estabelece um quadro para a implementação de sistemas de transporte inteligentes no transporte rodoviário, inclusive nas interfaces com outros modos de transporte;-----

Declaração de Retificação nº 24/2013, de 10 de maio, I série, que retifica a Portaria nº 120/2013, de 26 de março, do Ministério da Economia e do Emprego, que procede à terceira alteração à Portaria nº 92/2011 de 28 de fevereiro, que regula o Programa de Estágios Profissionais, publicada no Diário da República nº 60, I série, de 26 de março de 2013; -----

Declaração de Retificação nº 25/2013, de 10 de maio, I série, que retifica o Decreto-Lei nº 36/2013, de 11 de março, do Ministério das Finanças, que estabelece as normas de execução do Orçamento do Estado para 2013, publicado no Diário da República nº 49, I série, de 11 de março;-----

Decreto-Lei nº 61/2013, de 10 de maio, I série, que no uso da autorização

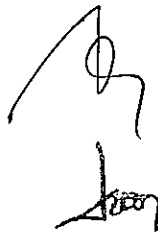
  


legislativa concedida pela Lei nº 66-B/2012, de 31 de dezembro, transpõe a Diretiva nº 2011/16/UE, do Conselho, de 15 de fevereiro de 2011, relativa à cooperação administrativa no domínio da fiscalidade e que revoga a Diretiva nº 77/799/CEE, do Conselho, de 19 de dezembro de 1977; -----  
Decreto-Lei nº 62/2013, de 10 de maio, I série, que estabelece medidas contra os atrasos no pagamento de transações comerciais, e transpõe a Diretiva nº 2011/7/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de fevereiro de 2011; --  
Lei nº 33/2013, de 16 de maio, I série, que estabelece o regime jurídico das áreas regionais de turismo de Portugal continental, a sua delimitação e características, bem como o regime jurídico da organização e funcionamento das entidades regionais de turismo; -----  
Lei nº 34/2013, de 16 de maio, I série, que estabelece o regime do exercício da atividade de segurança privada e procede à primeira alteração à Lei nº 49/2008, de 27 de agosto (Lei de Organização da Investigação Criminal). -----  
Tomado conhecimento.-----



1. Assunto: ENCERRAMENTO DO SETOR DE RESTAURANTE E BARES NO PERÍODO DE VERÃO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 204/13, de 05/04, do DAG/DGRH, para aprovação do encerramento do Setor de Restaurante e Bares no período de Verão, para efetuar reparações e limpeza geral.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 204/13, de 05/04, do DAG/DGRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA A CONSTITUIÇÃO DE RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO PÚBLICO POR TEMPO INDETERMINADO – ASSISTENTE OPERACIONAL - ÁREA DE AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS – ALTERAÇÃO DO NÚMERO DE POSTOS DE TRABALHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 322/13, de 16/05, do DAG/DGRH, para aprovação do aditamento de mais três postos de trabalho ao já anteriormente aprovado por deliberações de câmara de 2013/03/06, e de assembleia municipal de 2013/03/20, relativo ao procedimento concursal para a constituição de relação jurídica de emprego público por tempo indeterminado para assistente operacional, área de auxiliar de serviços gerais, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação nos termos da lei.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 322/13, de 16/05, do DAG/DGRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara, para aprovação. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 113

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 581

1. Assunto: EXERCÍCIO DE DIREITO DE PREFERÊNCIA – CECÍLIA MARIA GRAÇA TOMÁS -  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 90/13, de 13/05, do DAG/Notariado, para aprovação do não exercício do direito de preferência e transmissão da fração sita no Bairro dos Avieiros, lote 45, na freguesia de Alhandra, pelo valor de 100 000,00€. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 90/13, de 13/05, do DAG/Notariado, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: EMPREITADA DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO DE LEVANTE DA PÓVOA DE SANTA IRIA E ESTRUTURAÇÃO URBANÍSTICA DA ENVOLVENTE -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 91/13, de 16/05, do DAG/Notariado, para aprovação da minuta do contrato da empreitada da obra de requalificação do mercado de levante da Póvoa de Santa Iria e estruturação urbanística da envolvente, adjudicada à Construções Pragosa, SA, pelo valor de 1 124 185,08€. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 91/13, de 16/05, do DAG/Notariado, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para informar que os membros da CDU vão votar contra, tal como já fizeram em momentos anteriores. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA



1. Assunto: BALANCETES -----  
-----
2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----  
Câmara Municipal:-----  
Dotações Orçamentais-----19 680 980,75€  
Dotações não Orçamentais----- 2 054 118,26€  
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----  
Dotações Orçamentais----- 4 437 226,20€  
Dotações não Orçamentais----- 415 473,42€  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano -----Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis:-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 118

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 585

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão de Contabilidade para conhecimento dos pagamentos autorizados pela Srª Presidente e pelo Sr. Vereador Vale Antunes, no período compreendido entre 2013/05/03 e 2013/05/16, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 68º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro.-----  
-----
6. Propostas: -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

A

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 119

Reunião de 2013/05/22

Procº 01/13 APRV.CP.SJ

Deliberação nº 586

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LAVAGEM E HIGIENIZAÇÃO DE CONTENTORES DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO – ADJUDICAÇÃO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 180/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação do relatório final, adjudicação e minuta do contrato para a contratação de serviços de lavagem e higienização de contentores de resíduos sólidos urbanos no concelho, a celebrar com a Suma - Serviços Urbanos e Meio Ambiente, SA, pelo valor total de 135 576,00€, acrescido do IVA à taxa legal aplicável. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 180/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que aquilo que era para ser uma medida extraordinária, e foi por isso que os membros da CDU votaram inicialmente a favor, passou a uma decisão rotineira e regular. -----  
Pretendiam dar apenas a breve nota de que a câmara municipal, com recurso ao dinheiro que está a despende anualmente, no mínimo já poderia ter comprado um autocarro, camiã e meio para a higienização dos contentores. -----  
Lamentam, com os próprios não seria assim, até a bem da eficiência dos meios que a câmara municipal tem ao seu dispor, por isso votam contra. -----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----


1. Assunto: AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE ENERGIA ELÉTRICA PARA AS INSTALAÇÕES ALIMENTADAS EM MÉDIA E BAIXA TENSÃO ESPECIAL DO MUNICÍPIO – ADJUDICAÇÃO  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 170/13, de 15/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação do relatório preliminar e final do júri do procedimento para aquisição de serviços de energia elétrica para as instalações alimentadas em média e baixa tensão especial do município, com proposta de adjudicação à EDP Comercial – Comercialização de Energia, SA, pelo valor total de 558 628,22€, acrescido do IVA à taxa legal em vigor, dividido em 2 Lotes, Lote 1 – Locais de consumo abastecidos em média tensão, no valor de 143 123,92 €, acrescido do IVA, e Lote 2 – Locais de consumo abastecidos em baixa tensão, no valor de 415 504,30 €, acrescido do IVA. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 170/13, de 15/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----



**CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE QUALIDADE AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE**



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 122

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 588

1. Assunto: DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO E COLABORAÇÃO COM O PROJETO VIDELLL – SPORT LIVING LAB DE LISBOA – VÓRTICE DE INOVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EMPREENDEDORISMO EM DESPORTO – LIVING LAB DE LISBOA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 245/13, de 14/05, do DQAS/DDGE, para aprovação da declaração de compromisso e colaboração com o projeto VIDELLL – Sport Living Lab de Lisboa – Vórtice de Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Desporto – Living Lab de Lisboa, tendo em conta a estratégia de aproximação ao rio, em matéria de requalificação do território e da realização de projetos e programas desportivos náuticos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 245/13, de 13/05, do DQAS/DDGE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo não ter, em princípio, nada contra este ponto, até porque, e vai dizê-lo humildemente, tem alguma dificuldade em fazer uma leitura que não seja do tipo “teatro do absurdo” de algumas especificações das regras. Pede imensa desculpa, mas se calhar é “estúpido”. Será, mas assume, que é uma coisa que fica bonita nos dias que correm. -----  
A verdade é que quando passou a ler o documento, e pede que os Srs. Vereadores vejam se não tem razão, pelo que vai fazer a leitura de alguns parágrafos, até gostou do parafraseado, mas lembra-se dele nas peças de Ionesco. -----  
Gostava de ver as medidas concretas que são para tomar. Sabe o que estas



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 123

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

empresas são, e não votará contra, porque sabe o que elas pretendem à volta do empreendedorismo, mas devem permitir-lhe referir todo o objetivo e forma de apresentar: -----

“Compreensão e Aplicação do Espírito Living Lab – Compreender e apurar o seu entendimento sobre o espírito e as ações que caracterizam os processos de Inovação Colaborativa conhecidos por Living Labs e que estão descritos na Comunidade Europeia de Living Labs – EnoLL.-----

Parcerias para a Inovação (...) – integrar parcerias institucionais sólidas geradoras de um ambiente promotor de Inovação, uso e Transferência de Tecnologia aplicado ao Desporto, em torno do Projeto VIDELL – Sport Living Lab de Lisboa – Vórtice de Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Desporto. Nelas, são incluídas como organizações constituintes: Universidades, Autarquias, Empresas, Associações e Agências (nacionais e locais) de Desenvolvimento, Federações e Clubes Desportivos, e outros (...).-----

Articulação institucional (...) – Articular, na medida dos respetivos interesses institucionais, os objetivos das suas ações e dos seus projetos desencadeados, com as estratégias de desenvolvimento e inovação dos demais parceiros integrantes e interatuantes do/no Projeto VIDELL – Vórtice de Inovação, Desenvolvimento e Empreendedorismo em Desporto (...).-----

Acha graça a estas exposições, porque é preciso ter estudos provavelmente para isto.-----

Interveio o Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, referindo que na reunião com os técnicos de desporto, quando lhe apresentaram este projeto, fez praticamente as mesmas perguntas que o Sr. Vereador.-----

Trata-se de um centro de estudos afeto à Faculdade de Motricidade Humana da Universidade Técnica de Lisboa, que neste momento pretende reunir com regularidade um conjunto de técnicos com estudos na área de desporto que pretendam trazer para a mesma mesa e para junto dos professores o que são as suas atividades concretas, e a relação que, nomeadamente o rio, pode ter no desenvolvimento desportivo.-----

Deste modo, o conjunto de entidades que se está a juntar a esta faculdade é tão variado como o que vai dar conta, só para se ter uma ideia: Federação Portuguesa



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 124

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

de Vela, Federação Portuguesa de Surf, Clube Mar Costa do Sol, Windsurf Portugal Club, os municípios de Lisboa, Oeiras e Cascais, que está neste momento, como o de Vila Franca de Xira, em processo de aprovação desta ideia, e depois um conjunto de empresas que também trabalham nesta área.-----

Basicamente pretendem ser uma plataforma de conhecimento onde possam elaborar propostas novas de dinamização do rio. Não traz um custo direto para a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, a não ser a indicação de um técnico que possa participar regularmente nestas discussões académicas na Faculdade de Motricidade Humana.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----



1. Assunto: PROTOCOLO - AÇÃO DE FORMAÇÃO "ATIVIDADES AQUÁTICAS" -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 243/13, de 13/05, do DQAS/DDGE, para aprovação da minuta do protocolo a celebrar com a Laborsano, com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação dos professores e técnicos responsáveis pelo ensino de atividades aquáticas, através da realização da ação de formação "Atividades Aquáticas". -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se comunicação interna nº 243/13, de 13/05, do DQAS/DDGE, e minuta de protocolo, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que ficou com a sensação, pelo que leu, que os técnicos que trabalham para a empresa Laborsano, anualmente devem ter ações de formação promovidas e custeadas pela empresa. É uma forma de cada vez terem mais conhecimentos, e cada vez poderem praticar melhor com os seus alunos. -----  
Não percebe por que é que a câmara municipal empresta gratuitamente as piscinas para esta ação de formação, e questiona quais os proveitos que a câmara municipal retira das mesmas. Se tiver algum técnico que possa participar nesta ação de formação sem custos para a autarquia, retira tudo o que disse, se não tiver, de facto fica com as suas dúvidas. -----  
O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira interveio, esclarecendo que o que se pretende com esta colaboração é, de facto, a realização de uma ação de formação aberta a técnicos, quer da câmara municipal, quer de fora, em áreas que têm a ver com a lecionação de atividades aquáticas. -----



Fl. Ata 126

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>9</sup>

Deliberação nº

Por fim, disse ter verificado que não estava considerado, pelo que propõe que passe a estar, porque também tinha sido conversado, que a câmara municipal indicará 4 técnicos que participarão nesta atividade, sem custos para os próprios. --

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com as propostas do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira. -----

CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E JUVENTUDE

*[Handwritten signature]*

*[Handwritten signature]*

1. Assunto: REFEIÇÕES ESCOLARES – DEVOLUÇÃO DE CRÉDITOS REFERENTES AOS ANOS LETIVOS 2010/2011 E 2011/2012 -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 151/13, de 18/03, do DEJ/DISE, para aprovação da devolução dos valores em crédito, pagos pelos encarregados de educação e não usufruídos pelos seus educandos, referentes às refeições escolares 2010/2011 e 2011/2012. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 151/13, de 18/03, do DEJ/DISE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. ---  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.03/06.02.03.05-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



CAPÍTULO: DEPARTAMENTO DE CULTURA, TURISMO E ACTIVIDADES ECONÓMICAS



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 130

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 591

1. Assunto: RELAÇÃO DOS ATOS PRATICADOS PELA SRª VEREADORA CONCEIÇÃO SANTOS, NO USO DA DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DA SRª PRESIDENTE -----  
-----
2. Resumo: Para os efeitos previstos no nº 3, do artº 65º, da Lei nº 169/99, de 18 de setembro, presente para conhecimento a relação dos atos praticados pela Srª Vereadora Conceição Santos, no período compreendido entre 2013/04/19 e 2013/05/10, referentes à emissão de horários de funcionamento, de licença de utilização específica e renovação de cartões de vendedor ambulante.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres:-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas:-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 131

Reunião de 2013/05/22

Procº DCTAE/DAE

Deliberação nº 592

1. Assunto: REVISÃO DE RENDA – CAFÉ CENTRAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 105/13, de 16/05, do DCTAE/DAE, para aprovação da redução da renda do estabelecimento designado por Café Central, sito na rua Alves Redol, nºs 7 e 9, em Vila Franca de Xira, em 20%, passando para 484,00€, até ao final de 2013, visando manter o princípio do equilíbrio do contrato, estabelecido no artº 180º do Código do Procedimento Administrativo. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 105/13, de 16/05, do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que parece aos membros da CDU que há um ou outro documento que deveria estar e não aparece, para terem também alguma tranquilidade na aprovação, porque sabem que, a partir do momento em que se cria uma situação para um, o que está ao lado pergunta logo “e eu, não sou tido nem achado?” Assim, no mínimo pensam que deveriam ter alguns comprovativos contabilísticos. -----

Alguém diz que o Café Central tem uma redução da sua faturação, mas como é que a câmara municipal aferiu isto? Sabe aquilo que se falou, e acreditam que a informação prestada por parte da câmara municipal é verdadeira, mas questionam como é que garante que a informação que lhe foi prestada é mesmo assim. -----

Há um documento de natureza contabilística que poderia ajudar a que esta decisão pudesse ser tomada sem qualquer tipo de dúvidas. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que têm vindo a reunião de

19

100

câmara várias propostas de redução de rendas de espaços que o município tem arrendados, como o caso das piscinas e da cafetaria do museu do Neo-Realismo, e isto insere-se de facto no momento atual que se está a viver, em que as pessoas, com muita dificuldade, lutam para manterem os estabelecimentos abertos. Portanto, este senhor vem-se queixando da pouca afluência ao espaço, e de uma redução de receitas progressiva, de modo a que procurou os serviços, e disse que tinha muita dificuldade em pagar uma renda desta natureza, no momento atual. ---- Assim, tal como em relação aos outros casos, em que não se têm esses elementos, é através daquilo que é o momento atual e as dificuldades que as pessoas que gerem estes espaços sistematicamente encontram que esta proposta é presente, na sequência de outras que têm vindo a ser presentes a reunião de câmara. ----- A pergunta que se coloca é por que é que não se pede, e podem-se passar a pedir documentos contabilísticos, o que não se fez até aqui, já que todos têm consciência e vivem essas dificuldades no dia a dia. -----

Retomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, mencionando que os membros da CDU não vão mudar de opinião, sabem aquilo que analisaram, e têm a perfeita consciência de que esta é uma realidade infelizmente verificada, com esta empresa, como com outros concessionários e estabelecimentos comerciais no concelho de Vila Franca de Xira, que estão sobre domínio e gestão da câmara municipal. -----

Porém, deveriam ter mesmo esse documento, porque o ofício da Caixa Quadrada – Atividades Desportivas e Restauração, que é a empresa concessionária do Café Central, o que diz é uma evidência não demonstrável, que teve uma quebra de receita de cerca de 20%. -----

Houve a abertura de um procedimento, houve um concurso, houve a apresentação de propostas, e já se falou nisto tudo, pelo que, no mínimo, para não obstaculizarem mais ao desenvolvimento desta situação, deveria ficar o compromisso de que se aprova este ponto, e no momento imediatamente a seguir se solicita ao concessionário do Café Central um documento dessa natureza, contabilística, para que possam também não ser confrontados com uma situação, não sendo a vontade da câmara municipal, de discricionariedade. É pois para evitar essa situação, para que ninguém venha no dia imediatamente a seguir à



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 133

Reunião de 2013/05/22

Procº DCTAE/DAE

Deliberação nº \_\_\_\_\_

deliberação do dia de hoje perguntar com que base, fundamento e prova é que se acreditou. -----

Acreditam, e a decisão é política, mas tem que estar sustentada, e consideram que pelo menos se deveria solicitar posteriormente esta situação, o que não terá problema. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, dizendo que o Sr. Vereador disse, e bem, que se têm vindo a discutir estas questões, que têm vindo à câmara municipal, e são muito semelhantes. Este café já teve várias entidades a explorá-lo, e a dificuldade mantém-se, pelo que a questão nem é nova. -----

É uma outra entidade, e convém, antes de mais, que os espaços não sejam fechados, sendo de toda a conveniência que não se comecem a fechar portas, tendo a câmara municipal todo o interesse em que os espaços se mantenham em funcionamento. -----

Quanto à questão documental, julga que é perfeitamente possível pedir ao senhor que envie um documento que comprove de facto esta quebra de rendimento. -----

Interveio a Srª Presidente, questionando se se retira o ponto, para solicitar o documento. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo não ser necessário. -----

Retomou a palavra a Srª Vereadora Conceição Santos, para dizer que pensa ser preferível retirar o ponto, pois é muito mais correto. -----

A Srª Presidente interveio novamente, dizendo então que se retira, para se recolherem mais elementos. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

*[Handwritten signature]*  
*[Handwritten signature]*

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 134

Reunião de 2013/05/22

Procº DCTAE/DAE

Deliberação nº 593

1. Assunto: PROJETO DE ALTERAÇÕES AO REGULAMENTO MUNICIPAL SOBRE O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 104/13, de 15/05, do DCTAE/DAE, para aprovação da submissão a discussão pública do projeto de alterações ao Regulamento Municipal sobre o Horário de Funcionamento de Estabelecimentos Comerciais no Concelho de Vila Franca de Xira. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 104/13, de 15/05 do DCTAE/DAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo, relativamente ao regime geral de funcionamento e a algumas alterações que são propostas, que há duas preocupações que no entender dos membros da CDU deveriam ser tidas em conta. Uma delas tem a ver com a questão do funcionamento dos espaços de grande superfície, que no seu entender não deviam estar abertos todo o dia de domingo, até porque se se passar hoje pelas grandes superfícies, na maior parte das vezes, ao domingo, e então da parte da tarde, não têm público suficiente para estarem abertas. -----  
-----  
Todos sabem que para estarem a funcionar no domingo a entidade empregadora, porque até acha que as pessoas ganham bem, e eles próprios só ganham o ordenado mínimo nacional, como se vê na comunicação social ser afirmado, leva as pessoas a trabalharem mais horas sem terem a remuneração devida, pelo que, no entender dos membros da CDU, a câmara municipal não devia permitir, e já aquando da aprovação do regulamento o disseram, que estes estabelecimentos



estivessem abertos ao domingo. -----

Sobre os estabelecimentos de restauração ou de bebidas, onde se diz que podem estar abertos até às 2h00, deixam alguma preocupação relativamente a este horário.-----

Há quiosques no concelho de Vila Franca de Xira que têm licença de estabelecimento de bebidas e que funcionam, com ou sem esplanadas, até às 24h00 ou 1h00, provocando um mau estar a quem vive perto, uma vez que estes quiosques não têm qualquer tipo de insonoridade. Quando as pessoas apresentam reclamação junto da câmara municipal ou das juntas de freguesia, o que a pessoa detentora da licença diz é que tem licença da câmara municipal para funcionar até às 2h00, pelo que pode estar no meio da rua a fazer barulho. -----

A CDU entende que esta questão deve ser analisada, e que estas licenças devem ser retiradas a estes quiosques de bebidas que funcionam na rua, para que as pessoas que moram perto não tenham estas queixas.-----

Deste modo, no entender dos membros da CDU, este ponto não reúne as condições necessárias para que votem a favor, pelo que votam contra. -----

Interveio a Srª Vereadora Conceição Santos, referindo que quando se fala em estabelecimentos que funcionam fora do horário normal, ou infringindo as normas de ruído, a câmara municipal tem feito várias intervenções, e assim que é recebida uma queixa é feita a medição acústica, ou seja, a fiscalização intervém. -----

As pessoas podem ter um horário, têm é que cumprir as normas referentes ao ruído. O facto de terem um horário de funcionamento até determinada hora não lhes permite fazer ruído que cause incómodo às pessoas que se encontrem à volta. Muitas vezes o que acontece é que os estabelecimentos até fecham dentro do horário previsto, e as pessoas juntam-se no exterior do mesmo e continua aquele convívio, às vezes com um ruído fortíssimo, e nesse caso têm de intervir as forças de segurança.-----

Sempre que uma situação é colocada à câmara municipal, a fiscalização intervém e são tomadas medidas, ou de redução de horário, ou se de facto as medidas que são tomadas inicialmente, conducentes à correção dessas situações, não surtirem efeito, pode levar à suspensão da própria licença. -----

Deste modo, se há conhecimento de alguma situação da qual a câmara municipal





não tenha conhecimento, é muito importante que lhe chegue para que possa atuar. Interveio de novo a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, dizendo que quando se está a falar de um quiosque, não há paredes que não deixem que o som vá para a rua. Se calhar, quando se classifica um quiosque como um estabelecimento de bebidas e se lhe dá uma licença até às 2h00, deve-se repensar e não se deve dar. Devem-se colocar os quiosques noutra patamar e classificá-los de outra forma. -----  
Vai-se colocar no quiosque um aparelho que mede um ruído? É evidente que faz ruído. Se estão a vender bebidas à meia-noite na rua, é evidente que faz barulho. --  
Pode mencionar um caso na rua 28 de Setembro, na freguesia de Vialonga, em que as queixas são constantes, e aquilo que o proprietário diz é que tem uma licença e pode estar ali a fazer aquele tipo de situação. -----  
Se calhar a câmara municipal tem mesmo que repensar estas situações e alterar este procedimento, no entanto, vai ser aprovada a possibilidade de se ter um estabelecimento de bebidas aberto até às 2h00 horas. -----  
Respondeu a Srª Vereadora Conceição Santos que o documento vem a reunião de câmara para se aprovar a remessa a discussão pública. Tomou boa conta do que a Srª Vereadora acabou de dizer e aquando da redação final, após os 30 dias de consulta pública, com certeza que a questão será analisada. No entanto, não se recorda de lhe ter chegado nenhum processo relativamente ao quiosque que a Srª Vereador referiu, e quando as pessoas dizem que se queixam, é preciso entender se formalizam a queixa, porque transmitir a A que se queixou a B não serve, é preciso que a queixa seja devidamente formalizada, para que os serviços atuem. ---  
O facto de haver o quiosque A, que tem essa situação, pode não ter chegado à câmara municipal e, se não chegou, esta não pode atuar, mas há quiosques que cumprem perfeitamente os normativos e, na sua opinião, não devem ser prejudicados uns em função de outros, deve-se é atuar junto daqueles que de facto não cumprem os normativos em vigor, mas tomará boa conta daquilo que a Srª Vereadora disse para a respetiva análise. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----





1. Assunto: FEIRA ANUAL DE OUTUBRO DE 2013 – SELEÇÃO DE CANDIDATOS COM LUGAR ATRIBUÍDO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 127/13, de 16/05, do DCTAE/DT, para aprovação da seleção de candidatos com lugar atribuído na Feira Anual de Outubro de 2013.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 127/13, de 16/05, do DCTAE/DT, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo-se a uma mera curiosidade da sua parte, questionando se não há o lugar 35 para ser atribuído, ou foi um mero esquecimento a indicação da pessoa a quem o lugar 35 deveria ser atribuído, porque não consta na listagem. -----  
Depois, pergunta se não há outro espaço onde os stands das forças políticas possam ser colocados. O espaço que hoje está a ser utilizado ou tem sido utilizado até aqui é mesmo no fundo, e se houvesse outro espaço que tivesse mais visibilidade, certamente seria bem-vindo.-----  
Tomou a palavra o Sr. Vereador Vale Antunes, agradecendo ao Sr. Vereador Bernardino Lima esta perspicácia que o próprio não teve. Está a tentar saber e perceber por que é que não está o nº 35, e dará durante a reunião a resposta. -----  
Prossegiu o Sr. Vereador Bernardino Lima, questionando quanto ao resto das questões. -----  
Interveio de novo o Sr. Vereador Vale Antunes, mencionando que a colocação dos stands dos partidos políticos, como se tem reparado, quando o figurino era diferente do que é hoje, teve sempre como objetivo, de alguma maneira, que fosse

um local de passagem e movimentação de muita gente.-----  
Isso era um facto, e com o novo figurino o princípio foi o mesmo, já que do lado oposto não havia condições, porque a opção foi a de, em recurso aos espaços disponíveis, colocar lá equipamentos lúdicos, como carrosséis, tendo deixado de haver condições, na opinião da câmara municipal, para manter naquele lado os partidos políticos.-----

Essa vivência e percurso de público, também no entendimento da câmara municipal, e no seu entendimento pessoal, está neste caso do lado das tasquinhas, onde há sempre muitas centenas de pessoas que ali se movimentam, e tratou-se de enquadrar quase que fisicamente do lado oposto, mantendo-se ali uma vivência de população.-----

Foram estes os princípios, sempre passíveis de serem outros, naturalmente, e respeitáveis, que se tiveram ao longo dos anos subjacentes, e não foi nada mais do que isto.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que independentemente do depois, porque a conceção da Feira de Outubro vai ser feita ainda com este executivo, deixa uma ressalva, porque as pessoas às vezes ficam um pouco baralhadas com a representação eleitoral dos partidos políticos no concelho.-----

Ainda não conseguiu perceber, mas de certeza que lhe vão explicar por que é que o Partido Comunista Português vem depois do CDS, e de há uns tempos para cá a situação tem sido sempre esta. Não é por nada, uma vez que a vizinhança é sempre boa, só que deve haver alguma ordem lógica, e não sabe por que é que o PCP é sempre o último.-----

Não sabe se é para que as pessoas possam ver a feira até ao fim, como vão todos ao stand do PCP, mas mesmo assim os seus membros gostavam de estar num stand onde houvesse uma lógica sequencial da representação eleitoral.-----

O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, referindo, quanto ao lugar, que pode acontecer, como aconteceu este ano, haver um que ficou deserto, mas de acordo com o regulamento e caderno de encargos, atribuem-se em reunião de câmara os lugares àqueles que concorreram e apresentaram as propostas regulamentarmente aceites.-----



Quanto aos lugares que ficam em vazio, o regulamento prevê, a seguir, que se faça uma espécie de rateio, percebendo-se, de entre os que restaram, se efetivamente querem ocupar aquele lugar. -----

Se essa situação não vier ainda a acontecer, o regulamento ainda prevê que a câmara municipal faça convites aleatórios para ver se consegue vender aquele lugar. -----

De qualquer maneira, agradece ao Sr. Vereador pelo alerta. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Vale Antunes.-----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

Pelas 18h00, após a discussão e votação do ponto 50 da ordem do dia, a Srª Presidente deu a palavra ao público presente, prosseguindo posteriormente com a análise e discussão dos restantes pontos da ordem do dia. -----

publico

**CAPÍTULO: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 142

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
INSTALAÇÕES DO EDIFÍCIO DA BELLA GUARDA – VILA FRANCA DE XIRA -----

Interveio o munícipe, Sr. David Nunes, dizendo que gostaria de fazer só uma explicação do porquê das suas intervenções, pois pensa que o público tem poucas participações e intervenções nas decisões da sua vida coletiva. Assim, já que tem tão poucas, se não aproveita as que tem, então ainda mais limitado fica. -----

Traz duas questões, que são duas perguntas, porque a Srª Presidente, da última vez, disse-lhe que este espaço era para perguntas, e então transforma sempre em perguntas as suas intervenções. -----

Leu na imprensa local regional que a câmara municipal estaria a pensar nuns prédios que estão por terminar a seguir ao viaduto, a seguir ao centro de saúde, em Vila Franca de Xira, como possíveis instalações para os colaboradores da autarquia. -----

Gostaria de perguntar se esta notícia tem algum cariz de realidade, ou se é pura especulação do jornal, embora, se lhe é permitido, possa dizer que a título particular considera aquela solução muito melhor do que a outra do centro, porque já trabalhou numa grande empresa, em “open space”, e sabe o que é estar no meio, uns ficam à luz, e outros ficam no escuro. -----

Pensa que aquele edifício, de facto, será uma solução mais adaptada aos postos de trabalho, e orgulha-se que o seu concelho tenha em atenção os seus colaboradores, que prestigie o seu local de trabalho, enobreça o seu local de trabalho, e tenha por eles um carinho que merecem enquanto colaboradores do coletivo que é a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira. -----

Dá-lhe bastante orgulho, e é um assunto que bastante o preocupa, de facto, a dignidade com que se tratam os trabalhadores, e não os transformar em massa, que vai resolver os problemas dos gestores, que viram ou perspetivaram mal o futuro, e se “meteram” em aventuras comerciais que depois saíram tortas. -----

Não devem ser os trabalhadores da câmara municipal a encobrir esses erros, e pensa que a autarquia, tirando o problema, que era o de não afastar muito os trabalhadores do centro da vila para manter uma atividade comercial que já se viu que está bastante má, mantendo essa proximidade ao núcleo da vila, daria uma dignidade ao local de trabalho, pois pensa que aqueles edifícios, na fase em que



Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 143

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

estão, poderão dar essa dignidade, e resolver alguns problemas que já foram também levantados para os utentes, porque pensa que ali há condições para isso.

Interveio a Srª Presidente, referindo que vai tentar responder às questões colocadas pelo município, sendo que esta é muito mais fácil.-----

Há uma diferença muito grande entre aquilo que se escreve e a realidade dos factos ou a forma como se transmitem os factos, tendo a câmara municipal uma decisão tomada há anos atrás, um acordo de intenções que foi aprovado, que não se cumpriu da outra parte, não chegou a ser assinado, e tinha a ver com o centro comercial. -----

Está-se neste momento em renegociações, mas ao mesmo tempo também abriram-se outras possibilidades, e haverá em breve uma reunião de câmara, privada, como é óbvio, para discutir livremente esse assunto, e poder pensar sobre ele em conjunto. -----

Deve também dizer que, tendo presente a atual situação do país, e tendo presente aquilo que se prepara como um novo atentado à autonomia do poder local e uma nova dificuldade no seu funcionamento, que será corporizado pela nova lei das finanças locais, que está neste momento na Assembleia da República para aprovação, crê que os municípios terão a maior das dificuldades. Quem ontem ouviu o presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses percebeu exatamente o que é que aquilo quer dizer, sendo certo que os municípios que assumiram aquela responsabilidade, quando a devolverem, é sobre eles que recai o desagrado das pessoas. -----

O cidadão anda, por norma, muito distante da realidade das coisas, não sabe as dificuldades que os municípios têm na sua gestão do dia a dia, e quando arremessa culpas, arremessa-as às vezes de uma forma muito errada.-----

Assim sendo, ir-se-á analisar, e neste momento não há nenhuma decisão adquirida, a não ser aquela que um dia foi tomada, mas que está em causa hoje. -----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 144

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº \_\_\_\_\_

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO -----  
QUESTÕES RELACIONADAS COM A SEGURANÇA -----

Interveio o munícipe, Sr. David Nunes, reportando-se a uma questão de segurança, dizendo que está a ficar preocupado, porque ainda há 2 ou 3 dias foi humilhado por uma série de “catraios”, que estava a pôr em causa a sua propriedade, o seu carro, que tem 20 anos, pois estava sentada em cima dele, com malas e tudo. Foi lá perguntar-lhes, e foi humilhado e mal tratado, porque infelizmente não há autoridade.-----

A autoridade nesta terra não se vê, cruza-se e vê muito mais vezes a Srª Presidente da câmara do que vê um polícia, o que não seria lógico, devido à atividade que a Srª Presidente tem, que está muito mais ocupada do que os polícias, que deviam andar na rua. -----

Há poucos dias foi assaltado um carro mesmo ao pé das obras da estrada, e de polícia não se viu nada, tendo depois aparecido uma carrinha com uma série deles, e foi lá um, com uns cassetetes grandes com correntes, que nem sabe para que é aquilo tudo, mas não vê autoridade. -----

Quando estava na tropa, em Queluz, fez uma quadra, que era “na cabeça um boné, na mão um cassetete, não existe, é”, e é pena que hoje venha a ter atualidade esta quadra, porque de facto, se se for ao jardim Dr. Luís César Pereira, há garrafas de litro e meio de cerveja partidas no meio, nos acessos principais.-----

Pensa que há pessoas que não tiveram de certeza essa brincadeira de pistolas em pequenas, porque andam a brincar com as pistolas a sério em grandes, e a sociedade tem de proteger os seus cidadãos. -----

Há um afastamento das garantias das autoridades, e está-se a referir à câmara municipal e à Srª Presidente porque é o único organismo a quem os cidadãos deste concelho se podem dirigir. Mal será se se perder esta possibilidade de sentir que alguém vai lutar por nós, e com aquilo a que se tem direito, que é o bem-estar, a segurança dos bens e integridade física, pois é para isso que se pagam os impostos.-----

Não se paga para os polícias estarem no Pingo Doce, é para andarem na rua, e não é para andarem de carro. Andam aos três de carro, depois chegam ao serviço e fazem um relatório, dizendo que estiveram no Bom Retiro, na Quinta da Mina, mas





apenas passaram. -----

Desta forma, questiona se a Srª Presidente vê se há ou não alguma hipótese ou se se têm de chamar os cidadãos à discussão para dar força ao organismo que os representa, que é a câmara municipal, para que de uma vez por todas alguém olhe pela integridade física e bem-estar dos cidadãos. -----

Não é só dos cães, tem que se olhar também para os cidadãos, pois não se pode estar a desumanizar o ser humano e a humanizar os animais. Tem muito respeito pelos animais, mas na sociedade atual há uma tendência para humanizar os cães e desumanizar os seres humanos, e gostava de saber se a Srª Presidente tem alguma coisa a dizer. -----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que hoje se fala muito de segurança, e curiosamente este ministro até é uma pessoa de quem tem muito boa opinião, pelo menos tem uma disponibilidade enorme sempre que há qualquer coisa, e é necessário falar-lhe, o que é verdade, pelo que pode pegar no telefone, telefonar-lhe, e dizer que está preocupada com as situações de insegurança que acontecem no seu concelho, mas havia uma prática, que era de reuniões regulares com os presidentes de câmara e as autoridades, para se falar destes aspetos. -----

Depois, quando o munícipe falou do Pingo Doce, o polícia está no Pingo Doce a receber um pagamento daquela empresa, da mesma maneira que quando a autarquia tem uma obra ou qualquer coisa que implique qualquer movimento, pede ao polícia, mas ele não vai, a autarquia tem que pagar. É a empresa Jerónimo Martins que paga, e depois as pessoas pagam, quando compram papos-secos. -----

A polícia existe para proteger os cidadãos, sendo que no Pingo Doce está um polícia, mas recebe por isso, é um outro assunto, um outro serviço. Contudo, não há dúvida nenhuma, e ainda há pouco, quando se falou nas questões de vandalismo, ontem, mais uma vez vandalizaram as casas de banho do jardim, e há um momento que se questiona que não há condição, a não ser que se coloque lá um polícia à porta, mas tem que ter uma arma, e estar disponível para dar tiros, porque só com o cassetete ainda acaba por levar com ele em cima. -----

Está-se com problemas muito graves de comportamentos da sociedade, essa é que é a realidade, e não sabe dizer se é um problema de polícia. Diria que é um problema das pessoas, das famílias. O munícipe disse que foi enxovalhado por uns



Fl. Ata 146

Reunião de 2013/05/22

Proc<sup>Q</sup>

Deliberação nº

miúdos, e isso é muito corrente, então esse é um problema das famílias, que não educam devidamente os seus membros mais novos, não têm respeito pelos mais velhos, não têm respeito pelo espaço público e pelo património, e é um risco que se corre em relação ao futuro deste país. -----

Não pode dizer mais nada sobre isto, sendo que não gosta de ver a polícia a andar de carro, gostaria mais de a ver a andar a pé, porque o que verifica é a mesma coisa que qualquer cidadão verifica. Há um local suspeito, a polícia passa lá de automóvel, os suspeitos escondem-se, e no minuto a seguir estão a continuar a fazer a mesma coisa. Portanto, há uma necessidade de uma ação mais atuante, mais presente, que cabe claramente ao Governo, não cabe aos municípios. -----

A única coisa que os cidadãos devem contar da parte da câmara municipal é que seja voz constante, chamando à atenção, e Vila Franca de Xira deve ser o único município que cumpre escrupulosamente as reuniões do Conselho Municipal de Segurança, religiosamente fazem-se as reuniões que estão previstas. Quando se reúne, e estão presentes alguns vereadores que têm participado nessas reuniões, o que é dito, nos trabalhos que as forças de segurança apresentam, é que há sempre menos incidentes.

Agora, a câmara municipal diz aquilo que o munícipe disse, e o que pode dizer é que se vai continuar a insistir, no sentido de reforçar a segurança.-----


1. Assunto: DOAÇÃO DE DOCUMENTAÇÃO AO MUSEU DO NEO-REALISMO PARA INCORPORAÇÃO NO ESPÓLIO LITERÁRIO DE MÁRIO SACRAMENTO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 108/13, de 07/05, do DCTAE/MNR, para aceitação da doação de documentação pertença de Clara Maia Sacramento, cujo valor patrimonial ascende a 23 630,00€, para incorporação no espólio literário de Mário Sacramento, doado em 20 de outubro de 2007 ao acervo do Museu do Neo-Realismo. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 108/13, de 07/05, do DCTAE/MNR, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: DOAÇÃO DE UM CONJUNTO DE FOTOGRAFIAS AO MUSEU MUNICIPAL, DO ARTISTA AMÉRICO SILVA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 132/13, de 23/04, do DCTAE/Museu Municipal, para aceitação de um conjunto de projetos fotográficos por parte do artista Américo Silva, para incorporação na coleção do museu municipal de Vila Franca de Xira. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 132/13, de 23/04, do DCTAE/Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aceitação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----


1. Assunto: ENCERRAMENTO DO MUSEU MUNICIPAL – ESPERAS DE TOUROS – COLETE ENCARNADO 2013-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 141/13, de 30/04, do DCTAE/Museu Municipal, para aprovação do encerramento do museu municipal, núcleo sede, no dia 7 de julho, domingo, no período da manhã, por ocasião das esperas de touros, no âmbito da festa do Colete Encarnado 2013.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 141/13, de 30/04, do DCTAE/ Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: EXPOSIÇÃO MONTE DOS CASTELINHOS – PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO CATÁLOGO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 151/13, de 10/05, do DCTAE/Museu Municipal, para aprovação do preço de venda ao público do catálogo da exposição Monte dos Castelinhos, na Castanheira do Ribatejo, pelo valor de 15,00€ cada exemplar. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 151/13, de 10/05, do DCTAE/ Museu Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

CAPÍTULO: EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REQUALIFICAÇÃO URBANA



1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – ABERTURA DE PROCEDIMENTO PARA ARRENDAMENTO DO ESPAÇO MUNICIPAL DESTINADO A ESTABELECIMENTO, DESIGNADO POR “CAFETARIA DO NÚCLEO MUSEOLÓGICO A PÓVOA E O RIO” INTEGRADO NO PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 132/13, de 13/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação da abertura do procedimento para arrendamento do espaço municipal destinado a estabelecimento, designado por “Cafetaria do Núcleo Museológico a Póvoa e o Rio”, integrado no Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria, das peças escritas e desenhadas, bem como da composição da comissão de avaliação das propostas, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 132/13, de 13/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, reportando-se em conjunto a este e aos pontos 56 e 57 da ordem do dia, e dizendo, quanto à situação do quiosque, que os membros da CDU gostariam de colocar uma questão, que é o facto de a câmara municipal ter de pagar à APL – Administração do Porto de Lisboa. -----  
A câmara municipal paga o quiosque, faz a requalificação do espaço da zona ribeirinha, e depois, porque está a colocar um quiosque na zona da APL, esta entidade obriga a câmara municipal a pagar quase 600,00€ pela renda da







utilização deste espaço. -----

Quando é com a administração central, quase sempre se fica a perder, ou fica-se sempre a perder, e com a APL perde-se também, e agora vai-se tentar arrendar um espaço de cafetaria, onde se vai utilizar como montante mínimo de concurso 650,00€, ou seja, a câmara municipal investe no quiosque, investe na requalificação do espaço, e é ressarcida de 50,00€.-----

Entendem que a câmara municipal, ao aceitar um protocolo deste tipo, não está a salvaguardar aqueles que são os interesses do município.-----

A Srª Presidente interveio, referindo que quarta-feira, dia 29, pelas 16h00, vai haver uma reunião com a administração da APL, para discutir também estas questões, porque efetivamente elas decorrem da lei, é certo, e não têm alternativa. É a mesma coisa da questão da propriedade em espaços de jurisdição, tendo a câmara municipal conseguido um protocolo há cerca de algumas matérias, o que é fantástico, mas não se repetem.-----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, mencionando que é um pouco como o protocolo com a Estradas de Portugal, que tem duas alíneas, uma que se estende por páginas, que são as obrigações da câmara municipal, que paga, faz a obra, compra o terreno, e a Estradas de Portugal tem como obrigação apenas inspecionar, a ver se a câmara municipal fez bem feito.-----

A Srª Presidente interveio, referindo que a alternativa é não se poder lançar o concurso para a cafetaria, e se se lançar não se pode concessionar, e fecha-se o espaço.-----

Tomou a palavra o Urbª Luís Matas de Sousa, dizendo que só pode sobre esta matéria dizer duas coisas. Em primeiro lugar, o sentimento da Srª Vereadora é comum, também é da Srª Presidente e dos restantes vereadores, e é de injustiça, sendo também esse o sentimento que os técnicos que acompanham os projetos e a obra têm quando se deparam com estas situações. Quando se tenta, junto da APL, perceber porquê, e se não há mesmo espaço para estas situações dos custos serem minimizadas, taxativamente o que é dito é que é a lei, e as exceções também estão perfeitamente identificadas na lei.-----

É isto que é a lei, e a câmara municipal tem de pagar, senão não pode autorizar e passar uma licença de ocupação. É o que está escrito na lei, é com isto que se

*[Handwritten mark]*

*[Handwritten signature]*

deparam, e tem que se cumprir a lei, não há alternativa. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, referindo que os membros da CDU entendem que não têm, tanto neste ponto, como nos pontos 56 e 57, que aceitar isto desta forma, e por isso vão votar contra os três pontos. -----

Interveio a Sr Presidente, dizendo que essa é uma posição confortável, porque os membros da CDU podem votar contra, e a alternativa de quem tem de gerir o assunto é a de, se houver rejeição, pura e simplesmente não ter. -----

Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que a muito curto prazo, se houver alguém que vá para aquele espaço, e tenha uma redução da sua atividade em cerca de 20%, o que pode perfeitamente acontecer, a câmara municipal vai começar a pagar mensalmente para que aquilo possa estar aberto, já que o que vai receber vai ser um valor inferior àquele que se vai transferir para a APL, e é apenas isto. -----

A Srª Presidente interveio, referindo que a própria, que já esteve várias vezes no local, pensa que aquela cafetaria/esplanada que lá vai surgir é o melhor que há no concelho e arredores, pela localização e dimensão, e por isso só espera que na pessoa a quem aquilo for concessionado e em tudo o mais haja uma subida de qualidade. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, dizendo que isto prova também outra situação, o facto de o município, quando assumiu o protocolo com o Porto de Lisboa, aprovou um protocolo que, do ponto de vista da gestão das áreas sem interesse ou atividade portuária, não salvaguardou os interesses do município. Foi objeto de uma negociação, e sabe-se disso, porque essa negociação foi feita com Vila Franca de Xira, como com todos os municípios ribeirinhos onde há jurisdição restrita da APL. -----

Sabe-se que o Porto de Lisboa olha para os municípios e para as atividades lúdico-culturais e desportivas, e tudo o que é manifestação de utilização e fruição públicas das zonas ribeirinhas, como atividades de natureza comercial. Sabem isso, e por acharem isso é que os membros da CDU também consideram isto absolutamente inaceitável. -----

O Sr. Vereador João de Carvalho certamente reparou que a APL tem uma administração que é de nomeação política, é Governo, e a questão até nem é com

A



as pessoas da APL, é com o Governo, com as orientações políticas, pois emanam deste Governo. -----

Todos os investimentos que forem feitos dentro da área dessa jurisdição que não sejam desmontáveis ou amovíveis reverterem para a propriedade da APL, estando-se a falar de um investimento que é feito pela câmara municipal, com o seu dinheiro, que não pode ser contabilizado no seu inventário, porque reverte, e a única coisa que vai reverter para o município, e quando isso existir, se é que se prolonga durante muitos anos, é a cafetaria, porque é desmontável, é amovível. -----

Tudo o resto que lá for feito é do ativo da administração portuária, o que é uma coisa absolutamente inaceitável, como é também inaceitável que não obstante tudo isto a APL ainda vai receber uma taxa, por conta da taxa de recursos de utilização de recursos hídricos.-----



Tudo é política, e o que os membros da CDU entendem é que a câmara municipal, perante esta adversidade legislativa, poderia e deveria ir mais longe do ponto de vista da contestação.-----

Não defendem que a obra seja parada, não defendem a paragem da obra, mas se a Srª Presidente até disse que continua e tem intenção de continuar a dialogar com a administração, acha que é isso mesmo que tem de fazer, só que pensa é que se está a perder uma oportunidade. -----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, referindo que a APL sempre foi uma entidade onde, qualquer que seja o político que para lá vai, a máquina funciona como uma máquina trituradora de tudo o que lá entra, e a verdade é que nunca ninguém até hoje se atreveu a pôr a mão nos comandantes que tomam conta daquilo. Quem toma conta daquilo não são os políticos, e é a mesma coisa que a Marinha e os submarinos, há coisas que são intocáveis. A APL é intocável, e às vezes não tem a ver com os gestores políticos que para lá vão, que andam a assinar papéis, tem a ver com todo o envolvimento que está atrás. É um pouco como o “sim, senhor ministro”, quem manda é quem está atrás.-----

Nunca se alterou aquela legislação, e a verdade é que qualquer um que para lá vá, a não ser que queira “fazer sangue” e mudar aquilo, não muda, e todos sabem disso.-----

É complicado, e depois, também concorda que é discricionário nalguns casos, não

é para outros, e é como a história de todos os estabelecimentos que se colocam nas orlas marítimas deste país inteiro. O controlo das orlas hídricas é complicadíssimo, sejam rios ou mar, porque as administrações portuárias regem-se quase pela mesma legislação, e sabe-se perfeitamente quais as regras com que se gerem e a dificuldade que é. É também dificuldade para quem lá chegue dentro e tente fazer alguma coisa, porque imediatamente a seguir já não mexe. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, para dizer que em 2007, salvo erro, foi alterada a legislação da gestão dominial a favor do Porto de Lisboa, e lá existe uma figura que é a da gestão tipo partilhada, com os municípios, e ao contrário do que está a dizer o Sr. Vereador João de Carvalho, é tudo político, porque por acaso, e o próprio até é bastante suspeito, pois é do PCP, a anterior administração, não só criou já essa exceção para Vila Franca de Xira, como para outros casos em que era o município a inverter a lógica do investimento, ou seja, substituía-se à administração central, e essa administração central, por via da administração portuária, isentava ou reduzia o pagamento de um conjunto determinado de taxas. Agora este Governo, o partido que a bancada dos membros da Coligação Novo Rumo representa, não tem esse entendimento. Está a falar da APL, que tem uma gestão política, não tem uma gestão técnica, e portanto deixa esta situação, porque é dentro da lei da gestão dominial, a figura da transferência dominial. -----  
A Srª Presidente tomou a palavra, mencionando que na reunião que vai ter vai analisar esta questão. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

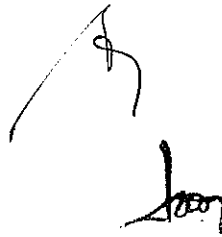


1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO - PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA E PARQUE LINEAR RIBEIRINHO DO ESTUÁRIO DO TEJO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 158/13, de 15/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação da minuta do protocolo de colaboração a celebrar com a APL – Administração do Porto de Lisboa, SA, no âmbito do Polis XXI - Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira, relativamente ao Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria e ao Parque Linear Ribeirinho do Estuário do Tejo.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 158/13, de 15/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 55 da ordem do dia.  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----


1. Assunto: POLIS XXI – REQUALIFICAÇÃO DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO – EMPREITADA DO PARQUE URBANO DA PÓVOA DE SANTA IRIA – 1ª E 2ª FASES – ALTERAÇÃO AO PROJETO E MAPA DE QUANTIDADES -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 160/13, de 16/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, para aprovação da alteração do projeto, e do mapa de quantidades de trabalho, da empreitada do Parque Urbano da Póvoa de Santa Iria – 1ª e 2ª fases, no âmbito do Polis XXI – Requalificação da frente ribeirinha da zona sul do concelho, adjudicada à Cordivias – Engenharia, Lda.  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 160/13, de 16/05, da Equipa Multidisciplinar da Requalificação Urbana, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
A discussão deste ponto foi efetuada em conjunto com o ponto 55 da ordem do dia.  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----

**CAPÍTULO: ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL**





1. Assunto: LISTAGEM DOS CONTRATOS ASSUMIDOS AO ABRIGO DA AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE PARECER PRÉVIO VINCULATIVO-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 165/13, de 16/05, do DAF/DC, para conhecimento da listagem dos contratos assumidos ao abrigo da autorização genérica para dispensa de parecer prévio vinculativo, na celebração ou renovação de contratos de prestação de serviços, respeitante ao mês de abril. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 165/13, de 16/05, do DAF/DC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: O Sr. Vereador Vale Antunes submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----





1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – M. RODRIGUES & ASSOCIADOS – SOCIEDADE DE ADVOGADOS -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 294/13, de 07/05, do DAG/DGRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, com a M. Rodrigues & Associados – Sociedade de Advogados, tendo como objeto a prestação de serviços de apoio jurídico ao município em matéria de contratos públicos. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 294/13, de 07/05, do DAG/DGRH, comunicações internas nºs 50/13, de 30/04, do DOVSM/SAD e 169/13, de 20/03, do DAG/DGRH, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA IMPLANTAÇÃO DA 3ª FASE DA VINHA NA QUINTA MUNICIPAL DE SUBSERRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 177/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para implantação da 3ª fase da vinha na Quinta Municipal de Suberra, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 177/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DO FADISTA JOSÉ PERDIGÃO, NO ÂMBITO DO COLETE ENCARNADO 2013 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 174/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação do fadista José Perdigão, no âmbito do Colete Encarnado 2013, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 174/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

Interveio o Sr. Vereador João de Carvalho, dizendo que não iria dizer que não ao preço de um trabalho de um colega artista, mas questiona se tem alguma justificação, e se a pessoa traz tudo, tal como a luz, porque são 6 000,00€, questionando também quantas atuações tem. -----

Respondeu a Srª Presidente que ele faz o domingo à noite quase todo. -----

Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----

A  
  
[Signature]

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE CONSULTORIA FISCAL-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 173/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de consultoria fiscal, tendo em vista garantir o correto e eficiente tratamento do IVA, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 173/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, questionando como é que internamente se tem funcionado até à data.-----  
A Srª Presidente interveio, referindo que esta questão tem decorrido de forma normal, e entretanto começou imensa gente a aparecer, a dizer que havia formas de se conseguir recuperar IVA. Como se sabe, na maior parte das situações as autarquias não recuperam o IVA, recuperam parcelas, e pensou-se que era uma questão interessante a discutir.-----  
Solicitou-se então que se fizesse prova das áreas em que hoje a câmara municipal estava a perder dinheiro, e já se anda há um ano a consultar entidades. Algumas não conseguiram provar, outras não quiseram arriscar, e esta agora arrisca-se, sem despesa. -----  
O Sr. Vereador Vítor Silva tomou a palavra, dizendo que gostaria também de saber como é que até aqui o município tinha resolvido as questões. -----

Depois, e a Srª Presidente sabe isso tão bem ou melhor que o próprio, este município tem revisor oficial de contas, até para efeitos de certificação de contas, tendo a Srª Presidente interrompido, esclarecendo que a câmara municipal tem consolidação de contas, mas não tem revisor oficial de contas. Está-se agora a tratar do processo, e deverá vir à próxima reunião para análise final das propostas. Veio a reunião de câmara, entendeu-se que não era uma consulta, era um concurso público, e automaticamente demorou muito mais tempo, estando-se neste momento na apreciação final das propostas, sendo que só é obrigatório o revisor de contas para as autarquias que tenham empresas municipais.-----

Interveio novamente o Sr. Vereador Vítor Silva, mencionando que pensava que tinha revisor oficial de contas, até pela dimensão dos dinheiros que envolvia, e era só isso que queria chamar à atenção, porque normalmente o revisor oficial de contas gosta de ter alguém da fiscalidade com quem se ligue bem, e daí perguntar, sendo um ajuste direto, se já tem algum destinatário.-----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo o Sr. Vereador Nuno Libório que poderá haver custos para a câmara municipal, mas depois, a partir de determinado valor, é repartido com a entidade que faz o trabalho. Contudo, como falta um documento explicativo à documentação que acompanha o ponto, o mesmo é retirado, e virá à próxima reunião de câmara, com o documento. O Dr. Rui Galhardo entendeu que não era preciso juntá-lo, mas é claro que tinha de o juntar.-----

O Sr. Vereador Vítor Silva interveio de novo, para perguntar novamente, como é um ajuste direto, se já tem destinatário.-----

Interveio a Srª Presidente, mencionando que sim. -----

Disse ainda que este é também um modelo que está a começar a ser utilizado em relação, por exemplo, à poupança de energia, dos seguros, o que está é mal explicado, e falta o documento para explicar. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, retirar o ponto da ordem do dia.-----



1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ASSISTÊNCIA TÉCNICA AO TRATAMENTO DAS ÁGUAS DAS PISCINAS DO CONCELHO-  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação Interna nº 178/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para a assistência técnica ao tratamento das águas das piscinas municipais do concelho de Vila Franca de Xira, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 178/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_


Fl. Ata 167

Reunião de 2013/05/22

Procº 29/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº 608

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA REPARAÇÃO DO AUTOCARRO MAN, MATRÍCULA 57-63-RX -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 176/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços para reparação do autocarro MAN, matrícula 57-63-RX, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei. -----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 176/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E DESOBSTRUÇÃO DE UM TROÇO DA RIBEIRA DE SANTA SOFIA EM VILA FRANCA DE XIRA -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 179/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza e desobstrução de um troço da ribeira de Santa Sofia, em Vila Franca de Xira, aplicando-se a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 179/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, referindo que já mais do que uma vez se tinha falado que à entrada do parque de Santa Sofia havia uma parte que estava completamente assoreada. Foi feita, e muito bem-feita, e quem planeou aquilo fê-lo muito bem, uma grade basculante, que apanhava as canas quando elas eram trazidas pela água, e não as deixava seguir para Vila Franca de Xira.-----  
Esta questão iria requerer obrigatoriamente uma constante retirada daquilo, porque as areias vão-se amontoando e assoreando completamente aquilo, sendo que neste momento, se chover, a água, se for muita, passa por cima da areia e desta grade, e a sua pergunta é se o que vem hoje a reunião de câmara é a limpeza desse espaço.-----  
O Sr. Vereador Vale Antunes interveio, mencionando que essas retenções a que o Sr. Vereador se refere existem em várias linhas de água do concelho. Essas linhas





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 169

Reunião de 2013/05/22

Procº 28/13 APRV.AD.RG

Deliberação nº \_\_\_\_\_

de água passam por zonas cobertas, e é para evitar que os sedimentos, outros lixos e afins, passem para a zona coberta. Portanto, também naquela zona se optou por fazer isso. -----

Pontualmente, e depois, de acordo com a informação dos serviços do Sr. Vereador Fernando Paulo Ferreira, ou conforme é visivelmente constatável, os SMAS vão lá retirar esses sedimentos, com alguns cuidados, pois é uma zona recuperada e com cuidados da viatura que ali vai operar. -----

A questão que se coloca no caso em apreço é a de uma limpeza que se verifica necessária neste momento na zona coberta, não tem nada a ver com aquela situação. É na malha urbana propriamente dita que vai haver a intervenção, e também logo na entrada, em que há uma questão a corrigir. -----

Não tem pois a ver com isso, tendo os serviços próprios, os SMAS, condições para pontualmente fazerem aquela recolha. -----

Esta limpeza é mais pontual, mas tem sido feita, em Vila Franca de Xira, na Castanheira do Ribatejo e em Alverca do Ribatejo. Não sabe se o Sr. Vereador se recorda, mas em Alverca, inclusivamente, não após a intervenção que foi feita, já que as coisas mudaram, e para muito melhor, quando o rio era o que era, coberto, destapava-se, havia um período de libertação de gases, os bombeiros iam avaliar o risco, e só depois é que os serviços iam fazer o desassoreamento coberto. -----

Interveio novamente o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que aquilo que pretende saber é se alguma vez foi desassoreado este espaço que está junto à grelha, ao que o Sr. Vereador Vale Antunes respondeu que sim, várias vezes, só que aquilo cria vários sedimentos. -----

O Sr. Vereador Bernardino Lima interveio, dizendo ainda que nunca viu, e que cada vez que vê aquilo vê-o assoreado. -----

Respondeu o Sr. Vereador Vale Antunes que pode mostrar fotografias, que normalmente o próprio envia para a Srª Presidente quando os serviços atuam, só que, quando há uma chuvada, normalmente a seguir é conveniente fazer essa intervenção. -----

Acrescentou ainda uma informação, porque entretanto ligou à Arqtª Maria Eugénia, ou seja, além da parte coberta, os 14 000,00€ também compreendem as canas até à ribeira de Santa Sofia. -----



Deliberação nº \_\_\_\_\_

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INSPEÇÃO, REINSPEÇÃO E INSPEÇÃO EXTRAORDINÁRIA DE ASCENSORES, MONTA-CARGAS, ESCADAS MECÂNICAS E TAPETES ROLANTES NO MUNICÍPIO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 175/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de inspeção, reinspeção e inspeção extraordinária de ascensores, monta-cargas, escadas mecânicas e tapetes rolantes no município, não se aplicando a redução remuneratória, nos termos da lei.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 175/13, de 16/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E INÍCIO DO PROCEDIMENTO - CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE LIMPEZA E MANUTENÇÃO DE ZONAS VERDES NO CONCELHO -----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 151/13, de 15/05, do DAF/DCPAI/SC, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável à contratação de serviços de limpeza e manutenção de zonas verdes no concelho de Vila Franca de Xira, aplicando-se redução remuneratória, nos termos da lei, bem como do início do procedimento, das peças concursais e da constituição da composição do júri. -----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 151/13, de 15/05, do DAF/DCPAI/SC, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio o Sr. Vereador Bernardino Lima, mencionando que à semelhança daquilo que tem sido a forma de a CDU ver a questão, os seus membros continuam a pensar que deveriam ser os serviços a fazer, e como não é, votam contra. -----  
Interveio a Srª Presidente, dizendo ironicamente que obviamente se percebe logo que há condições. -----  
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus interveio, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo repararam no facto de o concurso em causa ir ser publicado no jornal oficial da União Europeia, o que pensam ter a ver com o valor em causa. Que consequências isso traz? -----  
Respondeu a Srª Presidente que podem concorrer empresas internacionais.-----  
A Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus prosseguiu, questionando se isso é



Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 173

Reunião de 2013/05/22

Procº 01/13 APRV.CP.CJ.

Deliberação nº \_\_\_\_\_

vantajoso para a câmara municipal ou se não se poderia dividir em vários concursos, tendo em conta que são vários lotes. -----

Interveio a Srª Presidente, esclarecendo que tendo em consideração a dimensão do concurso, e portanto o interesse das empresas por este tipo de trabalho, face ao mercado até, poderia dar lugar a uma queixa de repartição de despesa, e nunca mais se saía disso. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, questionando outra situação. Hoje está-se a aprovar o parecer prévio vinculativo, de início de procedimento, mas esta situação ainda tem que ir à assembleia municipal, ou é daquelas que não tem que ir? -----

Respondeu a Srª Presidente que não precisa de ir à assembleia municipal, porque de acordo com o que está escrito no último parágrafo, a despesa já estava prevista nos planos plurianuais. Se não estivesse prevista teria que ir à assembleia municipal, como está prevista não precisa de ir. -----

Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, mencionando que os membros da Coligação Novo Rumo votam a favor. -----



-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com os votos contra dos membros da CDU, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Deliberação nº **612**

1. Assunto: CEDÊNCIA EM DIREITO DE SUPERFÍCIE – AUTORIZAÇÃO PARA CEDÊNCIA DO DIREITO DE SUPERFÍCIE A ENTIDADE TERCEIRA – JUVENTUDE DA CASTANHEIRA-  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 167/13, de 17/05, do DAG/D, para aprovação da transmissão do direito de superfície de uma parcela de terreno, cedida ao Juventude do Castanheira, sita na Quinta da Barroca, na freguesia da Castanheira do Ribatejo, a entidade terceira, para instalação de um posto de abastecimento de combustível.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 167/13, de 17/05, do DAG/D, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----  
Interveio a Srª Vereadora Helena Pereira de Jesus, referindo que pelas razões já conhecidas, os membros da Coligação Novo Rumo votam contra.-----  
A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso tomou a palavra, dizendo que os membros da CDU, também pelas razões já conhecidas, vão-se abster. -----  
Interveio a Srª Presidente, mencionando que o Partido Socialista vota a favor. -----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da CDU e os votos contra dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta da Srª Presidente. -----  
-----  
-----  
-----  
-----

*A* *lan*

1. Assunto: EMPREITADA DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO URBANA DA FRENTE RIBEIRINHA DA ZONA SUL DO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – NÚCLEO MUSEOLÓGICO “ A PÓVOA E O RIO” – PÓVOA DE SANTA IRIA – TRABALHOS A MAIS--  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 96/13, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta do contrato da empreitada da obra de requalificação urbana da frente ribeirinha da zona sul do concelho de Vila Franca de Xira – Núcleo Museológico “A Póvoa e o Rio” – Póvoa de Santa Iria – trabalhos a mais, adjudicada à AECl – Arquitectura, Construção e Empreendimentos Imobiliários, SA, pelo valor de 3 398,40€.-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 96/13, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----





Município  
de  
Vila Franca de Xira  
-----  
Câmara Municipal

Fl. Livro \_\_\_\_\_

Fl. Ata 177

Reunião de 2013/05/22

Procº \_\_\_\_\_

Deliberação nº 615

1. Assunto: EMPREITADA DA OBRA DE REQUALIFICAÇÃO DA RUA ALVES REDOL – FASE 3 (TROÇO ENTRE A RUA ALMEIDA GARRETT E A AVENIDA PEDRO VICTOR) – VILA FRANCA DE XIRA-----  
-----
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 98/13, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação da minuta do contrato da empreitada da obra de requalificação da rua Alves Redol – Fase 3 (Troço entre a rua Almeida Garrett e a avenida Pedro Victor) – Vila Franca de Xira, adjudicada à Constradas – Estradas e Construção Civil, SA, pelo valor de 119 021,90€.-----  
-----  
-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 98/13, de 20/05, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----  
-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----  
-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----  
-----  
-----
6. Propostas: A Srª Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----  
-----  
-----  
-----  
-----
7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta da Srª Presidente.-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----



Fl. Ata 178


Reunião de 2013/05/22

Deliberação nº **616**

Todas as deliberações foram tomadas por unanimidade, salvo indicação em contrário. -----

Encerramento às 18,45 horas. -----

Esta ata foi aprovada, por unanimidade, na reunião de câmara de 2013/06/19, tendo sido dispensada a leitura da mesma, por ter sido previamente distribuída a todos os membros do órgão executivo. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

A Presidente da Câmara Municipal,

beaux de ses forêts

- Maria da Luz Rosinha -